



RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES

ANO BASE: 2025 (1º de janeiro a 31 de dezembro)

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Uberlândia
Pró-Reitor responsável pelo PET na UFU: Waldenor Barros Moraes Filho
Interlocutor do PET na UFU: Jesiel Cunha

2 IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Grupo: PET Medicina UFU

Home Page do Grupo: <https://famed.ufu.br/unidades/pet/pet-do-curso-de-medicina>

Data da criação do Grupo: Novembro 1991

Natureza do Grupo:

(X) Curso específico: (Medicina)
() Interdisciplinar: (nomes dos cursos)
() Institucional: (nome(s) do(s) curso(s))

3 IDENTIFICAÇÃO DO TUTOR

Nome do(a) tutor(a): Danilo Borges Paulino

E-mail do(a) tutor(a): dbpaulino@ufu.br

Titulação e área: Desde 2015, é Professor Efetivo do Departamento Acadêmico de Saúde Coletiva do curso de Medicina da FAMED-UFU, atuando nos componentes curriculares dos cursos de graduação em Medicina na área de Saúde Coletiva, também desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão na mesma área e na área de Educação Médica, bem como atuando em atividades de gestão acadêmica na UFU. Atua principalmente nos seguintes temas: saúde coletiva e medicina, promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde, educação médica, educação popular em saúde, gênero, sexualidade, família, políticas públicas e educação, com diversas publicações e premiações em suas áreas de atuação (Saúde Coletiva e Educação Médica). Foi diplomado como Professor Colaborador Honorífico pela Universidad Miguel Hernández (UMH) na Espanha, em reconhecimento à sua participação nas atividades do Departamento de Salud Pública, Historia de la Ciencia y Ginecología durante os cursos acadêmicos de 2018/2019, 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024, 2024/2025 e 2025/2026 em atividades docentes na disciplina de Medicina Preventiva y Salud Pública do curso de graduação em Medicina desta Instituição. Também ministrou cursos de formação para os docentes do Departamento de Medicina Clínica e do Departamento de Salud Pública da Faculdade de Medicina dessa Instituição (Curso de Innovación Docente Aplicada e Curso Team Based Learning, respectivamente). Atuou como Professor Convidado da disciplina internacional 'Medicalização do Viver e do Sofrer: um problema de Saúde Pública', promovida pelo Colégio Doutoral Tordesilhas de Saúde Pública e História da Ciência, realizada na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) em 2019. Também colaborou com as disciplinas Educação em Saúde e Promoção da Saúde do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia

(FAMED-UFU) em 2017. Atuou como Professor Colaborador do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. No âmbito do Programa de Mestrado Salud Global da Universidad de Barcelona na Espanha, foi orientador das pesquisas 'An Analysis of Sexual Attitudes, Behaviors and Risk-Taking in Consumers of Ethical Pornography' (2021-2022) e 'Using photovoice methodology to assess health needs among adult migrants crossing the Darien Gap in transitory stage in Panama' (2022-2023) e ministrou nos anos de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 a aula "Social determinants of health inequity. Social position. Discrimination. Transexuality, family and healthcare in Brazil. Desde 2023 é Professor Colaborador da disciplina Prevenção do excesso de diagnóstico e da medicalização do viver: intercâmbio virtual do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). **Formação:** Doctor (con mención internacional, evaluación sobresaliente cum laude) en Salud Pública, Ciencias Médicas y Quirúrgicas pela Facultad de Medicina da Universidad Miguel Hernandez (UMH) na Espanha. Doutor em Ciências (área Saúde Coletiva) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia na linha de Pesquisa de Processos Psicosociais em Saúde e Educação (2016). Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Uberlândia (2012). É Fellow 2017 do Programa FAIMER Brasil, especializando-se em educação para as profissões da saúde.

Data de ingresso do(a) tutor(a) (mês/ano): 08/2022

4 CARACTERÍSTICAS DO GRUPO

Dias e horários das reuniões semanais do Grupo: segundas e quartas-feiras das 18h35 às 20h05.

Turno do curso em que o PET está sediado: integral

5 INFORMAÇÕES SOBRE OS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS

Nome do petiano (bolsista / não bolsista)	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual do petiano (2025.2)			
Clara Cerqueira de Oliveira	2023	2024	5º			
Hebert Gontijo Rodrigues Filho	2023	2025	5º			
João Pedro Galassi Spini	2023	2024	5º			
Isadora Ferreira Escóssio	2023	2024	5º			
Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro	2023	2024	5º			
Maria Eduarda Siqueira Rodrigues	2023	2025	5º			
Matheus Barreto de Mello	2023	2025	7º			

Nome do petiano (bolsista / não bolsista)	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual do petiano (2025.2)			
Matheus de Paula Silva	2023	2024	6º			
Mayra Esther de Souza Araújo	2023	2024	7º			
Nilson Junio Faustino da Costa	2023	2024	6º			
Paulo Régis da Silva	2022	2024	8º			
Vitória Regina Carvalho Silva	2023	2024	5º			

6 INFORMAÇÕES SOBRE BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS EGRESSOS NO PERÍODO

Nome do petiano (bolsista / não bolsista)	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Mês de desligamento do PET	Motivo do desligamento
Ariane Aparecida Corrêa de Miranda	2021	05/2024	04/2025	Ingresso no Internato
Andréia Rodrigues de Moraes	2022	01/2024	09/2025	Ingresso no Internato
Kennedy Nicodemos de Sousa	2022	01/2024	09/2025	Ingresso no Internato

7 RESUMO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES REALIZADAS INTEGRALMENTE											
Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com “X” no(s) campo(s) correspondente(s)								Público (quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e integradora	Ações afirmativas	Apoio à promoção de saúde e bem-estar	Redução evasão e/ou retenção	Outra	Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
1	Redes Sociais (Instagram e WhatsApp) e Informativas (Mural).	X			X					1000	1000
2	Rodas de Conversa: caminhos dos(as) egressos(as)	X		X	X			X		200	200
3	SIET - Sessão de Integração dos Eixos do Curso de Medicina da UFU	X			X	X		X		50	30
4	Pesquisas Individuais	X	X							30	30
5	Reuniões de Pesquisa e Apresentação de Pesquisa	X	X		X					13	13
6	Reuniões de	X		X	X					13	13

	Extensão										
7	Projeto de Extensão - "Envelhecimento ativo: promoção da saúde com a pessoa idosa em um contexto de envelhecimento populacional"	X		X	X					100	100
8	Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública entre Universidades do Brasil e Europa	X		X	X					60	60
9	Recepção dos(as) Novos(as) Ingressantes	X			X			X		120	120
10	Leitura de Carta				X					13	13
11	Golden PET	X		X	X					100	100
12	Período de Atividades de Integração (PAI)				X					13	13
13	ComPETências: aprendendo com quem vive	X			X	X				100	100
14	Simpósio	X		X		X				50	50
15	ComPETição:				X		X			100	100

	ressignificando pelos jogos									
16	Conversa com a Coruja			X		X			50	50
17	Oficinas de Raciocínio Clínico	X					X		100	100
18	Oficinas Temáticas	X		X	X		X		100	100
19	Jornal Informativo - Corujão	X	X	X		X		X	800	800

ATIVIDADES REALIZADAS PARCIALMENTE

Em 2025, todas as atividades planejadas pelo PET Medicina UFU foram realizadas integralmente.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Em 2025, todas as atividades planejadas pelo PET Medicina UFU foram realizadas integralmente.

ATIVIDADES REALIZADAS, QUE NÃO HAVIAM SIDO PLANEJADAS

Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com "X" no(s) campo(s) correspondente(s)							Público (quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e integradora	Ações afirmativas	Apoio à promoção de saúde e bem-estar	Redução evasão e/ou retenção		
									Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
1	Apresentação de Trabalhos no I Congresso de Saúde da Família e Comunidade da UFU	X	X	X	X				100	100

2	Semana de Internacionalização da UFU 2025: de Minas para o Mundo	X	X	X	X					100	100
3	Oficina de MBTI	X			X					14	14
4	Festa Junina dos Grupos PET da UFU				X		X			100	100
5	VII Encontro do Programa de Educação Tutorial da UFU	X			X					200	200
6	Reuniões para Gestão de Conflitos	X			X					13	13
7	PETRun				X					100	100
8	Reunião com o PET Engenharia Mecânica				X		X	X		26	26
A PARTIR DAQUI: ATIVIDADES INTERNAS E ADMINISTRATIVAS DO GRUPO											
1	Acolhimento dos(as) novos(as) petianos(as) pelo tutor e pelo grupo PET Medicina UFU				X					13	13
2	COPA NILSON DE PETIANOS JUNIO (CNPJ)				X		X			13	13
3	TreinaMENTE	X			X	X	X	X		13	13
4	Apresentação Temática	X			X		X			13	13

5	Processo Seletivo de Petianos(as)	X				X				300	300
6	Reuniões administrativas do PET Medicina UFU	X			X		X			13	13
7	Reuniões Criativas	X			X		X			13	13
8	Atividades Mensais				X		X			13	13

8 RESUMO DAS PESQUISAS INDIVIDUAIS REALIZADAS

Nº	Nome do petiano	Nome do orientador	Título da pesquisa	Possui registro? (sim ou não)	Data de início	Data de término ou previsão
1	Clara Cerqueira de Oliveira	Fabiano Henrique Rodrigues Soares	Da mente ao corpo: o papel das emoções no desenvolvimento e cura de patologias físicas.	Sim	01/2025	06/2027
2	Hebert Gontijo Rodrigues Filho	Stefan Vilges de Oliveira	Análise epidemiológica das taxas de cesariana em Goiânia (2016-2025): determinantes sociais e estratégias de mitigação em Saúde Pública.	Sim	01/2026	06/2027
3	Isadora Ferreira Escóssio	Stefan Vilges de Oliveira	Tungíase e sua relevância como doença negligenciada.	Sim	01/2025	01/2027
4	João Pedro Galassi Spini	Flávia Bittar Britto Arantes	Revisão integrativa: uso de peptídeos natriuréticos no diagnóstico de insuficiência cardíaca em contexto hospitalar.	Sim	04/2025	01/2027
5	Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro	Flávia Bittar Britto Arantes	Revisão integrativa: insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada.	Sim	02/2025	02/2027
6	Maria Eduarda Siqueira Rodrigues	Marília Martins Prado Bonini	Intoxicações exógenas de 0 a 14 anos na abrangência do HC-UFU (2015-2025).	Sim	01/2026	06/2027
7	Matheus Barreto de Mello	Deivid William da Fonseca Batistão	Implicações do eixo IL-23/IL-17 na dermatite atópica: uma revisão sobre terapias alvo.	Sim	07/2025	06/2026
8	Matheus de Paula Silva	Erika Kiyomi Yuyama	Perfil Epidemiológico de Pacientes com Adenocarcinoma de Próstata	Sim	09/2024	09/2026

			em Cuidados Paliativos.			
9	Mayra Esther de Souza Araújo	Stefan Vilges de Oliveira	Epidemiologia das zoonoses em Crianças: Análise dos Sintomas Otorrinolaringológicos nas Doenças Zoonótica.	sim	09/2024	11/2026
10	Nilson Junio Faustino da Costa	Glênio Alves de Freitas	Delineamento do perfil de procura masculina por atendimento em saúde.	Sim	01/2025	11/2026
11	Paulo Régis da Silva	Maria Luiza Gonçalves dos Reis Monteiro	Vídeos curtos como ferramentas para ensino-aprendizagem de Macroscopia na Patologia Geral.	Sim	07/2024	07/2026
12	Vitória Regina Carvalho Silva	Stefan Vilges de Oliveira	Condições sanitárias e doenças negligenciadas em aldeias indígenas.	Sim	03/2025	02/2027

9 CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Aspectos Gerais

O ano de 2025 foi um período de relativa tranquilidade para o Grupo PET Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), marcado por uma sensação de estabilidade e foco renovado. Neste ano, o grupo alcançou marcos significativos graças a um planejamento eficiente e à implementação de iniciativas cruciais. Dessa forma, a construção democrática do planejamento anual, a elaboração antecipada e dialogada do calendário anual de atividades e a divisão equânime do processo de trabalho, desempenharam papel fundamental no sucesso do grupo, proporcionando uma programação sólida ao longo do ano, resultando em uma gestão mais eficaz do tempo e dos recursos disponíveis. **Assim como ocorreu em 2023 e em 2024, pelo terceiro ano consecutivo, todas as atividades planejadas para o ano de 2025 foram cumpridas integralmente com êxito e não houve atividades planejadas que não foram cumpridas.**

Organização do Processo de Trabalho e Autoconhecimento

Desde 2023, a sugestão dos(as) petianos(as) de usar a ferramenta Notion® para organização do calendário, das atividades e dos documentos do grupo foi de grande valia e otimizou muito nosso processo de trabalho em 2025. No início do ano, com o objetivo de autoconhecimento e aprendizado com as diferenças que formam o grupo, foi realizada a oficina de MBTI, para a separação dos trios de trabalho. Segundo Rosa, et al (2019)¹,

O MBTI é amplamente utilizado nos setores de recursos humanos, de gerenciamento e administração na construção de equipes, com os propósitos de autoconhecimento e autodesenvolvimento, desenvolvimento organizacional, treinamento gerencial e desenvolvimento curricular acadêmico e profissional. [...] O trabalho em equipes é uma das competências que a educação médica atual busca para desenvolver as potencialidades individuais e formar médicos capazes de atuar em conjunto com profissionais de outras áreas a fim de alcançar o desenvolvimento de um sistema de saúde que assegure assistência de qualidade e cuidado integral às pessoas (ROSA et al., 2019, p. 17 e p. 24).

¹ Rosa GF de C, Rosa MH, Barros MCV, Hattori WT, Paulino DB, Raimondi GA. O MBTI na Educação Médica: uma Estratégia Potente para Aprimorar o Trabalho em Equipe. *Rev bras educ med* [Internet]. 2019 Oct; 43(4):15–25. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4RB20180265>

Com o MBTI, os(as) petianos(as) conheceram e exploraram seus tipos psicológicos, compreendendo dimensões como extroversão/introversão, sensação/intuição, pensamento/sentimento e julgamento/percepção. A atividade focou no autoconhecimento, facilitando a compreensão das preferências individuais e promovendo a construção dos trios de trabalho através dos diferentes estilos de personalidade. Assim, as diferenças se somaram em cada grupo, permitindo que as fortalezas de uns/umas potencializassem o desenvolvimento pessoal e profissional de outros(as), viabilizando que todo o grupo se conhecesse e crescesse junto ao longo do ano.

Diante dessas experiências, o planejamento para 2025 foi orientado pela busca por equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão. O grupo se concentrou em atividades que fossem motivadoras, necessárias para o curso e para a instituição, e, acima de tudo, realizáveis. O objetivo foi garantir que as atividades motivassem o grupo a cumprir com seu compromisso institucional de forma responsável e com entusiasmo.

Avaliações anuais do CLAA: uma síntese dos últimos anos

A seguir apresentamos uma síntese das avaliações anuais que recebemos em 2023 e 2024, as primeiras com o Tutor Danilo à frente do PET. O intuito é resgatar o histórico de avaliações e melhorias que o PET Medicina UFU vem realizando para atender as orientações do CLAA em cada avaliação, pois o ano de 2025 também sofreu influência dessas orientações.

Em 2024 recebemos o representante do CLAA Prof. Dr. Marcus Cossi para nossa avaliação anual. Elencamos a seguir as orientações e sugestões que recebemos e como fizemos para atendê-las e aprimorarmos desde então:

1. **Sugestão:** Nos relatórios de atividades, inserir legendas das imagens;
Ação: inserimos legendas em todas as imagens.
2. **Sugestão:** Nos relatórios de atividades, conferir se a tabela das atividades segue a ordem em que essas são apresentadas ao longo do relatório;
Ação: Neste relatório de atividades organizamos a tabela simultaneamente ao preenchimento das atividades, conferindo uma a uma para garantir que o preenchimento esteja correto. Inserimos as atividades internas do grupo na tabela de atividades para que pudéssemos inscrever a atividade interna TreinaMENTE para concorrer ao prêmio InovaPET em 2026.

3. **Sugestão:** Nos formulários de avaliação dos(as) petianos(as) e do tutor em 2024 apenas em um item havia divergências no grupo: gestão de conflitos. Nos demais itens, todas as ações foram classificadas como ótimas, porém o item de gestão de conflitos foi classificado por metade do grupo como “ótimo” e por metade do grupo como “bom”. Dessa forma, sugere-se que o grupo trabalhe a gestão de conflitos em seu processo de trabalho.

Ação: Assim como fizemos em 2024, em 2025 o grupo realizou dinâmicas de gestões de conflitos, cujas estratégias, ações e resultados/encaminhamentos são apresentados adiante neste relatório. Com essas atividades pudemos expressar e acolher sentimentos até mesmo desconfortáveis, reconhecendo nossas emoções, potencialidades e limitações (o que foi potencializado pela proposta de autoconhecimento que abriu as atividades deste ano) na convivência em grupo, evidenciando que é possível aprender com o desconforto, acolher as frustrações e ressignificar sentimentos negativos em prol da melhoria pessoal e profissional, explicitando ao grupo mais potencialidades que o PET agrupa em nossa formação.

Dessa forma, acreditamos ter cumprido plenamente com as melhorias solicitadas pelo CLAA em nossa última avaliação anual.

Em nossa avaliação anual de 2023 recebemos do CLAA dois pedidos de aprimoramento: (1) que nos integrássemos mais aos demais grupos PET da UFU; (2) que realizássemos ações com foco nas ações afirmativas. Destacamos esses pontos pois, ainda que a avaliação tenha ocorrido em 2023, seguimos em busca da concretização dessas sugestões de aprimoramento em 2025. Conforme será apresentado neste relatório, citamos nossa participação nos eventos de integração dos grupos PET da UFU, PETRun e Festa Junina dos Grupos PET e no Encontro dos Grupos PET da UFU, sendo que nesses dois últimos o grupo compareceu integralmente, com todos(as) os(as) petianos(as) e o tutor. Para cumprir com uma maior realização de atividades de ações afirmativas, destacamos como alguns exemplos o Simpósio Afromed, o TreinaMENTE sobre LIBRAS e os eventos ComPETências acerca da população LGBTQIA+ e das pessoas com deficiência, atividades essas que serão mais bem descritas ao longo deste relatório.

Processos seletivos e novos membros

Ainda que não tenha sido objeto de sugestão de mudança para o grupo PET Medicina, as avaliações do CLAA de 2023 e 2024 destacaram que naqueles anos houve uma quantidade importante de entradas e saídas de petianos(as) ao longo do ano. Apesar disso, destaca-se que o grupo, nos dois anos, cumpriu integralmente com seus planejamentos anuais, inclusive adicionando novas atividades não planejadas inicialmente. Ou seja, o grupo conseguiu lidar com as transições de forma com que elas não impactassem negativamente seu processo de trabalho, o que também foi reconhecido pelo CLAA.

No entanto, ainda assim decidimos nos debruçar sobre esse ponto, a partir do que ouvimos nas avaliações anuais do CLAA e identificamos, em nossa avaliação que a entrada e saída de petianos(as) no grupo ocorria em maior quantidade principalmente devido a quatro aspectos que elencamos a seguir:

1. A obrigatoriedade do(a) estudante deixar o PET Medicina quando entra no Estágio Obrigatório Internato do Curso – conforme descrito no OFÍCIO CIRCULAR Nº 1/2024/COMED/DIRFAMED/FAMED-UFU (Assunto: Proibição de desenvolvimento de outras atividades durante o Estágio Obrigatório - Internato).

Ou seja, todo(a) estudante que chega ao 9º período deve deixar o PET Medicina. Como é comum ter mais de um(a) estudante de uma mesma turma no PET, as saídas ocorrem semestralmente em grupos de estudantes que adentram juntos(as) no internato.

2. Calendários Especiais do Curso de Medicina.

O curso de Medicina da UFU sempre teve calendários especiais para o Internato e, eventualmente, também para o oitavo período do curso, com vistas a otimizar a entrada dos(as) estudantes no Internato. Nos últimos anos, devido à pandemia e às particularidades do curso, têm sido comuns os calendários especiais para todos os períodos, o que inclusive aconteceu em 2024, 2025 e acontecerá em 2026. Dessa forma, alguns/algumas estudantes têm entrado no Internato antes do que era comum acontecer com os calendários regulares. Por exemplo, anteriormente era previsto que os(as) estudantes entravam no Internato em janeiro e julho de cada ano.

Em 2025, calendários especiais para minimizar o impacto de sobreposições de turmas no internato foram necessários para as turmas 97 e 98 antecipando a saída dos petianos que era prevista de julho/2024 para abril/2024 e de janeiro/2025 para setembro/2024. No entanto, devido às estratégias adotadas pelo PET Medicina UFU desde 2024, destaca-se que 2025 foi o ano com menos transições na composição do grupo, com apenas a saída de três petianos(as) ao longo de todo ano, sendo que 2 deles saíram quase ao final do ano, em setembro de 2025

3. Os processos seletivos anteriores do PET Medicina tiveram pontuação curricular que privilegiou estudantes que estavam mais avançados no curso.

Ao pontuar de forma expressiva no currículo atividades que, provavelmente, apenas quem está há mais tempo no curso teve chances de realizar (monitorias, pesquisas, publicações, etc.) o processo seletivo favorece a entrada de estudantes que estão mais avançados no curso e que, ao adentrar, têm pouco tempo disponível para permanecer no PET devido ao que foi explicitado nos itens 1. e 2.

4. Listas de espera dos processos seletivos com validade de 12 meses.

Quando consideramos o pontuado nos itens 1., 2. e 3., ao pensarmos nas chamadas em lista de espera, o(a) candidato(a) que, quando prestou o processo seletivo estava no quinto ou sexto período, ao ser convocado(a) estará no sétimo ou oitavo período, tendo esse o direito a ingressar no PET, porém com pouco tempo para permanência no grupo.

Nesse sentido, o grupo PET Medicina ao fazer análise, identificou que o que estava em seu campo de ação para minimizar a frequência das transições era:

1. Aprimorar o processo seletivo, identificando critérios que equalizem a diferença entre os períodos e permita que estudantes que estão no início do curso possam adentrar no grupo.
2. Incentivar a participação no grupo de estudantes dos períodos iniciais, evidenciando que eles têm condições de entrar no PET, mesmo que ainda não tenham um currículo desenvolvido e que o PET, inclusive, os ajudará na construção desse currículo.

3. Reduzir a validade do processo seletivo para um período entre 6 a 8 meses, garantindo que a cada novo processo, novas turmas de períodos iniciais que chegam ao curso e ao segundo período possam participar.

Diante disso, optamos por valorizar a participação nos eventos do PET Medicina com maior ênfase, compreendendo que essa decisão não apenas prioriza estudantes que estão próximos à rotina do PET e, portanto, poderão contribuir com o grupo com compromisso e dedicação ao entrarem, como também por, assim, termos um critério capaz de equilibrar a seleção entre candidatos(as) de diferentes períodos, já que todos(as) os(as) estudantes do curso podem participar dos eventos, o que promoveria a equidade e poderia resolver o desafio das transições no grupo. Além disso, aprimoramos a divulgação do grupo na SAC, evidenciando aos(as) ingressantes que o PET é uma possibilidade desde o segundo período, explicitando seus benefícios e contribuições à formação de cada estudante. Por fim, reduzimos a validade dos processos seletivos, garantindo que a cada ano ou semestre um novo processo seletivo amplie a possibilidade de participação dos(as) discentes, especialmente aqueles(as) dos períodos iniciais, sem que isso impeça que aqueles(as) dos períodos avançados prestem e façam parte do grupo, equilibrando a composição do grupo com membros de todos os períodos.

Feito isso, nos processos seletivos de 2024 e 2025 notamos uma participação maior de estudantes dos períodos iniciais. Dessa forma, reduzimos o impacto das grandes transições que irão acontecer inevitavelmente em alguns momentos devido às particularidades do curso aqui explicadas, porém em 2025 tivemos apenas 3 saídas de petianos(as) para o internato, minimizando a transição a menos de 50% do que foi em 2024, ocorrendo essa majoritariamente ao final do ano, permitindo que o planejamento fluísse com o mesmo grupo de petianos(as) durante quase todo o ano de 2025.

Esperamos que, com essas reflexões e ações, consigamos minimizar a questão das transições no grupo. Ainda que essas não impactaram significativamente em nossas ações, planejamento e compromisso sempre levamos a sério todos os apontamentos do CLAA e, por isso, estudamos o problema e buscamos construir juntos uma solução para ele que explicamos melhor aqui.

Acolhimento aos(as) ingressantes e normas

Criamos em 2023 e atualizamos em 2025, o "Manual do(a) Petiano(a)", guia detalhado que fornece informações essenciais para os novos membros, desde as diretrizes do programa PET até a descrição das responsabilidades de cada membro.

Esse material segue contribuindo para uma integração mais suave dos novos(as) petianos(as) que relataram se sentir bem acolhidos(as) em sua chegada ao grupo.

O "Contrato de Convivência" construído em 2023 é apresentado a todos(as) os(as) novos(as) integrantes e, em 2025 foi atualizado, sempre com base nas normas e filosofias do PET. Este contrato estabelece diretrizes claras para a colaboração e respeito mútuos no grupo, com o fortalecimento ainda maior do ambiente de trabalho e coesão entre os membros.

Mantivemos a pactuação de 2023 da presença dos(as) petianos(as) e do tutor em todos os eventos do grupo, salvo por motivo de força maior que seja compartilhado e acolhido pelo grupo, o que não era anteriormente feito e, inclusive, causava conflitos no grupo pela disparidade de participação e envolvimento dos(as) petianos(as) nas atividades do PET.

Autoavaliação e feedback

Nas reuniões, fizemos da avaliação de nossas ações e posturas algo processual, avaliando em tempo oportuno todos os projetos e ações do grupo de forma apreciativa, permitindo ajustes e melhora na execução desses em tempo adequado e em diálogo com o grupo e com a comunidade que participou de cada ação. Mantivemos as reuniões criativas, como um espaço de liberdade de criação para estreitamento de laços, afetos e cuidado com o grupo.

Priorizamos nossa saúde mental, ampliando as atividades de integração dentro e fora dos espaços de convivência formal do grupo e mantendo em cada reunião uma atividade de cuidado em saúde mental conduzida por um(a) petiano(a), evidenciando que não houve nenhuma pauta em nenhuma reunião do grupo em 2025 que fosse mais importante que a nossa saúde mental.

Alguns destaques de 2025

Neste ano, o PET Medicina UFU foi premiado em duas oportunidades. Conquistamos o Prêmio InovaPET pela atividade Oficina de MBTI e no I Congresso de Saúde da Família e Comunidade da UFU fomos premiados em reconhecimento a duas ações extensionistas que desenvolvemos em 2025: a atividade de internacionalização com a Universidad Miguel Hernández na Espanha e a Universidade de São Paulo no Brasil e o projeto de extensão voltado às pessoas idosas de uma Instituição de Longa Permanência de nossa cidade, evidenciando novamente a qualidade de nossos trabalhos e a relevância acadêmica e social de nossas ações.

Avaliação anual do CLAA em 2025

Em 12 de Fevereiro de 2025 recebemos o representante do CLAA Prof. Dr. Jesiel Cunha para nossa avaliação anual. Elencamos a seguir primeiramente os pontos positivos destacados por ele em sua avaliação:

O Presidente do CLAA, Jesiel, elogiou o trabalho realizado pelo grupo no ano de 2024, destacando a excelência e dedicação do grupo na organização e realização das atividades. Parabenizou o trabalho em todas as áreas, no tripé ensino, pesquisa e extensão, além das outras áreas como ações afirmativas. Nesse cenário, ele destacou alguns pontos a serem considerados:

1. O processo seletivo realizado pelo PET, e agora inclui os períodos iniciais do curso, não apenas os períodos mais avançados com grande destaque no currículo.
2. Elogiou a escrita do relatório e planejamento, bem como os registros fotográficos. Destacou as atividades de integração realizadas dentro do próprio grupo, além das atividades externas à comunidade acadêmica, sobretudo a valorização da saúde mental. E, por fim, sobre o tópico da Autoavaliação foi ressaltado que a autoavaliação realizada, pelo grupo PET Medicina, foi excelente, somente com tópicos “ótimo” em tudo acerca de todos os questionamentos feitos na avaliação.

A seguir, relatamos as orientações e sugestões que recebemos e como fizemos para atendê-las e aprimorar para este ano:

1. **Sugestão:** refletir se o ritmo de trabalho do grupo está muito intenso, se é necessária essa quantidade de atividades ou se desejam diminuir um pouco a carga de trabalho.

Ação: criamos um momento para que os(as) petianos(as) dessem um *feedback* sobre o volume de atividades realizadas e os prós e contras desse volume de atividades. Diante da percepção que era necessário reduzirmos as atividades, retiramos a atividade ComPETição de nosso rol de ações (descrevemos neste relatório os motivos dessa decisão) e **reduzimos em 50% a quantidade de eventos em 2026**, quando comparada com a quantidade de evenetos de 2025, sem perder de vista as ações de cada eixo e aquelas estruturantes do PET Medicina UFU.

2. **Sugestão:** Participar do InterPET.

Ação: O grupo se organizou para sempre ter um representante nas reuniões do interPET, se envolvendo e participando de todas as atividades propostas. A petiana Clara desempenhou brilhantemente esse papel representando o grupo ao longo de quase todo o ano de 2025, sendo substituída em seguida pela petiana Mayra. A proposta é um rodízio entre os(as) petianos(as) ao longo do ano nesta função.

Dessa forma, acreditamos ter cumprido plenamente com as melhorias solicitadas pelo CLAA em nossa última avaliação anual, tal como fizemos em anos anteriores.

Considerações gerais

Este relatório demonstra um comprometimento com a excelência, eficiência e um foco contínuo na missão do grupo PET Medicina UFU, sem descuidar da saúde mental e do bem-estar de seus membros ao longo do caminho. Além disso, em 2025 fortalecemos o espírito de cooperação e integração no grupo, criando uma base sólida para futuras realizações. Aprendemos com os erros de anos anteriores, acolhemos as sugestões das avaliações do CLAA, cuidamos das relações pessoais e institucionais e, assim, terminamos 2025 com a sensação não apenas de dever cumprido, mas de que cada momento valeu a pena e fez a diferença em nossas vidas pessoais e profissionais.



Imagen Contexto de Realização das Atividades 1: Registro da reunião de feedback e avaliação anual do CLAA de 2025, com a participação do Professor Dr. Jesiel Cunha.

10 ATIVIDADES REALIZADAS

10.1 ATIVIDADES REALIZADAS INTEGRALMENTE

10.1.1 Atividades de Ensino

ATIVIDADE 1: Redes Sociais (Instagram e WhatsApp) e Informativas (Mural)

- **Natureza da atividade:** Ensino; coletiva e integradora.

- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 50 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):**
Comunidade acadêmica do curso de Medicina; Demais membros da comunidade UFU e externa que acessem o Instagram do PET Medicina. Aproximadamente 1000 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** O Instagram®, é a principal mídia pela qual o grupo PET Medicina divulga hoje suas atividades e planejamentos, possibilitando a interação com a comunidade acadêmica e a transparência das atividades realizadas pelo grupo, além de oportunizar aos(as) petianos(as) o desenvolvimento de habilidades comunicativas digitais e

de ações de Educação em Saúde nas Mídias. Atualmente, o Instagram contém diversas informações sobre o grupo e sobre as atividades desenvolvidas por ele em interação com a comunidade acadêmica, em especial do curso de Medicina da UFU. Em 2022, devido à baixa interatividade da comunidade com sua página no Facebook®, o grupo PET Medicina decidiu fechá-la, focando seus esforços no Instagram®, que se tornou nosso Mural Virtual. No ano de 2023, durante a avaliação de nossas ações nas reuniões do grupo, identificamos que a comunicação nos grupos discentes no aplicativo WhatsApp® também tem grande efetividade e alcance na divulgação de eventos e conteúdos produzidos pelo PET Medicina. Além disso, o mural físico foi considerado para a divulgação de informações e eventos pertinentes e que merecem destaque para o conhecimento da comunidade acadêmica, porém com o avanço das mídias sociais, especialmente durante e após a pandemia de COVID-19, passou-se a questionar se um mural físico para a divulgação de eventos do grupo seria realmente efetivo. Em relação ao Mural, houve uma solicitação da coordenação do curso de Medicina para que o Mural físico do grupo fosse retirado para dar lugar às placas de formatura das turmas do curso, ao final do ano de 2022. Considerando a localização do mural, em um bloco administrativo do curso no qual os(as) alunos(as) pouco vão e a ampla divulgação dos eventos e ações do PET no Instagram® e nos grupos de WhatsApp® discentes da Medicina UFU, discutimos com a representante do CLAA em nossa visita de avaliação anual em 2023 sobre a possibilidade de abrirmos mão do Mural Físico diante desse contexto. A conversa foi acolhedora e esclarecedora e compreendemos que o item “Mural” neste relatório não necessariamente precisa dizer de um mural físico, podendo o Instagram® ser considerado nosso Mural, o que acatamos e que otimizou nosso tempo, pois pudemos concentrar os esforços nessa ferramenta de grande alcance à comunidade interna e externa, aprimorando nossa comunicação com as pessoas e a aproximação com o PET Medicina UFU. Por determinação da UFU, nosso site foi desativado em 2024 e, como era uma ferramenta pouco utilizada e acessada para a divulgação de nossas ações e eventos, apenas pedimos a criação de uma aba no site da FAMED UFU, em que compartilhamos informações gerais do grupo, bem como seu planejamento e relatório de atividades anuais e está disponível no link: <https://famed.ufu.br/unidades/pet/pet-do-curso-de-medicina>

- **Aspectos gerais da atividade:** A atividade teve como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades comunicativas e nos meios virtuais, bem como, promover uma divulgação ampliada das atividades realizadas pelo grupo e maior interação e proximidade do PET com a comunidade acadêmica. Com ela, desenvolveu-se com os(as) petianos(as) a criatividade e a capacidade de comunicação (especialmente de conteúdos para o cuidado em saúde das pessoas e da rotina do PET) em linguagem clara e acessível a toda a população. A atividade é dividida entre os(as) petianos(as), que se organizaram

em trios para a administração mensal das ferramentas de divulgação do grupo PET Medicina, bem como foram responsáveis pela postagem dos materiais produzidos pelo grupo no Instagram® e divulgação desses conteúdos nos grupos discentes da Medicina UFU no aplicativo WhatsApp®. Pensando especialmente no público jovem, dentro e fora do curso de Medicina e da UFU, pretendeu-se em 2025 otimizar o uso de recursos que as mídias sociais possuem, exercendo a criatividade com o uso da ferramenta Reels no Instagram®, por exemplo. Os Reels são vídeos de cerca de 60 segundos de duração e que mesclam o uso de imagens, efeitos visuais, sons e textos para compartilhar e chamar a atenção para alguma informação de maneira criativa, objetiva e interativa. Dessa forma, as postagens do grupo PET Medicina compartilharam informações científicas em linguagem clara, respeitosa e acessível com a comunidade e, também divulgaram o PET e incentivaram a participação da comunidade acadêmica no Programa e em suas atividades.

- **Resultados alcançados:** Houve grande divulgação no que tange às atividades desenvolvidas pelo PET Medicina UFU, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades comunicativas pelos(as) próprios integrantes do grupo. Ampliou-se o acesso da população a informações científicas de qualidade e bem embasadas, de forma clara, didática e atrativa, como por exemplo, o Corujão e os produtos do Virtual Exchange, integrando essa atividade às demais realizadas pelo grupo. Dessa forma, essas atividades de divulgação aprimoraram as competências dos(as) estudantes do PET com a comunicação em saúde no contexto das mídias, uma vez que tem sido frequente o uso de mídias sociais por profissionais da saúde para divulgação de informações relevantes para a comunidade. Além disso, ao incorporarmos o Instagram® e o WhatsApp® como principais ferramentas para comunicação com a comunidade interna e externa, notamos a otimização do tempo, pois pudemos concentrar os esforços nessas ferramentas de grande alcance à comunidade interna e externa, aprimorando nossa comunicação com as pessoas e a aproximação com o PET Medicina UFU, além do maior alcance. Também, integrada às reuniões criativas, a divulgação por meio de redes sociais contribui para desenvolver autonomia, criatividade e estreitarem os laços do grupo, com a produção de Reels como o feito para a divulgação criativa e convidativa do processo seletivo de estudantes, que alcançou milhares de pessoas, ampliando muito o engajamento da comunidade com as mídias sociais do PET Medicina. Por fim, vale ressaltar que o uso dessas ferramentas é sempre uma excelente oportunidade para se discutir os aspectos éticos do uso das mídias sociais no contexto da saúde, o que foi feito e aprimorou a formação dos(as) petianos(as) também nesse aspecto.

- Registro fotográfico da atividade:



Imagen Mídias Sociais 01: *Printscreen do Instagram do PET Medicina UFU ao final de 2025.*

ATIVIDADE 2: Roda de Conversa: caminhos dos(as) egressos(as)

- **Natureza da atividade:** **Ensino**; extensão; coletiva e integradora; redução evasão e/ou retenção.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** CERTIFICA
- **Carga horária de execução da atividade:** 10 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes de Medicina da UFU; cerca de 200 pessoas, ao final de todos os encontros.

- **Descrição e justificativa:** Com a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2013, somada ao impacto da pandemia de COVID-19 anos depois, muitos(as) estudantes têm enfrentado angústias e incertezas em relação ao seu futuro profissional. Esses sentimentos frequentemente são alimentados por discursos que questionam a eficácia e a qualidade da formação proporcionada pelo novo PPC, especialmente diante das restrições impostas às atividades presenciais durante a pandemia. Nesse contexto, em 2023, o PET Medicina idealizou uma atividade que se revelou um grande sucesso entre os(as) discentes, alcançando plenamente os objetivos propostos. A adesão da comunidade e o sucesso da atividade se repetiu em 2024, com o pedido dos(as) estudantes para que mais eventos como esse fossem realizados. Com base na experiência adquirida e no alinhamento temático aos interesses dos(as) estudantes do curso, para 2025 foi planejada uma nova edição da atividade. Ao longo do ano, foram promovidas a participação de 8 (oito) egressos(as) do curso de Medicina da UFU ou de outras instituições, selecionados(as) conforme a afinidade com os temas debatidos em cada encontro. Destarte, ocorreram 8 eventos no ano de 2025 e contaram com a contribuição dos(as) convidados(as), que compartilharam suas vivências acerca da formação médica na UFU ou em outras instituições, bem como das oportunidades e desafios relacionados à inserção no mercado de trabalho após a graduação. Foi dada prioridade, embora não de forma exclusiva, à participação de ex-petianos(as) já graduados(as) como facilitadores(as) em cada roda de conversa. Caso não houvesse disponibilidade de egressos(as) da UFU para determinado tema, era possível incluir egressos(as) de outros cursos de Medicina, mantendo o foco nos objetivos propostos para cada roda de conversa. Assim, a atividade se consolidou como um espaço de diálogo e aprendizado, promovendo a reflexão sobre a formação médica e as perspectivas profissionais, em um esforço contínuo para atender às demandas e interesses da comunidade acadêmica do curso de Medicina da UFU.

- **Aspectos gerais da atividade:** No dia 04/02 foi realizada a primeira roda de conversa programada para o ano de 2025, a qual tinha como tema “Meditação e autocuidado médico: equilíbrio para o corpo e a mente”, que objetivou introduzir o mundo da meditação aos estudantes, demonstrando com base científica os benefícios e as inúmeras vertentes e formas de se meditar. A atividade contou com a participação e condução do Dr. Carlos, ex-petiano, que compartilhou sua experiência com a meditação que se iniciou no seu internato, em meio à sobrecarga de trabalho. Dessa forma, ele também compartilhou, suas dores e conselhos para tornar a jornada universitária mais leve e suportável. Durante toda a roda de conversa, os(as) discentes participantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas, receber orientações e até mesmo indicações de livros e artigos científicos que

abordassem a meditação em uma visão mais epidemiológica e científica. A dinâmica, tal qual as inúmeras perguntas que o Dr. Carlos fez aos(as) estudantes, favoreceu uma troca de experiências e saberes, promovendo a interação, tal qual o aprendizado. Ao final, ele presenteou os(as) petianos(as) com um livro sobre meditação, que tem sido lido pelos membros do grupo através de rodízio, aprimorando assim a formação do grupo neste importante tópico para o autocuidado e o cuidado em saúde do outro.

No dia 03/04 foi realizada a roda de conversa com a temática de Hematologia, que objetivou proporcionar aos(as) estudantes de medicina um contato inicial com essa especialidade. A atividade contou com a participação da professora Hematologista Dra. Patrícia, que compartilhou suas experiências e conhecimentos sobre os principais tópicos da Hematologia, abordando desde os aspectos clínicos até as possíveis condutas e tipos de tratamentos. Durante a roda de conversa, os(as) estudantes tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas e aprofundar seu entendimento sobre as doenças hematológicas e sobre a rotina da especialidade. A dinâmica do encontro favoreceu a interação entre os participantes, promovendo um ambiente enriquecedor para o aprendizado e a troca de experiências.

No dia 15/05, ocorreu a roda de conversa com a Prof. Dra Maria Luiza Reis Monteiro. Como ex-petiana e professora da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ela ministrou aulas para a maioria dos(as) integrantes do grupo PET Medicina atual e trouxe várias perspectivas acerca da graduação em Medicina e os possíveis caminhos a serem seguidos. Ela é especialista em patologia, cursando a maior parte da sua carreira acadêmica na UFU e na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, e falou principalmente sobre como são amplas e diversas as possibilidades para os(as) futuros(as) graduandos(as) do curso, evidenciando como é essencial experienciar cada período e especialidade que o curso abarca e ter vivências no hospital-escola. Além disso, também falou sobre a dificuldade do curso, com sua alta carga-horária e quantidade de matérias, ressaltando a necessidade de estudo constante. Todo o evento foi mediado por perguntas, o que o tornou dinâmico e diverso, agradando aos(as) seus/suas envolvidos(as) e à professora.

No dia 27/05, houve a roda de conversa com a Prof. Dra. Angélica Debs Diniz. O evento se iniciou com uma breve apresentação profissional por parte da professora, cujo currículo evidencia sua especialidade em ultrassonografia, sendo uma das pioneiras na área, contribuindo para sua consolidação e disseminação. Após, a dinâmica seguiu com a participação do público com perguntas e comentários, como dúvidas sobre a área, sua atuação e carreira profissional, além de outras especialidades da Medicina. Ela evidenciou a importância da ultrassonografia, principalmente no setor de ginecologia e obstetrícia –

em que atua - mas também como exame prático e não maléfico, responsável por contribuir para o diagnóstico de outras comorbidades.

No dia 07/10 foi realizada a roda de conversa com o tema “Caminhos e perspectivas da Medicina do Esporte”, que teve como objetivo proporcionar aos(as) estudantes uma visão aprofundada sobre essa especialidade médica em ascensão. O encontro contou com a participação do Prof. Eduardo Crosara, médico com residência em Clínica Médica e especialização em Medicina do Esporte, que compartilhou sua trajetória acadêmica e esportiva, destacando como essas vivências se entrelaçaram ao longo de sua formação. A dinâmica do evento foi estruturada em formato de bate-papo, promovendo uma troca direta entre o convidado e os(as) alunos(as) participantes. A organização propôs perguntas norteadoras ao Dr. Eduardo, como, por exemplo, *“qual a diferença de raciocínio clínico entre o médico clínico e o médico do esporte?”*, o que possibilitou reflexões profundas sobre o papel do(a) especialista em Medicina do Esporte no cuidado integral ao(à) paciente. Ao longo da conversa, o convidado não apenas respondeu às questões, mas também estimulou a participação ativa dos(as) estudantes com perguntas provocadoras, gerando um ambiente dinâmico, interativo e de grande aprendizado. Ele compartilhou, ainda, experiências pessoais no esporte e como essas vivências influenciaram positivamente sua prática médica, enriquecendo a discussão e aproximando os(as) alunos(as) da realidade da especialidade. **Essa edição do evento contou com a colaboração da Liga de Medicina do Exercício e do Esporte do curso de Medicina da UFU, evidenciando a atuação do PET Medicina UFU na construção dialógica e compartilhada de suas ações com as demais pessoas e instituições que formam o curso de Medicina da UFU.**

No dia 29/10 ocorreu a “Roda de Conversa: Caminho dos Egressos - Medicina Intensiva”, um momento de partilha com a Dr. Paula Cunha Vieira. O evento foi uma oportunidade rica de debate sobre uma especialidade pouco discutida na graduação em medicina, mas de grande interesse para os médicos em formação. A convidada, que é médica formada pela UFU e professora da Faculdade de Medicina, compartilhou experiências que vão desde o seu ingresso no curso de graduação em Medicina até os desafios na escolha de uma residência médica. O evento foi bem avaliado pelos(as) alunos(as) presentes, pelos petianos organizadores e pela convidada.

No dia 28/11, ocorreu a “Roda de Conversa: Medicina UFU + Anestesiologia”, um momento de partilha com o Dr. Lincoln Mota, médico anestesiologista da Universidade Federal de Uberlândia, especialista em Anestesiologia pela SBA e instrutor adjunto do CET de Anestesiologia da UFU. O convidado compartilhou experiências desde seu ingresso no curso de graduação em Medicina, como é o cotidiano do(a) residente de anestesiologia, mercado de trabalho após a formação e outras informações relevantes, com participação

ativa dos(as) alunos(as) que se engajaram na discussão. O evento foi bem avaliado pelos(as) alunos(as) participantes, pelos(as) petianos(as) organizadores(as) e pelo convidado.

No dia 04/12 foi realizada a roda de conversa “Dermatologia além da estética”, que teve como objetivo apresentar aos(as) estudantes uma visão ampliada da Dermatologia, destacando sua importância clínica, diagnóstica e preventiva para além dos procedimentos estéticos comumente associados à especialidade. A atividade contou com a participação e condução da professora e Dermatologista Dra. Mabel Gomides, que compartilhou sua trajetória profissional e abordou temas essenciais da prática dermatológica, incluindo a discussão sobre a tendência atual de atuação da dermatologia. Durante a roda de conversa, os(as) estudantes puderam esclarecer dúvidas sobre a rotina da especialista, além de compreender melhor a complexidade e a abrangência da área, especialmente no contexto de ampliação de procedimentos estéticos por outros profissionais da saúde.

- **Resultados alcançados:** O evento em todas as suas 8 edições alcançou resultados significativos, destacando-se pelo grande número de inscrições e pela participação ativa do público, o que evidenciou o interesse e a importância da temática para os(as) estudantes de medicina. Cada roda de conversa proporcionou, portanto, uma valiosa troca de conhecimentos, contribuindo para a formação acadêmica dos(as) alunos(as) e após 3 anos de sua idealização e realização segue sendo um evento bastante solicitado pela comunidade acadêmica e com inúmeras possibilidades de inovação e variação em suas temáticas diante da diversidade de temas que a formação e a atuação médicas podem abranger. A seguir apresentamos de forma resumida algumas aprendizagens que cada evento proporcionou e que fomos registrando aqui ao longo do ano para não perdermos de vista a riqueza de cada uma dessas experiências.

O evento do dia 04/02 contou com boa participação dos(as) estudantes, que se mantiveram engajados(as) durante toda a roda de conversa, e deixaram o convidado entusiasmado e confortável ao ponto de compartilhar momento difíceis da formação, que vivenciou, como momentos de ansiedade e depressão, trazendo inúmeros ensinamentos a respeito, trazendo inclusive informação, acolhimento e alívio para estudantes que vivem situações semelhantes. A interação com o convidado foi constante, e os *feedbacks* recebidos ao final foram positivos, demonstrando o interesse dos(as) alunos(as) pela temática “Meditação e autocuidado médico: equilíbrio para o corpo e a mente”, e a relevância da atividade para a formação e promoção do bem-estar.

O evento do dia 03/04 contou com uma participação engajada dos(as) estudantes, que demonstraram interesse contínuo ao longo de toda a roda de conversa. A presença da professora Hematologista Dra. Patrícia contribuiu significativamente para a qualidade do encontro, permitindo que os(as) alunos(as) tivessem um contato mais próximo e

esclarecedor com a rotina e os desafios da Hematologia. A interação com a convidada foi constante, marcada por perguntas relevantes e discussões que ampliaram a compreensão dos principais tópicos da área, incluindo aspectos clínicos, condutas e possibilidades terapêuticas. Os *feedbacks* recebidos ao final foram positivos, evidenciando o impacto da atividade na formação acadêmica dos(as) participantes.

O evento do dia 15/05 teve uma grande participação dos(as) estudantes de Medicina, com muitas dúvidas e questionamentos, focados na carreira como médica dentro e fora da Universidade, rotina e sua especialidade - como a maioria dos(as) participantes era de períodos iniciais, muitos ainda não haviam conhecido a professora e, com o evento, foram capazes de entendê-la melhor e compreender sua trajetória profissional e a relevância de sua área para a Medicina. Dessa forma, foi um diálogo proveitoso tanto para os(as) participantes quanto para a convidada, situação evidenciada pelos *feedbacks* positivos recebidos.

No evento do dia 27/05, a participante explicou de forma didática e prática a história e a evolução da ultrassonografia na área médica, apresentando a revolução que esse exame de alta qualidade trouxe e seus potenciais para o futuro. Além disso, a convidada contribuiu para um diálogo leve com os(as) participantes, contribuindo com conhecimentos técnicos, profissionais e pessoais. Dessa forma, segundo os comentários dos(as) estudantes e *feedbacks* recebidos, foi um evento de grande impacto positivo.

O evento do dia 07/10 contou com boa participação dos(as) estudantes, que se mantiveram engajados durante toda a roda de conversa. A interação com o convidado foi constante, e os *feedbacks* recebidos ao final foram positivos, demonstrando o interesse dos(as) alunos(as) pela temática da Medicina do Esporte e a relevância da atividade para sua formação acadêmica. A avaliação do grupo em reunião após o evento é que é importante que perguntas guiem o convidado e que essas possam vir principalmente dos(as) espectadores(as) e que o formato dialógico da roda de conversa deve ser sempre incentivado antes e durante a execução de cada experiência, evitando que a atividade se converta em atividade expositiva e perca sua essência de construção dialógica e colaborativa. **A construção do evento em parceria com a Liga de Medicina do Exercício e do Esporte do curso de Medicina da UFU foi positiva, evidenciando os movimentos do PET Medicina UFU em sempre trabalhar de forma dialógica e integrada com as pessoas e instituições do curso.**

O evento do dia 29/10 proporcionou um espaço de diálogo aberto e troca de experiências com a médica intensivista Dra. Paula Cunha Vieira. O encontro apresentou uma oportunidade valiosa para discutir uma especialidade pouco explorada durante a graduação, mas de grande relevância e crescente interesse entre os(as) estudantes. A convidada, egressa da UFU e atualmente professora da Faculdade de Medicina,

compartilhou sua trajetória acadêmica e profissional, abordando desde o ingresso no curso, as dificuldades enfrentadas ao longo da formação, até os desafios e critérios envolvidos na escolha da residência médica. A atividade permitiu que os(as) discentes tivessem contato próximo com a vivência real da especialidade, esclarecessem dúvidas e refletissem sobre caminhos possíveis na Medicina Intensiva. O evento foi amplamente bem avaliado pelos(as) participantes, que destacaram a riqueza da discussão e a proximidade estabelecida com a convidada, e recebeu retornos positivos tanto dos(as) organizadores(as) quanto da própria facilitadora, evidenciando seu sucesso e relevância para a formação médica.

O evento do dia 28/11 contou com boa participação dos estudantes que se mantiveram engajados durante toda a roda de conversa. A interação com o convidado foi constante, e os *feedbacks* recebidos ao final foram positivos, demonstrando o interesse dos alunos pela atividade e pela Anestesiologia.

O evento do dia 04/12 contou com participação ativa e engajada dos(as) estudantes, que demonstraram grande interesse pelos temas apresentados e mantiveram um diálogo constante com a convidada. A abordagem clara da Dra. Mabel possibilitou que os(as) alunos(as) compreendessem a relevância da Dermatologia clínica e se aproximassesem de questões fundamentais dessa área de atuação. Os *feedbacks* recebidos ao final foram amplamente positivos, destacando a qualidade do diálogo, a pertinência da temática e a oportunidade de desmistificar a ideia de que a Dermatologia se limita a procedimentos estéticos.

De forma geral, para além das aprendizagens específicas de cada edição do evento aqui relatadas e que guardam relação com o recorte temático de cada uma delas, o evento consolida-se na história do PET Medicina UFU como oportunidade de conhecer, aprofundar-se e (re)apaixonar-se pela Medicina e suas áreas, fortalecendo o pertencimento e promovendo a motivação para superar os desafios da formação, ao que compreendemos que esse evento é um forte apoio do PET Medicina UFU à sua comunidade acadêmica, ao que ele segue no Planejamento do grupo em 2026.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Roda de Conversa 1: Meditação e autocuidado médico, conduzida pelo Dr. Carlos.



Imagen Roda de Conversa 2: Hematologia, conduzida pela Dra. Patrícia Oliveira.



Imagen Roda de Conversa 3: Patologia e docência, conduzida pela Dra. Maria Luiza Reis Monteiro.



Imagen Roda de Conversa 4: Ultrassonografia, conduzida pela Dra. Angélica Lemos Debs Diniz.



Imagen Roda de Conversa 5: Medicina do Esporte, conduzida pelo Dr. Eduardo Crosara.



Imagen Roda de Conversa 6: Medicina Intensiva, com a participação da Dra. Paula Vieira Cunha.



Imagen Roda de Conversa 7: Medicina UFU + Anestesiologia, com a participação do Dr. Lincoln Mota.



Imagen Roda de Conversa 8: Dermatologia além da estética, com a participação da Dra. Mabel Gomides.

ATIVIDADE 3: SIET - Sessão de Integração dos Eixos do Curso de Medicina da UFU

- **Natureza da atividade:** **Ensino**, coletiva e integradora, redução evasão e/ou retenção, ações afirmativas.

- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** CERTIFICA
- **Carga horária de execução da atividade:** 5 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes de Medicina da UFU; público estimado = 50 pessoas por atividade.
- **Descrição e justificativa:** Com a reforma curricular, desde 2013 o curso de Medicina da UFU organiza-se em eixos do primeiro ao oitavo períodos do curso: Atividades Sensoriais, Reflexivas e Formativas [ASRF], Eixo de Atividades Profissionais de Saúde Individual e Coletiva [APSIC], Eixo de Atividades Discursivas e de Práticas Laboratoriais [ADPL] e Eixo de Atividades Complementares e de Apoio [ACA], tendo módulos (componentes curriculares) de cada eixo em cada período. Um dos aspectos mais apontados entre estudantes e professores para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem neste modelo curricular é o desafio da integração entre os eixos, em termos de diálogos e integração dos saberes compartilhados. Assim, com vistas a abarcar e integrar as diferentes discussões dos eixos do curso que suplantam a divisão básico e clínico que estruturava o currículo anterior, o grupo PET Medicina, em diálogo com a comunidade acadêmica, entendeu que a SIBIC (Sessão de Integração Básico Clínica) poderia ser ampliada, atendendo a uma demanda do curso e potencializando a formação, o diálogo e a integração de saberes e pessoas que conduzem o curso em seu cotidiano, reforçando a necessidade integradora ao longo do curso. Nesse sentido, a SIBIC a partir de 2023 passou a ser ampliada para a inclusão de todos os componentes curriculares do curso e se configurou como a Sessão de Integração dos Eixos do Curso de Medicina (SIET). Devido à complexidade do evento, realizou-se uma edição anual.
- **Aspectos gerais da atividade:** no dia 11/09/2025 foi realizado o evento SIET, que contou com docentes dos diversos eixos do curso de Medicina da UFU. O tema proposto foi “Além do vício: estratégias integradas para a cessação do tabagismo”, com os professores Dr. Thulio Marquez Cunha, Fernanda Nocam e Tânia Mendonça. A escolha do tema partiu da necessidade dos(as) discentes do curso de forma geral, tanto de lidar com a cessação do tabagismo em seus contextos pessoais, quanto para se preparem para fazê-lo no contexto do cuidado em saúde. O evento foi capaz de abordar as diversas

perspectivas do uso de cigarros, como a fisiopatologia envolvida no processo de adoecimento, os recursos gerais de resistência e o caráter demográfico, epidemiológico e cultural da prática, por meio da proposição de um caso clínico que norteou a discussão. Após a apresentação dos pontos relevantes para a interpretação do caso, ocorreu um momento de perguntas integradoras, com o intuito de promover a integração dos eixos e de seus conteúdos e a participação mútua de palestrantes e discentes. Dessa forma, o evento atingiu o sucesso esperado e contribuiu para a ciência multiprofissional e multifatorial, bem como a participação da comunidade acadêmica na discussão, o que cumpre os objetivos propostos pela atividade.

- **Resultados alcançados:** A sessão foi satisfatória, pois permitiu que os(as) estudantes reconhecessem as diferentes abordagens de uma mesma temática com base na integração entre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso nos diferentes eixos. Além disso, a temática escolhida foi atual e refletiu a importância da atividade para a formação profissional, potencializando o processo de ensino-aprendizagem. Da perspectiva dos eixos ADPL e APSIC - Área Saúde Individual, o Prof. Thulio abordou acerca dos impactos do tabagismo na saúde física das pessoas, reforçando os benefícios da cessação e de como abordar a pessoa para a interrupção do uso seja satisfatória e efetiva; da perspectiva do eixo ASRF, a Profa. Tânia abordou a comunicação com o(a) paciente, enfatizando os aspectos éticos e o uso da Medicina Centrada na Pessoa como estratégia para desenvolvermos competências sócio-emocionais para o cuidado integral em saúde das pessoas em prol da cessação do tabagismo; da perspectiva do eixo APSIC - Área Saúde Coletiva, a Profa. Fernanda evidenciou como os determinantes sociais impactam o processo de saúde-adoecimento cuidado das pessoas em relação ao tabagismo e quais Políticas Públicas existem para garantir o direito à saúde dessas pessoas, contextualizando com a realidade de nossa cidade, em termos de equipamentos sociais e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a promoção desse cuidado estimulando que desenvolvêssemos competências para compreensão integral do adoecimento e promoção do cuidado integral em saúde das pessoas em todos os níveis das RAS e com todos os recursos disponíveis para promoção da qualidade de vida e saúde das pessoas em prol da cessação do tabagismo, abordando também acerca da redução de danos e do que o cigarro representa na vida de cada indivíduo. Cada professor abordou sua área em 20 minutos, focando no essencial e, em seguida, o debate promovido gerou perguntas que trouxeram as áreas para o diálogo, construindo elementos para uma formação médica em que o cuidado em saúde seja de fato integral e não fragmentado em áreas, órgãos ou partes. O caso clínico foi construído pelos(as) petianos(as) em diálogo com o tutor e o professor e as professoras convidadas, partindo da realidade de um estudante de Medicina, Rafael, que deseja parar de fumar. Essa construção conjunta do caso, reforça os

aspectos integrativos da atividade e a sua conexão com a realidade e as demandas do curso de Medicina da UFU. Algumas das perguntas realizadas e que fizeram com que as áreas se integrassem e dialogassem foram: 1) De que forma o conhecimento biomédico sobre os efeitos do tabagismo precoce deve ser traduzido em práticas clínicas eficazes, respeitando a autonomia do(a) paciente e, ao mesmo tempo, articulando ações de saúde coletiva que favoreçam a adesão e redução de danos?; 2) Como os determinantes sociais da saúde, os efeitos fisiológicos do tabagismo e os dilemas éticos da prática médica podem ser considerados em conjunto na elaboração de estratégias personalizadas para apoiar o paciente em seu processo de cessação? ; 3) De que maneira a atuação multiprofissional – envolvendo médicos(as), psicólogos(s), enfermeiros(as) – pautada nas políticas públicas existentes pode potencializar os resultados clínicos da cessação do tabagismo e, ao mesmo tempo, respeitar a autonomia e o contexto de vida do paciente? Esse é o diferencial da SIET, pois se não há o diálogo e a integração efetiva entre os eixos, o evento perde seu propósito e passa a ser apenas uma exposição sobre áreas do saber que não se integram nem dialogam. Dessa forma, o evento explicitou aos(as) estudantes como as áreas do currículo do curso de Medicina da UFU podem contribuir para a formação médica ao se disporem ao diálogo e à integração entre os saberes para que o cuidado em saúde das pessoas seja de fato integral. Ao final da sessão os(as) petianos(as) construíram um mapa mental, como produto de ensino-aprendizagem para a comunidade acadêmica no curso, o qual deixou explícita a integração entre os eixos da temática proposta. O mapa foi disponibilizado aos alunos ao final do evento via QRcode. Integrar docentes de diferentes formações e áreas do curso foi um desafio que rendeu enormes aprendizados e experiências gratificantes a toda a comunidade. No dia do evento, que precisou ter sua data modificada para atender à demanda de um dos convidados, tivemos uma adesão numérica inferior à almejada, porém identificamos que, devido a esse imprevisto da mudança de data, o evento coincidiu com outra atividade da qual participam discentes do curso de Medicina da UFU. A adesão numericamente menor não impactou negativamente o evento e sua qualidade, pelo contrário. No entanto, levamos como aprendizado o cuidado de, mesmo ao mudar datas de eventos para atender às demandas dos(as) convidados(as), ter o cuidado de não coincidir diferentes eventos extracurriculares da comunidade acadêmica, garantindo assim o direito à ampla participação de todos(as). Diante do imprevisto que ocorreu em 2024 na SIET de não podermos contar com o pleno funcionamento dos equipamentos de áudio do anfiteatro, em 2025 nos preparamos com antecedência para garantir que isso não se repetisse, o que deu certo e evidencia a aprendizagem constante do grupo com a avaliação rotineira e contínua de seus eventos e ações. Espera-se que com a SIET, a promoção do diálogo e a interação entre os(as) professores(as) de cada eixo alcance outras atividades curriculares em que docentes

possam conhecer melhor os trabalhos e conteúdos ministrados uns pelos outros, promovendo novas oportunidades de ensino-aprendizagem aos(as) discentes, com a integração e valorização das contribuições que cada eixo pode trazer à formação médica dos(as) discentes do curso. A atividade proporcionou aos(as) participantes uma potencialização do processo de ensino-aprendizagem e de diálogo relacionado à integração dos conteúdos ofertados e professores(as) na graduação nos diferentes eixos e diferentes períodos.

- **Registro fotográfico da atividade**



Imagen Evento SIET 01: Debate integrador entre os/as docentes Fernanda Nocam, Tânia Mendonça e Thulio Marquez Cunha, realizada em 11/09/2025.



Imagen Evento SIET 02: Petianos(as), Tutor e Convidados(as) ao final da SIET de 2025.

10.1.2 Atividades de Pesquisa

ATIVIDADE 4: Pesquisas Individuais

- **Natureza da atividade:** Pesquisa; ensino.

- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 500 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 500 horas
- **Data de início:** 01/ 01/ 2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Petianos, Tutor e Orientadores(as) de cada pesquisa.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** 12 petianos(as), orientadores(as) e co-orientadores(as) das pesquisas individuais e o tutor.
- **Descrição e justificativa:** A pesquisa, juntamente com o ensino e a extensão formam o tripé que rege o aprendizado e a condução da maioria das atividades na Universidade. A pesquisa científica permite ao(à) petiano(a) a capacidade de aprofundar-se em um tema de sua escolha, desenvolvendo competências para a produção de conhecimento para devolver à sociedade o investimento feito em sua formação, trazendo respostas cientificamente referenciadas para os principais problemas de uma determinada população. Nesse sentido, trata-se de atividade obrigatória a realização de pesquisas individuais pelos(as) petianos(as) com carga horária relevante no planejamento anual de atividades. Assim, esse instrumento de aprendizagem é extremamente valorizado pelo grupo como forma de ampliar a formação de seus integrantes, além de contribuir para melhorar sua dinâmica de apresentação e sua desenvoltura para explicar os resultados frente a uma plateia. Cada petiano(a) desenvolve uma pesquisa individual com temática de seu interesse e com o auxílio e supervisão de um(a) orientador(a) docente da Universidade Federal de Uberlândia durante sua permanência no grupo.
- **Aspectos gerais da atividade:** O processo inicia-se com a escolha do tema e o planejamento do projeto, que deve ser aprovado e pelo(a) orientador(a) em diálogo com o tutor do grupo. A execução envolve a revisão da literatura sobre o tema, a coleta e a análise de dados, a elaboração de relatórios parciais para acompanhamento e apresentações periódicas dos avanços. Os resultados são socializados por meio de apresentações em eventos acadêmicos, como congressos, simpósios e seminários internos, além de discussões no grupo PET Medicina, nas reuniões de pesquisa. O cronograma anual do grupo contempla uma carga horária específica para a realização

dessas atividades, garantindo que todos os(as) petianos(as) tenham condições de desenvolver suas pesquisas de forma plena e produtiva. O tutor acompanha cada petiano(a) em todo o processo, desde a definição do tema e escolha do(a) orientador(a) até a finalização com o relatório final, esclarecendo dúvidas e apoiando no enfrentamento dos desafios que surgem, mantendo-se sempre aberto ao diálogo com petianos(as) e orientadores(as).

- **Resultados alcançados:** As pesquisas desenvolvidas pelos(as) petianos(as) resultam em um aprimoramento significativo de suas habilidades acadêmicas e profissionais, promovendo maior autonomia, domínio de metodologias científicas e pensamento crítico. Os trabalhos frequentemente geram produções científicas que são publicadas em periódicos acadêmicos e apresentadas em eventos de relevância regional, nacional e internacional, contribuindo com a visibilidade do grupo PET e da Universidade Federal de Uberlândia no cenário científico. Além disso, os estudos desenvolvidos oferecem respostas e reflexões para problemas locais e regionais, gerando um impacto social relevante e cumprindo a missão da universidade pública de devolver à sociedade o investimento feito em sua formação. Por fim, a interdisciplinaridade promovida pelas pesquisas individuais fortalece a integração entre diferentes áreas do saber, enriquecendo a formação de todos(as) os(as) envolvidos(as) e alinhando-se aos princípios do ensino, da pesquisa e da extensão.

- **Registro fotográfico da atividade:**



PLANO DE TRABALHO

PESQUISA INDIVIDUAL PET

1 DADOS GERAIS

Grupo PET: Medicina

Aluno: Mayra Esther de Souza Araújo

Matrícula:

Professor orientador: Stefan Vilges de Oliveira

CPF:

Título da pesquisa: "Epidemiologia das zoonoses em Crianças: Análise dos Sintomas Otorrinolaringológicos nas Doenças Zoonóticas"

Duração da pesquisa: 12 meses 18 meses 24 meses

Imagen Pesquisas Individuais 01: Registro de pesquisa da petiana Mayra.

ATIVIDADE 5: Reuniões de Pesquisa e Apresentação de Pesquisa

- **Natureza da atividade:** **Pesquisa**; ensino; coletiva e integradora;
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 18 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 62 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do grupo PET Medicina UFU, 12 estudantes e o tutor.
- **Descrição e justificativa:** Trata-se de uma reunião mensal em que os(as) petianos(as) apresentam suas pesquisas individuais aos(as) demais integrantes do grupo, desde o planejamento, até o andamento atual. Assim, 1 petiano(a) é selecionado(a) previamente para apresentar sua pesquisa individual, tendo este(a) que preparar sua apresentação com os recursos que julgar necessário (slides, apresentação oral, etc.) e, em um momento posterior, apresentar para o grupo o tema de sua pesquisa, a metodologia, como está o andamento das atividades, quais são as dificuldades encontradas e quais serão os próximos passos da pesquisa. Um(a) dos(as) petianos(as) do grupo é selecionado(a) como debatedor(a) da pesquisa. Essa atividade se torna muito importante no contexto das pesquisas individuais, pois permite que todo o grupo se intre e, de alguma forma, faça parte da pesquisa individual de um(a) petiano(a), de modo que ele(a) possa produzir resultados de melhor qualidade e refletir e aprender com o processo de realização de uma pesquisa, tendo em vista que o *feedback* do grupo é muito importante nesse processo. Além disso, é uma oportunidade para todo o grupo aprender com os trabalhos uns dos outros, conhecer novos métodos de pesquisa, novas possibilidades, resolução de problemas, etc. Para o(a) petiano(a) que apresenta sua pesquisa, é uma oportunidade de exercitar as habilidades de oratória aprendidas e, também, treinar apresentações no formato para eventos científicos.
- **Aspectos gerais da atividade:** Ao reservarmos uma reunião específica para cada petiano(a) apresentar o andamento de sua pesquisa individual, é favorecida a análise de aspectos metodológicos e éticos envolvidos, além de um maior envolvimento do grupo com os projetos dos(as) colegas petianos(as); a metodologia científica é trabalhada ao passo que avaliamos sua aplicação na pesquisa apresentada. Em 2025, seguimos com a

proposta de cada apresentação contar com a figura de um(a) petiano(a) debatedor(a), cujo papel foi realizar a leitura prévia do plano de trabalho e da apresentação da pesquisa, preparando perguntas que permitissem refletir sobre o tema, método, resultados e discussões, exercitando assim o senso de análise crítica de uma pesquisa. Percebemos em 2025, que a qualidade dos debates das pesquisas, continua aumentando, com melhora das discussões e aprendizados ricos acerca dos temas e métodos das pesquisas realizadas. Em cada reunião, o(a) debatedor(a) fez perguntas a partir do que estudou e motivou os(as) demais petianos(as) a contribuírem também com suas indagações, enriquecendo os debates sobre cada pesquisa. Com essa atividade o tutor pode acompanhar ainda mais as pesquisas individuais, fornecendo *feedback*, sugestões e apoios para a melhoria da realização de cada uma delas.

- **Resultados alcançados:** Esta atividade configurou-se em oportunidade para a elaboração, avaliação e realização de pesquisas, com ênfase na escrita e aplicação, e a discussão desses; aperfeiçoando a capacidade de comunicação dos(as) petianos(as). Todas as atividades previstas referentes à pesquisa foram realizadas em 2025 e consideradas relevantes e bem avaliadas pelo grupo PET Medicina, por meio de *feedback* realizado ao final de cada reunião de pesquisa e apresentação de pesquisa individual. Além disso, as apresentações e reuniões de pesquisa permitiram ao tutor o exercício de seu papel de supervisão e acompanhamento das pesquisas individuais, auxiliando cada petiano(a) em suas necessidades para o bom andamento e aproveitamento das atividades de pesquisa. Identificamos também o aprendizado do grupo referente a métodos e aspectos éticos na realização de pesquisas científicas, com uma troca mútua de aprendizados apresentando e prestigiando aos(as) demais colegas em suas apresentações. Exercer o papel de debatedor(a) permitiu a cada petiano(a) conhecer sobre as demais pesquisas individuais do grupo, além de desenvolver competências éticas e técnicas na concepção e condução de pesquisas científicas. Todos(as) os(as) petianos(as) têm suas pesquisas registradas no prazo e todos(as) aqueles(as) que deixaram o grupo em 2025 concluíram suas pesquisas, entregando seus relatórios no prazo estipulado pelo Programa.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Apresentação de Pesquisa 01: Foto da apresentação de pesquisa do petiano João Pedro, realizada em 14/05/2025.



Imagen Apresentação de Pesquisa 02: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Kennedy Nicodemos, realizada em 11/06/2025.

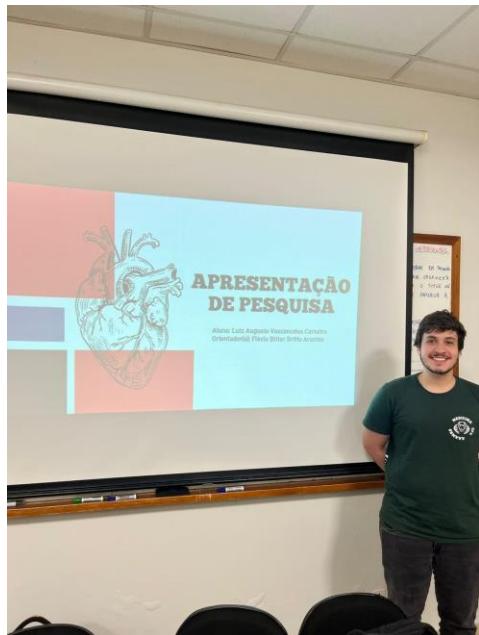


Imagen Apresentação de Pesquisa 03: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Luiz Augusto, realizada em 23/06/2025.



Imagen Apresentação de Pesquisa 04: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Andréia, realizada em 09/07/2025.



Imagen Apresentação de Pesquisa 05: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Nilson, realizada em 03/09/2025.



Imagen Apresentação de Pesquisa 06: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Isadora Escóssio, realizada em 10/09/2025.



Imagen Apresentação de Pesquisa 07: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Clara, realizada em 15/10/2025.



Imagen Apresentação de Pesquisa 08: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Mayra, realizada em 12/11/2025.



Imagen Apresentação de Pesquisa 09: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Vitória, realizada em 10/12/2025.

10.1.3 Atividades de Extensão

ATIVIDADE 6: Reuniões de Extensão

- **Natureza da atividade:** **Extensão**; ensino; coletiva e integradora;
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 18 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 62 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do grupo PET Medicina UFU, 12 estudantes e o tutor.
- **Descrição e justificativa:** O objetivo desta atividade é organizar as ações de extensão desenvolvidas pelo grupo. Inicialmente, são sistematizadas as atividades planejadas para o ano, seguidas daquelas para as quais o PET é convidado a colaborar. No caso dos convites, é importante considerar a classificação das ações extensionistas, que podem se enquadrar como programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços. Os(As) petianos(as) trazem perguntas, sugestões, comentários e críticas, cujas demandas são acolhidas e utilizadas para aprimorar os projetos. Quanto às atividades planejadas, cabe ao grupo, durante essas reuniões, estruturar o plano de ação com prazos, responsáveis e tarefas, assegurando sua realização e avaliação conforme o cronograma definido.

• **Aspectos gerais da atividade**

As Reuniões de Extensão em 2025 organizaram, planejaram e acompanharam as ações extensionistas desenvolvidas pelo PET Medicina UFU ao longo do ano. Durante esses encontros, o grupo sistematizou as atividades previamente planejadas no cronograma anual para o domínio da Extensão Universitária. As reuniões também funcionaram como um espaço participativo, no qual os(as) petianos(as) e o tutor construíram em conjunto as ações de extensão, partindo sempre da premissa de levar em consideração os anseios e necessidades das comunidades envolvidas em cada ação. Em relação às ações planejadas, o grupo estruturou planos de ação com prazos, responsáveis e tarefas específicas, assegurando sua realização e avaliação conforme o cronograma. A principal abordagem para a execução das ações extensionistas foi a problematização, operacionalizada pelas cinco etapas do Arco de Maguerez: observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, formulação de hipóteses de solução e aplicação

prática. A escolha desse método, que parte da realidade concreta e retorna a ela com soluções embasadas, é essencial, considerando que os(as) estudantes de Medicina precisam estar preparados(as) para lidar com problemas de saúde reais e complexos, diferentes dos exemplos literários (BERBEL, 1995).

- **Resultados alcançados**

Como principal resultado das Reuniões de Extensão de 2025, foi estruturado o projeto voltado à promoção da saúde da população idosa da Instituição de Longa Permanência Lar São Vicente de Paula, em Uberlândia/MG, definindo objetivos, conteúdos e estratégias metodológicas alinhadas às necessidades da instituição. A partir das discussões realizadas durante os encontros, o PET Medicina UFU desenvolveu uma ação extensionista em várias etapas, fundamentadas em evidências científicas e nas demandas das pessoas da Instituição em que realizamos a ação. Cada etapa era discutida prévia e posteriormente nas reuniões de extensão, para promoção de um envelhecimento ativo e saudável. Esse processo coletivo permitiu estabelecer diretrizes para a construção e socialização de conhecimentos voltados à prevenção de agravos, ao fortalecimento da autonomia funcional e ao cuidado integral das pessoas idosas atendidas pela Instituição. Além disso, as reuniões também possibilitaram o aprimoramento da participação do grupo no Virtual Exchange, atividade de extensão internacional que promove a interação entre a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), a Universidade Miguel Hernández (Espanha) e a Universidade de São Paulo (USP). A iniciativa reforça a internacionalização em Saúde Pública, amplia a troca intercultural e fortalece os vínculos acadêmicos entre países, reconhecendo que muitos condicionantes de saúde são globais e que, portanto, as respostas às questões sanitárias também devem assumir caráter global e colaborativo. Para além da integração internacional e entre as instituições, produziu-se material educativo para divulgação com a comunidade acadêmica e externa acerca da prevenção quaternária e do combate à medicalização. O compartilhamento desse material informativo ocorreu no Instagram do grupo. O planejamento cuidadoso das ações extensionistas desenvolveu um ambiente favorável para a integração entre saberes acadêmicos e comunitários, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Dessa forma, a estruturação da atividade no Lar São Vicente de Paula e a consolidação da participação no Virtual Exchange se firmaram como resultados expressivos das reuniões, evidenciando a capacidade organizativa do grupo e a qualidade do trabalho extensionista produzido.

- **Registro fotográfico da atividade**



Imagen Reuniões de Extensão 01: Reunião de Extensão do dia 17/09/25, em que uma das etapas de ação do projeto de extensão na Instituição de Longa Permanência Lar São Vicente de Paula foi criada pelo grupo PET Medicina UFU.

ATIVIDADE 7: Projeto de Extensão - "Envelhecimento ativo: promoção da saúde com a pessoa idosa em um contexto de envelhecimento populacional"

- **Natureza da atividade:** **Extensão**; ensino; coletiva e integradora.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** SIEX
- **Carga horária de execução da atividade:** 30 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 70 horas
- **Carga horária total:** 100 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes e Tutor do PET Medicina UFU. Comunidade da ILP. Familiares e cuidadores(as) das pessoas idosas. Aproximadamente 100 pessoas direta e indiretamente ao longo do projeto.
- **Descrição e justificativa:** Este projeto teve como finalidade promover a saúde da população idosa na Instituição de Longa Permanência Lar São Vicente de Paula do município Uberlândia, Minas Gerais, incentivando um envelhecimento ativo e saudável.

Para isso, o Grupo PET Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) construiu e compartilhou, com residentes e trabalhadores(as) da instituição, conhecimentos científicos atualizados, estimulando práticas que prevenissem agravos, preservassem a independência funcional e melhorassem a qualidade de vida. Além de atuar na prevenção de doenças, a iniciativa valorizou o cuidado integral, promovendo a saúde mental das pessoas idosas por meio de interações e atividades integrativas. Destinado tanto à população idosa quanto aos(as) futuros(as) profissionais da saúde, o projeto se consolidou como um espaço de troca de saberes e de aplicação prática do conhecimento acadêmico, preparando os(as) envolvidos(as) para um envelhecimento bem-sucedido. Assim, além de contribuir de forma efetiva para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das pessoas idosas, a iniciativa fortaleceu a integração entre teoria e prática, beneficiando tanto a formação acadêmica quanto o cuidado em saúde.

- **Aspectos gerais da atividade:** A atividade teve sua execução organizada ao longo de 3 semanas consecutivas do mês de setembro de 2025 na Instituição de Longa Permanência Lar São Vicente de Paula. Previamente à execução, contactamos a instituição para dialogarmos com suas necessidades e sua realidade e construímos com a equipe da ILP o seguinte levantamento:

- ✓ A instituição acolhe cerca de 39 idosos (sendo 26 do sexo feminino e 13 do sexo masculino) em situação de extrema vulnerabilidade social, sendo que muitos não possuem suporte familiar;
- ✓ Há prevalência de casos de demência, com comprometimento significativo no entendimento e organização do pensamento;
- ✓ Sugeriu-se a realização de atividades lúdicas, como desenhos, coloração e momentos voltados ao cuidado pessoal, como o "dia da beleza";
- ✓ Os(As) residentes apresentam um perfil heterogêneo, abrangendo condições como Alzheimer, dificuldades de deambulação e graus variados de autonomia e lucidez;
- ✓ Os horários para a visitação eram após o café da tarde;
- ✓ A instituição possui fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo, mas não possui médico;
- ✓ A idade das pessoas idosas na ILP variava entre 61 e 100 anos, com faixa etária média de 81,05 anos;
- ✓ A maioria das pessoas idosas da ILP eram analfabetas e deambulavam com cadeira de rodas, andadores ou auxílio dos cuidadores;
- ✓ Nenhuma pessoa idosa possuía restrição alimentar e restrição completa ao leito.
- ✓ A ILPI Sempre necessita da doação de litros de leite integral, fraldas e itens de higiene pessoal (pasta de dente, creme hidratante, desodorante aerossol e prestobarba).

✓ Devido à recente atualização em seu quadro profissional, a ILPI demandou ação de educação em saúde com seus/suas colaboradores(as) acerca dos temas “prevenção de quedas” e “higienização das mãos”.

Na primeira atividade, o grupo PET Medicina UFU trouxe desenhos impressos e folhas em branco para realizar um momento de colorir e desenhar entre os moradores da instituição, com o intuito de incitar a criatividade e memórias, uma vez que os desenhos remetiam a objetos e paisagens conhecidos. Além disso, essa era a nossa oportunidade de estabelecermos vínculos e compartilharmos momentos de cuidado, afeto e integração com as pessoas idosas da ILPI. Infelizmente, nem todas as pessoas idosas quiseram participar, por limitações físicas ou falta de vontade de colorir, então os(as) petianos(as) se organizaram para ficarem conversando com eles(as), o que foi muito proveitoso para nós que pudemos aprender com suas histórias e compreender a complexidade do cuidado em saúde com as pessoas idosas e também para as pessoas da instituição que se sentiram valorizadas e ouvidas. Na segunda atividade, o grupo levou vários jogos comuns para jogar com as pessoas idosas, como baralho, damas, etc. Nele, os(as) moradores(as) se mostraram muito animados(as) e felizes em jogar algo e muitas vezes ganhar dos(as) petianos(as), algo também percebido pela equipe da instituição que elogiou a ação. Na terceira atividade, houve uma capacitação sobre a higiene de mãos e prevenção de quedas aos(as) profissionais da instituição, sendo ministrada pelos(as) próprios(as) petianos(as). Para contribuir no aprendizado e na constante atenção a esses pontos, o grupo produziu um pôster com os principais tópicos abordados e vários panfletos plastificados com imagens e descrições das etapas corretas da higienização das mãos, utilizando recursos financeiros próprios para custear esses materiais. Tanto o pôster quanto os panfletos foram doados à instituição, para que a educação permanente ali se consolidasse de forma longitudinal e integral. Ao final, foi feita atividade prática para exemplificar e treinar a correta higiene das mãos. Ao encerrar o momento de educação permanente, foi iniciado um bingo com as pessoas idosas(as), onde houve a distribuição de 3 prêmios que cusemos com recursos próprios. Para esse momento, o grupo contou PET Medicina UFU integrou-se a uma equipe de estudantes de ensino médio de um colégio da cidade, e que enquanto fazíamos a educação permanente com os(as) colaboradores(as) da instituição, essa equipe fazia um “dia de beleza” com as pessoas idosas da ILPI, com momentos partilhados de autocuidado e promoção da autoestima. Com a ajuda das estudantes, o bingo se tornou mais dinâmico e divertido, uma vez que elas estavam em maior quantidade e se dividiram para que todas as pessoas idosas tivessem alguém ajudando e torcendo por eles(as). Dessa forma, houve uma atenção individualizada a cada pessoa idosa da ILPI, em que se mostraram mais animados(as) e felizes. Além disso, a integração do PET Medicina UFU com estudantes de uma escola do

ensino médio da cidade evidencia a disposição e as aprendizagens que o grupo tem colhido ao se integrar a outras instituições de forma dialógica e cooperativa na execução de suas ações. A partir da demanda por caixas de leite integral e itens de higiene pessoal, fizemos uma campanha de doações com a comunidade acadêmica e, o que conseguimos arrecadar, entregamos à ILPI no último dia de atividades do projeto.

- **Resultados alcançados:** Os resultados alcançados com o projeto de extensão foram extremamente positivos e evidenciaram a dedicação e o empenho do grupo em atender às demandas da Instituição de Longa Permanência Lar São Vicente de Paula. A atividade, cuidadosamente planejada e executada, demonstrou grande impacto tanto para as pessoas idosas quanto para os(as) petianos(as). No primeiro dia, a oficina de arte proporcionou um espaço de interação significativa, onde as pessoas idosas puderam colorir desenhos que lhes trouxessem boas memórias e momentos felizes, ao som de músicas escolhidas por eles(as) mesmos(as). Essa abordagem criativa fortaleceu os laços entre os(as) participantes e trouxe momentos de alegria e reflexão, marcando o início das atividades de forma acolhedora. O segundo dia destacou-se por um maior entrosamento entre os petianos(as) e os(as) moradores(as) do local, uma vez que o grupo participou dos jogos com as pessoas idosas, que demonstraram animação e empolgação durante o processo. No terceiro dia, a capacitação envolveu os(as) petianos(as), o tutor e os(as) cuidadores(as) da instituição, que relataram um momento de muito aprendizado e elogiaram a fala dos estudantes como didática e bem embasada. De resultado, também tivemos a composição de um pôster e vários panfletos plastificados dados à instituição, resumindo o que foi falado na capacitação. Após esse momento, foi iniciado um bingo com as pessoas idosas, onde o grupo acreditou ser uma das atividades mais proveitosa e animadas que ocorreu dentre os 3 dias, principalmente pelo parceria com estudantes de um colégio de ensino médio de nossa cidade, que contribuíram ajudando os(as) moradores(as) a marcar as cartelas, comemorando as vitórias e torcendo por eles(as), estabelecendo um contato mais individualizado com cada um(a). Não apenas as pessoas idosas demonstraram, mas também os(as) cuidadores(as) relataram os efeitos benéficos das atividades e agradeceram a nossa presença e esforço.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Projeto de Extensão Pessoa Idosa 01: Divulgação da Campanha para arrecadação junto à comunidade acadêmica de litros de leite integral e itens de higiene pessoal para entrega à ILPI no último dia da execução do projeto de extensão "Envelhecimento ativo: promoção da saúde na pessoa idosa em um contexto de envelhecimento populacional".



Imagen Projeto de Extensão Pessoa Idosa 02: petianos(as) e tutor ao final do primeiro de atividades na ILPI.



Imagen Projeto de Extensão Pessoa Idosa 03: foto retirada no segundo dia de atividades, com petianos(as) jogando com as pessoas idosas da ILPI.



Imagen Projeto de Extensão Pessoa Idosa 04: petianos Luiz Augusto, Nilson e Matheus de Paula conduzem ação de educação permanente com os(as) colaboradores(as) da ILPI. Ao fundo, pôster com os principais tópicos do tema e que foi doado à ILPI para atualização constante de sua equipe.



Imagen Projeto de Extensão Pessoa Idosa 05: petiano Matheus de Paula auxilia pessoa idosa na ILPI na participação no Bingo promovido pelo PET Medicina UFU.

ATIVIDADE 8: Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública entre Universidades do Brasil e Europa

- **Natureza da atividade:** **Extensão**; ensino; coletiva e integradora.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** SIEX
- **Carga horária de execução da atividade:** 100 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas
- **Data de início:** 01/02/2025 **Data de fim:** 30/06/2025
- **Promotor(es) da atividade:** PET Medicina, Faculdade de Medicina (FAMED) da UFU, Universidad Miguel Hernández (UMH) e Universidade de São Paulo (USP).
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** a estimativa era abranger cerca de 20 estudantes do curso de graduação em Medicina da Universidad Miguel Hernández (UMH) na Espanha, 12 estudantes de graduação da FAMED da Universidade Federal de Uberlândia (membros do PET Medicina), e 12 estudantes da pós-graduação em Saúde Coletiva da FMUSP; ao todo. Somando os(as) professores(as) das instituições participantes, chegou-se a cerca de 60 pessoas envolvidas na atividade.

● **Descrição e justificativa:** O Virtual Exchange é uma atividade de extensão interpaíses que promove a internacionalização em Saúde Pública entre as Universidades Miguel Hernández (UMH - Espanha), UFU, e Universidade de São Paulo (USP) - Brasil. Por meio do intercâmbio virtual, é possível reforçar laços entre as instituições envolvidas, seus profissionais e discentes. Além disso, ao levar em consideração o fato de os condicionantes de saúde a nível mundial serem similares e, até mesmo, comuns, entende-se que, para enfrentar problemas de saúde globais, é essencial que as ações também sejam.

● **Aspectos gerais da atividade:** Para o início da atividade, os(as) estudantes das três instituições envolvidas no projeto (Facultad de Medicina da Universidade Miguel Hernández, UMH; PET Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, UFU; e Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, USP) foram divididos em seis grupos, que ficaram responsáveis por estudar e desenvolver o trabalho sobre um tema específico. O trabalho consistia na produção de post informativo com linguagem acessível à população geral acerca de um problema de Saúde Pública Global que afetasse os dois países participantes da ação: Brasil e Espanha. No post, deveria haver dados sobre o problema e formas de enfrentá-lo de forma crítica, racional e pautada em evidências científicas, evitando as consequências negativas da medicalização. O post deveria ter uma versão em português, uma em espanhol e, se possível, uma em inglês, desenvolvendo com os(as) estudantes a aprendizagem do idioma e ampliando o alcance das publicações para pessoas dos diferentes países. Além disso, aulas teóricas foram ministradas por professores especialistas na área do Brasil e da Espanha, ao que o nosso tutor foi um dos palestrantes. A primeira reunião ocorreu no dia 28/02/2025, e serviu principalmente como uma aula introdutória sobre o projeto a ser realizado e acerca da Prevenção Quaternária, assunto de interesse da Extensão Virtual Exchange. O primeiro dia serviu ainda como uma oportunidade interativa e de integração entre os grupos de trabalho. Em seguida, nos dias 07/03/2025 e 13/03/2025, os(as) estudantes envolvidos(as) no projeto tiveram ainda mais duas oportunidades de aprendizagem sobre medicalização e prevenção quaternária em aulas organizadas pelos(as) professores(as) coordenadores(as) da ação de extensão em questão. No dia 07/03/2025, os(as) estudantes aprenderam sobre o que “Não fazer na síndrome da fibromialgia”, e debateram situações problemas voltadas aos questionamentos: *“Por que você acha que há uma tendência à prescrição excessiva de medicamentos no tratamento da síndrome da fibromialgia? Apresente pelo menos três causas e desenvolva cada uma delas”*; *“Você acredita que ainda existe ceticismo na área da saúde em relação a essa doença? Sobre quais aspectos? A que você acha que isso se deve?”*; *“Você acredita que a prevalência ou o prognóstico da fibromialgia está relacionado à classe social? Quais fatores podem influenciar essas diferenças?”*; e no dia 13/03/2025,

houve a aula do pesquisador do CSIC, Madrid, Antonio Lafuente. No intervalo entre os dias 01/03/2025 e 10/04/2025 os grupos tiveram tempo suficiente e assistência adequada de seus coordenadores para desenvolverem seus estudos e projetos. Neste prazo, cada um dos seis grupos organizou reuniões de forma independente, decidiu o tema de estudo e produziu uma devolutiva para a sociedade em forma de post do Instagram®. O dia 11/04/2025 serviu como o momento para cada grupo apresentar o seu trabalho e receber a devida apreciação dos(as) professores(as) do curso. Por fim, o trabalho final foi enviado no dia 30/04/2025, com a oportunidade de receber as sugestões de correção para os posts. Enfim, entre os dias 01/05/2025 e 08/05/2025 os(as) estudantes avaliaram a participação na Extensão Virtual Exchange via formulário. A atividade foi cadastrada no Sistema de Informação de Extensão e Cultura (SIEX) sob o número de registro 33213 e título “Extensão Virtual Exchange 4° Edição internacionalização em Saúde Pública entre universidades do Brasil e Europa”. Os(As) participantes de todas as instituições foram adequadamente certificados(as).

- **Resultados alcançados:** A realização do Virtual Exchange foi crucial para a promoção de uma perspectiva global na área da saúde, com benefícios significativos tanto para os(as) estudantes como para as instituições e para a sociedade em geral que acessou aos conteúdos produzidos na atividade. Com o projeto, foi possível promover a internacionalização nas ações de ensino, pesquisa e extensão, integrando os conteúdos curriculares ofertados pela graduação e relacionando-os com a realidade dos dois países. Ademais, por meio da confecção do produto de Educação em Saúde, os(as) petianos(as) tiveram a oportunidade de propor estratégias de enfrentamento à medicalização, além de desenvolver habilidades de comunicação (inclusive em língua estrangeira), resolução de problemas e trabalho em equipe. Com o Virtual Exchange, os(as) estudantes de todos os países puderam ter acesso direto sobre as diferentes abordagens e práticas médicas em outras realidades, bem como aprender sobre os distintos sistemas de saúde e doenças prevalentes. Isso foi importante para encarar os desafios globais e locais ao mesmo tempo em que exploravam e apreciavam o contato com outra cultura e tradição, o que é fundamental para o exercício da tolerância e da compreensão, além do cuidado com a população diversificada. Não obstante, o contato permitido para colaboração em discussões, projeto em equipe e partilha de saberes, foi fundamental para construção de um *networking* e aprendizado colaborativo e, ainda, com a exposição a novas abordagens, a criatividade e a descoberta de soluções em grupo para problemas em saúde se destacaram como pontos fortes da integração. Destaca-se que o produto de Educação em Saúde escolhido pelos(as) professores(as) de todas as instituições foi no formato do Corujão, já desenvolvido há anos pelo PET Medicina. Ele foi apresentado como possibilidade pelo tutor do grupo, utilizando edições dos anos anteriores dessa atividade e,

por sua qualidade, alcance e possibilidade de diálogo com as pessoas, foi escolhido como produto a ser confeccionado ao longo do Virtual Exchange, evidenciando mais um reconhecimento do trabalho do PET Medicina UFU para além de nossa instituição. As discussões ainda trouxeram a necessidade de reflexão sobre uma problemática importante, mas pouco abordada e estudada: o uso excessivo e por vezes desnecessário e danoso de medicamentos e exames. As aulas foram ainda uma oportunidade para os(as) participantes aprenderem sobre uma temática pouco abordada durante a graduação em Medicina, a prevenção quaternária e, por serem em diferentes idiomas, permitiram treinar e desenvolver competências nesse sentido. Como forma de devolutiva à sociedade, os grupos propuseram posts intitulados como: AUTISMO - “A medicalização de autismo confunde identidade com enfermidade” - Medicalizar o autismo beneficia ou prejudica?; NOVA ERA - Drogas da Inteligência; A ameaça da resistência aos antibióticos: como evitar uma crise global de saúde pública; Resistência a Antibióticos - A Pandemia silenciosa; Omeprazol para tudo? Porque ele não é a solução para todos os problemas de estômago; Mais medicamentos significam mais saúde para os idosos?. Neste ano, diante dos aprendizados com os nossos equívocos no ano passado, melhoramos a participação do PET Medicina UFU, com muitos elogios ao compromisso, competência, criatividade e dedicação dos(as) petianos(as) no Projeto. A atividade tem sido exitosa e, mais uma vez, participaremos dela em 2026.

- **Registro fotográfico da atividade:**





Imagens Virtual Exchange 1 a 6: Imagens de capa dos produtos desenvolvidos e postados no Instagram® pelas 6 equipes a partir da Extensão Virtual Exchange. Destacamos que essas postagens também são feitas nos perfis da UMH (em espanhol e/ou em inglês) e da USP, ampliando seu alcance.

10.1.4 Atividades Coletivas e Integradoras

ATIVIDADE 9: Recepção dos(as) Novos(as) Ingressantes

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora;** ensino; redução evasão e/ou retenção.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 5 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas
- **Data de início:** 24/03/2025 **Data de fim:** 15/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):**
Acadêmicos(as) do curso de medicina da UFU do primeiro período, totalizando 120 alunos em 2025 (turmas 105 e 106, com entrada nos meses de março e agosto de 2025, conforme calendários especiais do curso de graduação em Medicina).
- **Descrição e justificativa:** Consiste em uma semana de atividades voltadas aos(as) ingressantes, com caráter esclarecedor e reflexivo no que se refere aos assuntos da vida acadêmica, da formação médica e da atuação de grupos como o PET Medicina, as Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina, o Diretório Acadêmico do curso de Medicina e a Associação Atlética Acadêmica Marcel Resende David no âmbito da Universidade. O grupo PET Medicina é responsável por uma parte dessas atividades, que ocorrem em um turno de um dia da semana de acolhimento. No que tange à nossa responsabilidade, procuramos criar atividades dinâmicas e interativas que envolvessem os(as) espectadores(as) ingressantes no (re)conhecimento dos membros do PET, na compreensão sobre o que é o grupo PET e qual o seu papel na comunidade acadêmica, bem como as suas atividades e o modo de ingresso. É obrigatório que todos(as) os(as) petianos(as) e o tutor participem dessa atividade, em sua construção e execução. A partir do que temos construído ao longo dos últimos anos, procuramos realizar atividades ativas que promovessem (1) o (re)conhecimento do PET, suas normas, objetivos e papel com o curso de Medicina da UFU; (2) a apresentação dos membros atuais do PET Medicina UFU; (3) o (re)conhecimento das atividades desenvolvidas pelo PET Medicina UFU.
- **Aspectos gerais da atividade:** O grupo PET Medicina UFU realizou atividades na semana de acolhimento das 2 novas turmas de Medicina que ingressaram em 2025, no primeiro e no segundo semestre letivo, as quais entrarem respectivamente em março e em setembro. Na recepção da turma 105, o encontro com o grupo ocorreu na semana de acolhimento aos(as) ingressantes. Nessa oportunidade, a apresentação iniciou com o quiz “Quem é você no PET Medicina UFU?”, no qual os(as) calouros(as) respondiam perguntas para descobrir com qual petiano(a) mais se parecem, para que se sentissem pertencentes e se identificassem com o grupo. Para realização do quiz, colocamos gostos e opiniões particulares de cada petiano(a) e do tutor, ao final, a plataforma direcionava o(a) aluno(a) ao resultado. Assim, de forma ativa, dinâmica e interativa, nos apresentávamos e criamos laços de similaridade e pertencimento entre eles e nós, entre o curso e o PET. Após a finalização do quiz por parte dos(as) alunos(as), o grupo, juntamente com o apoio de

slides, apresentava-se individualmente, apresentando suas principais características. Em seguida, o grupo realizou um novo quiz nos moldes de “Verdadeiro ou Falso”, o qual apresentava afirmações sobre a concepção filosófica, conceitos e objetivos relacionados ao PET Medicina UFU, com o intuito de que os(as) ingressantes identificassem sentenças de acordo com esses preceitos (verdadeiras) e aquelas incorretamente colocadas (falsas), com o objetivo de apresentar, de forma interativa e descontraída, informações sobre o programa, acolher medos, reconhecer conquistas e descontruir mitos. Como fechamento, realizamos uma dinâmica denominada “PETetive”, que consistia em uma atividade de caça ao tesouro, dividindo a turma em 6 subgrupos de 10 pessoas de forma que promovesse a integração entre as diferentes afinidades. Desse modo, foram espalhados envelopes pelo bloco 8C, Campus Umuarama, com pistas relacionadas às principais atividades realizadas pelo PET Medicina UFU. Com isso, após seguirem as pistas e encontrarem as atividades, cada grupo se dirigiu ao anfiteatro, com a missão de definir a atividade encontrada em um dos principais grupos de atividades realizadas pelo grupo: Ensino, Pesquisa, Extensão, Atividades Coletivas e Integradoras, Ações Afirmativas, Redução da Evasão e/ou Retenção e Apoio à Promoção da Saúde e Bem-estar. Assim, os(as) representantes dos grupos leram a descrição da atividade e o nome dela, já descritos no “tesouro” encontrado, e colocaram as atividades na classificação que achavam ser a correta, com a explicação de um(a) petiano(a) ou do tutor ao final. Dessa forma, a atividade apresentava o PET em sua composição humana, de atividades, normas e filosofia, sempre envolvendo os(as) ingressantes de forma lúdica e interativa. Ao final, o grupo ainda apresentou o Corujinha “Aprovados em cena: o Oscar na medicina”, um documento que inclui informações acerca do próprio PET Medicina, do curso e da Universidade, munindo os(as) ingressantes com informações para que conheçam a instituição e saibam onde e como buscar apoio se necessário. Por fim, a partir das dúvidas dos(as) ingressantes, foi comentada brevemente a temática de pesquisa de alguns petianos(as) e esclareceu-se algumas dúvidas restantes dos(as) ingressantes. Devido ao calendário acadêmico especial do curso de Medicina da UFU, a turma 106 ingressou duas semanas após o início do semestre letivo e, assim, suas atividades da SAC foram realizadas no período noturno. Para o PET Medicina UFU foi designado o período de sexta-feira à noite, em um horário de pouca disponibilidade do grupo. Além disso, avaliamos que os(as) próprios(as) ingressantes poderiam estar cansados(as) e não conseguirem participar ativa e satisfatoriamente da atividade que organizamos. Nesse contexto, o tutor se mobilizou para auxiliar o grupo para encontrar uma saída para essa situação e, após muito esforço, conseguiu um horário na segunda-feira, depois da primeira semana de aula, para realizarmos nossa apresentação, o que contribuiu para uma maior participação do grupo e dos alunos. Nesse sentido, agradecemos aos Professores Stefan e Maria de Lara que, gentilmente, cederam um

horário de suas atividades para que pudéssemos fazer a atividade com o PET Medicina com qualidade e empenho. Diferentemente do semestre anterior, tivemos um horário a menos para realizar essa atividade, ao que tivemos que resumir algumas das atividades previamente realizadas. A apresentação se iniciou, novamente, com a mesma atividade do quiz interativo “Quem é você no Pet Medicina UFU?”, nos mesmos moldes da ação promovida com a turma anterior, oportunizando um momento de integração inicial e, em seguida, apresentamos as principais atividades desenvolvidas pelo grupo PET Medicina UFU, incluindo a explicação dos três pilares essenciais da faculdade: ensino, pesquisa e extensão, e onde cada atividade se encaixa. Depois, apresentamos os títulos e objetivos principais das pesquisas individuais e o “Corujinha”, um documento com informações importantes acerca do próprio grupo, PET Medicina, e do curso, como a ID estudantil, o crachá hospitalar, o restaurante universitário e afins. Para finalizar, os(as) ingressantes foram convidados(as) a se inscreverem na “SIET”, evento do grupo que ocorreria na semana, e eles tiveram a oportunidade de tirar dúvidas acerca da apresentação. Nessa edição, houve a preparação de um Kahoot®, um jogo de perguntas e respostas sobre os eventos do PET Medicina, porém, por falta de tempo, não foi possível realizá-lo, ao que o guardamos para a próxima SAC. Todos os petianos(as) e o tutor participaram da organização e da execução das atividades descritas.

- **Resultados alcançados:** Um dos produtos desta atividade é o já citado 'Corujinha' que contém algumas informações sobre a Universidade, dando ênfase ao que ela oferece ao estudante no âmbito assistencial e educacional, o PET, suas ações e seus benefícios; bem como outras informações de interesse dos(as) ingressantes. Cada Corujinha teve um tema lúdico relacionado a algum evento do ano (como o Oscar que foi tema da Turma 105, já que a SAC ocorreu em data próxima à premiação do Brasil neste evento) ou de algum outro tema lúdico (como a associação a um reality show culinário no Corujinha da Turma 106), evidenciando a amorosidade do grupo no acolhimento dos(as) novos(as) integrantes do curso de Medicina da UFU. O material foi disponibilizado via QR Code ao final da atividade e, também, enviado para o(a) representante de turma que disponibilizou para os(as) colegas de modo virtual devido à logística e recursos escassos para impressão. Além disso, logo ao final da atividade, recebemos muitos elogios de ingressantes, apontando que a atividade foi atrativa, dinâmica e interativa, diferenciando-se das demais palestras da SAC e despertando o interesse dos discentes pelo PET Medicina UFU e suas atividades, bem como pela carreira acadêmica e na docência na Medicina.

- **Registro fotográfico da atividade**



Imagen Recepção aos(as) Ingressantes 01: PET Medicina recebe a turma 105 na SAC.



Imagen Recepção aos(as) Ingressantes 02: capas dos “Corujinhas” confeccionado pelo PET Medicina UFU para as turmas 105 e 106.



Imagen Recepção aos(as) Ingressantes 03: PET Medicina recebe a turma 106.

ATIVIDADE 10: Leitura de Carta

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora.**
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 5 horas

- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas
 - **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
 - **Promotor(es) da atividade:** Integrantes em fase de desligamento do Grupo PET Medicina.
 - **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do grupo PET Medicina UFU, 12 estudantes e o tutor, totalizando 13 pessoas.
 - **Descrição e justificativa:** A Leitura de Carta é uma atividade que deve ser realizada por todos(as) os(as) integrantes do grupo PET Medicina UFU em seu último dia de reunião ou próximo a ele. Trata-se de um espaço, em uma reunião do grupo, de despedida dos(as) petianos(as), utilizado para agradecimentos, elogios, compartilhamento de experiências e confraternização. Na carta, cada petiano(a) reflete sobre o tempo vivido no grupo, as expectativas alcançadas, os aprendizados adquiridos, os desafios enfrentados e as perspectivas de futuro após sua saída. É sugerido também que cada petiano(a) deixe, na carta, uma mensagem individual a cada membro do PET, refletindo também sobre seu convívio com os outros integrantes do grupo, evidenciando seus principais aprendizados e conhecimentos provenientes da troca diversa entre sua equipe e o grupo em sua totalidade.
 - **Aspectos gerais da atividade:** A Leitura de Carta é um ritual de passagem em que todos os membros do grupo PET Medicina UFU devem participar no encerramento de suas atividades. Este momento é dedicado a expressar gratidão e celebrar juntos(as). A avaliação da atividade ocorre posteriormente na mesma reunião da leitura, em que são compartilhados *feedbacks* de todos(as) os(as) petianos(as) e do tutor, bem como são reconhecidas as qualidades e contribuições da pessoa que deixa o grupo, também agradecendo por sua participação. A primeira leitura de carta de 2025 ocorreu na reunião de 09/04/2025, com a despedida da petiana Ariane Aparecida Correa de Miranda. A segunda leitura de carta de 2025 ocorreu na reunião de 24/09/2025, com a despedida dos petianos Andréia Rodrigues de Moraes e Kennedy Nicodemos de Sousa, em uma reunião especial que contou com a participação de duas ex-petianas para falar sobre suas experiências no internato, a Iarin Barbosa e a Stephany Yasmine. A participação das ex-petianas aconteceu por ideia que surgiu no grupo de, na despedida dos(as) petianos(as), convidar ex-petianos(as) para acolherem quem está deixando o grupo e trazerem informações relevantes sobre o próximo passo da jornada: o internato.
 - **Resultados alcançados:** A leitura de carta é uma atividade com extrema importância atribuída, já que este é um momento de integração e afeto em que as emoções são expressas livremente através do choro, do riso, de abraços e de palavras de carinho e de reconhecimento. Esta atividade é importante para reconhecer a importância de cada membro do PET Medicina e do Programa na formação médica e cidadã dos(as)

estudantes. Nesse ano, foram realizadas as leituras de cartas dos egressos Ariane, Andréia e Kennedy. O sucesso da atividade é tamanho que ela segue prevista em nosso planejamento para o ano de 2026. Essa prática é vista como um momento especial de confraternização, compartilhamento de afetos, reflexão sobre o passado e autoavaliação. Em 2025, notamos que ela proporcionou oportunidades valiosas para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a expressão de carinho, do diálogo e da empatia, que são habilidades fundamentais para o cuidado em saúde que os(as) petianos(as) necessitam desenvolver para atuação como futuros(as) médicos(as). Com a atividade reconhecemos também as histórias de vida de cada um(a) e suas interfaces com a trajetória no PET Medicina, sendo um momento que recarrega nossas energias para os desafios vindouros e faz perceber que, ainda que árdua, a caminhada no PET Medicina sempre vale a pena, especialmente se partilhada.

- **Registro fotográfico da atividade**



Imagen Leitura de Carta 01: Leitura de carta da petiana Ariane Aparecida Correa de Miranda.

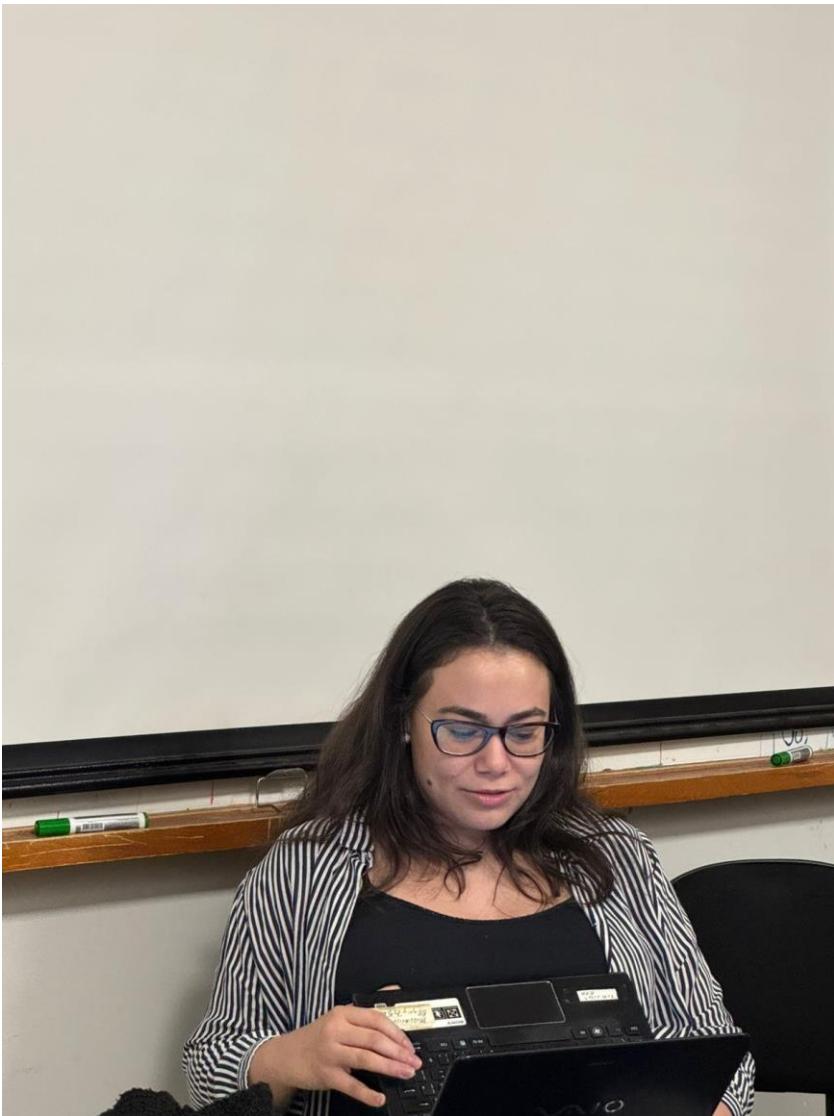


Imagen Leitura de Carta 02: Leitura de carta da petiana Andréia Rodrigues de Moraes.



Imagen Leitura de Carta 03: Foto da leitura de carta do petiano Kennedy Nicodemos de Sousa juntamente com todo o grupo e as duas convidadas participantes.

ATIVIDADE 11: Golden PET

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora;** ensino; extensão.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** CERTIFICA.
- **Carga horária de execução da atividade:** 10 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):**
Comunidade acadêmica e externa. Aproximadamente 100 pessoas
- **Descrição e justificativa:** Ao final de sua participação no PET Medicina UFU, cada petiano(a) apresenta à comunidade, no formato de uma apresentação oral em um evento científico, alguma temática relevante para a formação profissional e cidadã. O objetivo é trazer um aprofundamento teórico com bom embasamento na literatura do tema em questão. A atividade tem caráter coletivo e integrador na medida em que, no curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, identifica-se a necessidade de atividades que propiciem debates não diretamente relacionados à formação técnica-científica-profissional em saúde, demanda essa presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação em Medicina e, dessa forma, pode-se integrar pessoas e assuntos de diferentes áreas e da Medicina, ampliando o caráter coletivo da ação. Assim, uma temática de livre escolha voltada para questões relativas a conhecimentos gerais é estudada em profundidade e apresentada à comunidade pelo(a) petiano(a) no Golden PET. Nesse contexto, permite-se a aproximação de diversos períodos do curso de Medicina, bem como dos demais cursos da Universidade Federal de Uberlândia e da comunidade externa, já que muitos amigos(as) e familiares dos(as) apresentadores(as) são convidados(as) e participam da ação. Ou seja, a atividade classifica-se também como extensão. É carinhosamente denominada pelos(as) petianos(as) como sua “cerimônia de formatura” no PET, simbolizando o encerramento desse ciclo, explicitando os ganhos que a jornada trouxe a cada estudante.
- **Aspectos gerais da atividade:** No planejamento de 2025, semelhante ao ano de 2024, o grupo se comprometeu a manter a organização do Golden PET, mantendo a estratégia de, na primeira reunião do ano, construir um calendário de apresentações para que todos(as) os(as) petianos(as) com previsão de deixar o grupo pudessem realizar essa

atividade antes de seu desligamento, facilitando assim a sua execução. Assim, todas as edições do Golden PET propostos no planejamento de 2025, foram apresentados ao longo do ano. Semelhante ao ano de 2024, mantivemos a proposta de cada evento contar com um(a) ceremonialista, um(a) petiano(a) que faz a abertura e o fechamento do evento, apresentando quem irá conduzir o evento e fazendo o fechamento desse com um debate com os(as) espectadores(as). A escolha do(a) ceremonialista ocorreu pela preferência do(a) estudante ministrante do Golden PET. Neste ano o grupo optou por não fazer o PET News, entrevista ao final ou ao início do Golden com o(a) petiano(a) que iria apresentar, pela baixa adesão desse produto em nosso Instagram® para o grande trabalho de edição que ele proporcionava.

O primeiro Golden PET teve como tema “*O lado obscuro do scrolling infinito: Tiktok® e seus efeitos na saúde mental*”, ministrado pela petiana Ariane Aparecida Corrêa de Miranda, no dia 30/01/2025, às 12h, no anfiteatro do bloco 4K, Campus Umuarama. Foi registrado na plataforma Certifica, certificando todos os(as) seus participantes.

O segundo Golden PET teve como tema “*Ética e judicialização da Medicina*”, ministrado pelo petiano Kennedy Nicodemos, no dia 16/09/2025, às 12h, no anfiteatro do bloco 8C, Campus Umuarama. Foi registrado na plataforma Certifica, certificando todos os(as) seus participantes.

O terceiro Golden PET teve como tema “*Do que você tem fome? O vazio que a fome não preenche*”, ministrado pela petiana Andréia Rodrigues de Moraes, no dia 23/09/2025, às 12h, no anfiteatro do bloco 4K, Campus Umuarama.

As edições do Golden PET realizadas em 2025 foram bem avaliadas pela comunidade acadêmica, em sua participação, trazendo conteúdo e orientações práticas para o cotidiano. A atividade possibilitou o desenvolvimento de habilidades de didática e oratória e promoveu o intercâmbio de conhecimento entre os(as) petianos(as) e a comunidade acadêmica. No ano de 2025, no TreinaMENTE, nosso novo evento interno de educação permanente, destacamos a Oficina de Confecção de Slides ocorrida em janeiro e ministrada pelo ex-petiano Gabriel Junes Mendes acerca da construção de apresentações de slides de forma dinâmica e interativa, a qual impactou positivamente o grupo e refletiu nas demais apresentações temáticas, de pesquisa e no Golden PET de cada participante, uma vez que era visível como os slides seguiram as boas recomendações e tornaram as apresentações ainda melhores. A avaliação de cada Golden PET também foi realizada pelo próprio grupo por meio de *feedback* na reunião administrativa do PET posterior à realização da atividade. Nesse *feedback* o grupo avaliou a atividade positivamente, com temas interessantes, boa condução da apresentação pelos(as) petianos(as) e boa receptividade da comunidade acadêmica aos eventos.

- **Resultados alcançados:** Com a atividade os(as) petianos(as) exerceram e treinaram as habilidades de didática e oratória, além de obterem maior conhecimento sobre o tema abordado e a compartilharem esse conhecimento com o público, que reagiu e interagiu bem com cada Golden PET. Identificamos também que a atividade permitiu o desenvolvimento de competências como a confecção de slides, de pesquisa e seleção de bons artigos em boas bases de dados, além de permitir a cada petiano(a) preparar-se para uma apresentação formal ao público interno e externo em diversas oportunidades. Os temas diversos enriquecem a formação médica, convidando petianos(as) e discentes a ampliarem seus olhares sobre as pessoas e o cuidado em saúde.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Golden PET 1: Registros do Golden PET da petiana Ariane com todos os integrantes do PET Medicina e com os participantes do evento, o qual ocorreu no dia 30/01/2025.



Imagen Golden PET 2: Foto do Golden PET do petiano Kennedy, o qual ocorreu no dia 16/09/2025.



Imagen Golden PET 3: Registros do Golden PET do petiano Kennedy com todos os integrantes do PET Medicina, o qual ocorreu no dia 16/09/2025.



Imagen Golden PET 4: imagem de divulgação do evento “Golden PET” da petiana Andreia.



Imagen Golden PET 5: petiana Andreia apresentando seu Golden Pet no dia 23/09/2025



Imagen Golden PET 6: registro ao final do evento Golden PET da petiana Andreia, com os integrantes do grupo PET Medicina UFU e os pais da apresentadora.

ATIVIDADE 12: Período de Atividades de Integração (PAI)

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora.**
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 120 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Integrantes do grupo PET Medicina UFU - 12 estudantes e o tutor.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina UFU — 13 pessoas
- **Descrição e justificativa:** Trata-se de um período dedicado a atividades integradoras, idealmente realizado logo no início do semestre letivo. Com ele, espera-se promover uma maior integração entre os membros do grupo PET Medicina, abordando temas variados, como trabalho em equipe e relações interpessoais, conforme as demandas e preferências identificadas pelo grupo.

- **Aspectos gerais da atividade:**

Entre os dias 11 e 13 de abril de 2025, o grupo passou um fim de semana em uma chácara, utilizando-se de atividades lúdicas para a construção de laços e a sensação de pertencimento ao grupo. No primeiro dia do evento (11/04) a professora Rosuíta (professora aposentada do curso de Medicina da UFU, proprietária da chácara e que nos 2 anos anteriores acolheu o PAI com muito êxito e já se comprometeu com o grupo a fazer essa atividade em sua chácara anualmente), fez uma introdução e apresentação do local, separando momentos para que os(as) petianos(as) pudessem se conhecer e conhecer alguns colaboradores da fazenda e familiares que estariam presentes e participariam das atividades. Participaram da PAI, além de 8 petianos(as) e do tutor, o Prof. Gustavo Raimondi, a Profa. Rosuíta, e colaboradores. Todos(as) que estiveram conosco na chácara nesses dias participaram ativamente das dinâmicas e se integraram de forma prazerosa com o grupo. Neste mesmo dia, o grupo fez uma dinâmica lúdica e descontraída, chamada “cidade dorme”, uma forma de integrar e se divertir. No segundo dia, 12/04, iniciou-se com uma a dinâmica “Que nota dou?”, uma dinâmica envolvendo a descoberta de uma nota de 0 a 10 fornecida aleatoriamente para que um petiano(a) pudesse descobri-la através de perguntas para os demais (por exemplo: de acordo com a nota que devo descobrir, me diga um esporte?). Dessa forma, ao se entender qual resposta a pessoa daria para a pergunta, poder-se-ia inferir a nota e conhecer mais da pessoa que a responde. À tarde todos os(as) petianos(as) foram a um passeio de lancha pelo rio Paranaíba, em que os(as) petianos(as) se ajudaram para apoiar uns aos outros para que pudessem nadar. Ao final do dia, realizou-se a oficina “Complete esta canção”, na qual os(as) petianos(as) foram divididos(as) em dois grupos e tinham que completar trechos de músicas, com uma competição amigável. Foi possível desenvolver o repertório cultural dos(as) petianos(as) e integrá-los(as) em uma dinâmica divertida. Na reunião posterior ao evento, avaliou-se as táticas adotadas por meio de *feedbacks* apreciativos, a fim de melhorar as próximas edições do evento. Foram destacadas a disposição dos(as) petianos(as) e do tutor para as atividades e, como ponto de aprimoramento das próximas edições, que mais petianos(as) participem e que a eventual não participação seja partilhada, acolhida e compreendida pelo grupo, buscando sempre os recursos para facilitar a participação de todos(as) e promover a integração do grupo, objetivo primordial da atividade.

No dia 18/09/2025, foi realizada a segunda edição do PAI no ano, com um encontro dos petianos(as) em um jogo de boliche. O evento contou com a presença de 10 petianos(as), o tutor Danilo, o Prof. Dr. Gustavo Raimondi e três integrantes externos, companheiros(as) dos(as) petianos(as). A atividade contou com a proatividade de todos os integrantes presentes, por meio do jogo, do compartilhamento de experiências nos momentos entre os jogos e conversa com petiscos e bebidas não-alcoólicas.

- **Resultados alcançados**

O período de atividades de integração, em todas as suas edições, foi bem avaliado pelo grupo PET Medicina por meio de *feedback* realizado na reunião subsequente aos dias da sua execução, concluindo, no geral, que permitiu melhora no relacionamento dos membros do grupo durante as reuniões, mais efetividade nas ações propostas e aumento do respeito e harmonia entre petianos(as), tornando o ambiente do PET mais acolhedor e confortável para trabalhar, aprender e conviver. Como avaliado no último *feedback*, a realização da atividade no primeiro fim de semana após o início das aulas se provou válida, visto que a adesão ao evento por parte dos(as) petianos(as) melhorou. O tutor tem sempre incentivado o grupo a propor o PAI de forma ativa, construindo ações que façam sentido e que o grupo queira participar e tem trabalhado com o grupo para que o PAI se torne uma atividade leve e prazerosa, tão fundamental para o PET como as demais atividades acadêmicas, uma vez que nos cuidar, conhecer e integrar é a base para uma boa convivência e um bom trabalho em grupo. O segundo período de atividades integrativas foi um sucesso, uma vez que cumpriu com os índices propostos, como a geração de momentos importantes para o grupo, a criação de laços afetivos e de memórias em conjunto, o que viabiliza e promove um ambiente mais interativo e colaborativo nas reuniões semanais do PET e nas demais datas que o grupo se encontra com o intuito principal de desenvolver trabalhos.

- **Registro fotográfico da atividade:**

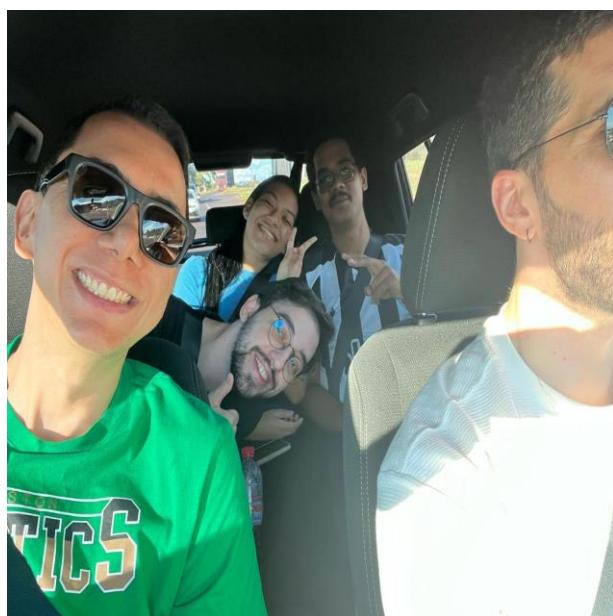


Imagen PAI 01: Petianos Matheus de Paula e Nilson e Petiana Mayra, Prof. Gustavo e Tutor Danilo indo para a 1^a Edição do PAI.



Imagen PAI 02: Petianos(as), Tutor, Profa. Rosa e colaboradoras da fazenda na despedida da 1^a Edição do PAI de 2025.



Imagen PAI 03: Petianos(as) nas dinâmicas em grupo durante 1^a Edição do PAI de 2025.



Imagen PAI 04: Segundo PAI 2025 - encontro no boliche



Imagens PAI 05: Ainda que fora do contexto oficial do PAI, porém com o objetivo de integração do grupo, deixamos aqui o registro de nossa confraternização de final de ano, em que fizemos um amigo invisível de chocolate em 11/12/2025.

10.1.5 Atividades de Ações Afirmativas

ATIVIDADE 13: ComPETências: aprendendo com quem vive

- **Natureza da atividade:** **Ações afirmativas**; ensino; coletiva e integradora.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** CERTIFICA.
- **Carga horária de execução da atividade:** 4 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):**
Comunidade Acadêmica do Curso de Medicina da UFU e dos demais cursos da UFU; público estimado = 50 pessoas por atividade.
- **Descrição e justificativa:** Há variados preconceitos estruturais presentes na sociedade, os quais os(as) estudantes de Medicina e médicos atuantes não estão isentos de cometer e perpetuar, devido à criação, à formação e à vivência social. Por essa lógica, tendo em vista as possíveis violências a serem cometidas por parte do corpo médico e da Medicina como instituição, o grupo PET Medicina UFU propôs a criação de um evento inédito em 2025, o ComPETências. Essa criação do grupo visou realizar eventos em que pessoas compartilhem, a partir das suas vivências com algum marcador social de diferença, sobre os desafios e aprendizagens, bem como sobre as formas de enfrentar o preconceito e minimizar estigmas no cuidado e na formação em saúde, sensibilizando os(as) participantes ouvintes e sua consequente mudança comportamental. Esse evento originou-se dos Letramentos, atividades internas criadas pelos(as) petianos(as) em 2024 e que, por percebermos o impacto da aprendizagem com elas, compreendemos ser responsabilidade do PET Medicina UFU expandir essa formação para além de suas reuniões, alcançando toda a comunidade acadêmica.
- **Aspectos gerais da atividade:** A atividade consistiu na organização de encontros temáticos nos quais convidados(as) com vivência em marcadores sociais de diferença, tais como cor, gênero, deficiência, sexualidade, entre outros, compartilharam suas experiências e reflexões com a comunidade acadêmica. Cada encontro teve como foco promover a escuta ativa, o diálogo e a sensibilização para a importância da humanização no cuidado em saúde. A atividade foi conduzida em formato de palestras, seguidas de momentos de debate, e ocorreram de forma presencial no campus Umuarama da UFU. A avaliação foi

bastante positiva, tanto pelos(as) participantes quanto pelos(as) organizadores(as), pois gerou impacto significativo na forma como os temas foram recebidos e discutidos.

O primeiro ComPETências ocorreu no dia 20/05/2025 e contou com o palestrante Prof. Dr. Heitor Bernardes Pereira Delfino para falar sobre o tema “Particularidades do Atendimento da Pessoa LGBTQIA+”. O evento teve como objetivo servir como uma espécie de letramento para os(as) estudantes de Medicina, abordando um assunto sensível e crítico. Objetivou-se também a capacitação e o estabelecimento de senso crítico nos(as) acadêmicos(as) presentes. A palestra ocorreu no formato de aula expositiva, com a abertura de oportunidade de fala para os participantes. Como ponto de melhoria, após este evento, o grupo percebeu que o ComPETências deve funcionar melhor no modelo de roda de conversas, já que uma atividade com a finalidade de formar senso crítico e letrar a comunidade acadêmica deve ter espaço maior para a fala dos(as) participantes e troca de conhecimentos, aprendizado que procuramos levar para a segunda edição do evento.

O segundo ComPETências ocorreu no dia 19/08/2025 e contou com a palestrante Lorraine Crozara, que foi convidada para falar sobre o tema “Uma conversa sobre Pessoas com Deficiência”. Este evento ocorreu já no formato de roda de conversa, e, após uma fala da convidada sobre sua história de vida e condição médica que traz restrições, houve a participação dos(as) alunos(as) presentes com contribuições e perguntas. O momento serviu para desmistificar vários preconceitos arraigados na sociedade acerca das pessoas com deficiências. A conversa passou por assuntos como a necessidade de acessibilidade, dificuldades para o trabalho no Hospital de Clínicas da UFU, cotas para pessoas com deficiência e desafios em processos seletivos. O formato em roda de conversa foi melhor recebido pelo grupo no *feedback* posterior, consolidando o formato do evento que alcançou plenamente seus objetivos no enfrentamento dos preconceitos relacionados à temática abordada a partir da educação em saúde dialógica e contextualizada.

• **Resultados alcançados:** Os principais resultados da atividade incluem o fortalecimento de uma cultura de escuta e empatia na formação médica, a sensibilização de estudantes e docentes para questões de equidade e o estímulo à autorreflexão sobre práticas discriminatórias naturalizadas. A atividade também contribuiu para o aprofundamento da discussão sobre os determinantes sociais da saúde dentro do curso de Medicina e sobre as particularidades de cada tema abordado. O primeiro ComPETências oportunizou a reflexão dos(as) petianos(as) e demais acadêmicos(as) presentes sobre aspectos específicos do atendimento às pessoas LGBTQIA+. Além disso, as dificuldades enfrentadas por essa população, dentro e fora dos serviços de saúde, foram exploradas e o debate propiciou o crescimento pessoal dos saberes de cada indivíduo presente. Sobre o segundo ComPETências, a conversa foi rica e criou resultados positivos nos indivíduos ali presentes. Conversar sobre igualdade e equidade com uma pessoa que vive

cotidianamente uma deficiência física e todas as barreiras que o preconceito e a desinformação a impõe, somando ainda as dificuldades vividas ao trabalhar em um Hospital como o HC-UFU oportunizaram ampla reflexão sobre nossas atitudes e práticas. A discussão sobre acessibilidade, e a falta dela em um ambiente de assistência à saúde também trouxe debates importantes para a formação do profissional médico. Enfim, nas duas edições previstas e realizadas do ComPETências, como seguimento externo dos Letramentos, trouxeram diversos resultados positivos, tanto para o grupo PET Medicina, quanto para a comunidade acadêmica. Com esse evento o grupo PET Medicina UFU reforça sua responsabilidade social e amplia os benefícios da formação interna dos(as) petianos(as) a todos(as) os(as) estudantes do curso de Medicina da UFU que participaram dos eventos.

- **Registro fotográfico da atividade**



Imagen ComPETências 1: Primeiro ComPETências 2025: “Particularidades do atendimento da pessoa LGBTQIA+”



Imagen ComPETências 2: Segundo ComPETências 2025: “uma conversa sobre Pessoas com Deficiência”.

ATIVIDADE 14: Simpósio

- **Natureza da atividade:** **ações afirmativas**; ensino; extensão.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** SIEX
- **Carga horária de execução da atividade:** 10 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Espera-se atingir a comunidade acadêmica, especialmente os discentes de Medicina. O público esperado foi de aproximadamente 50 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** O simpósio é um evento anual organizado pelo grupo PET Medicina com a proposta de ampliar a aprendizagem dos conteúdos ofertados pelo currículo da graduação em Medicina, construindo com os(as) participantes saberes de caráter inovador acerca de temas de interesse e importância em saúde. Como exemplos de temáticas já abordadas em anos anteriores, podemos citar: Doenças Emergentes ou negligenciadas; Convivendo com o HIV; Neurodivergências e Diversidades cognitivas, entre outros. Diante da demanda constante de atualização de saberes por profissionais da saúde, o simpósio surge como uma oportunidade de complementação e atualização de conhecimentos de importância para a área médica e campo da saúde como um todo. Em 2025, como ocorreu em 2023 e 2024, foram priorizados temas que, na relação com a saúde e a medicina, permitam a discussão das ações afirmativas e sua importância para o cuidado integral em saúde das pessoas.
- **Aspectos gerais da atividade:** No ano de 2025, o grupo PET Medicina UFU promoveu mais uma edição do Simpósio anual, reafirmando seu compromisso com a promoção de debates que complementam a formação médica e ampliam a compreensão sobre temas sensíveis e urgentes para o cuidado integral em saúde. Nesta primeira edição, o tema central foi "**Saúde, enfrentamento ao racismo e possibilidades de (re)existência**", com foco nos impactos do racismo na saúde da população negra, e nas estratégias de resistência, cuidado e protagonismo construídas por essa população. O evento ocorreu no campus Umuarama e contou com uma programação rica e diversa, que se estendeu por dois dias de palestras, mesas redondas e rodas de conversa. Estiveram presentes convidados e convidadas negros e negras com trajetórias marcantes e atuações relevantes tanto na medicina quanto em outras áreas da saúde e da sociedade. Entre os palestrantes,

contamos com a participação de docentes da Faculdade de Medicina da UFU, discentes do curso de Medicina envolvidos em iniciativas de protagonismo acadêmico, profissionais da área da saúde, além de uma profissional da área jurídica com atuação em planejamento financeiro. Essa diversidade de formações e vivências contribuiu para enriquecer as discussões e ampliar os horizontes sobre o cuidado integral em saúde da população negra. Durante o Simpósio, foram abordados temas como os cuidados dermatológicos com a pele negra, a importância da saúde financeira como estratégia de autonomia e bem-estar para a população negra, e o impacto do racismo estrutural na saúde física e mental da população negra. Um dos momentos mais marcantes foi a roda de conversa entre acadêmicos negros do curso de medicina da UFU, que compartilharam suas trajetórias, desafios e estratégias de permanência no curso, promovendo reflexões profundas sobre equidade e acesso.

- **Resultados alcançados:** A realização do Simpósio em 2025 representou mais um passo importante na construção de um espaço acadêmico que reconhece e valoriza a diversidade, proporcionando um ambiente de escuta, troca e aprendizado entre estudantes, profissionais e membros da comunidade. Para os(as) estudantes do grupo PET Medicina UFU, a atividade possibilitou o desenvolvimento de competências organizacionais, de comunicação e trabalho em equipe, além de aprofundar o entendimento sobre o papel do profissional de saúde na luta antirracista. A escolha de um tema sensível e urgente contribuiu significativamente para ampliar a consciência coletiva sobre as formas pelas quais o racismo afeta a saúde da população negra e como os(as) profissionais da saúde podem (e devem) atuar de maneira ética, crítica e comprometida com a equidade. Ao final do evento, foi disponibilizado um formulário de *feedback*, buscando avaliar a recepção do conteúdo apresentado, a organização do simpósio e sugestões para as próximas edições. Os resultados foram discutidos nas reuniões administrativas do grupo, promovendo um processo contínuo de autoavaliação e aprimoramento. Identificamos que acertamos na escolha do tema, dos(as) convidados(as) e nos aprendizados que o evento proporcionou. Com isso, o Simpósio segue como atividade planejada do grupo para 2026.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Simpósio 1: Petianos(as), tutor e palestrantes do primeiro dia do Simpósio 2025: "Saúde, enfrentamento ao racismo e possibilidades de (re)existência".



Imagen Simpósio 2: Petianos(as), tutor e palestrantes do segundo dia do Simpósio 2025: "Saúde, enfrentamento ao racismo e possibilidades de (re)existência".



Imagen Simpósio 3: Imagem de Divulgação do Simpósio 2025: "Saúde, enfrentamento ao racismo e possibilidades de (re)existência"

10.1.6 Atividades de Apoio à Promoção de Saúde e bem-estar

ATIVIDADE 15: ComPETição: ressignificando pelos jogos

- **Natureza da atividade:** **Apoio à promoção de saúde e bem-estar**; coletiva e integradora.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** CERTIFICA.
- **Carga horária de execução da atividade:** 10 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Integrantes do grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes Medicina UFU, cerca de 100 pessoas, ao longo de todos os encontros.
- **Descrição e justificativa:** O curso de Medicina é marcado por sofrimento psicológico e exaustão emocional, relacionados principalmente ao estresse, competitividade, autocobrança, carga horária excessiva e falta de momentos de autocuidado relacionados à rotina. Nesse cenário, essa situação provoca alta incidência entre os estudantes de transtornos físicos e mentais, como ansiedade, depressão e *Burnout*. No ano de 2023, o grupo PET Medicina desenvolveu, dentro de suas atividades internas, ações de cuidado em saúde mental e autocuidado, como jogos, meditação e atividades lúdicas. Dessa maneira, percebendo o ganho obtido em relação à integração e à melhoria do cuidado em saúde mental, decidimos desde 2024 expandir essa ação para os(as) outros(as) estudantes do curso, reconhecendo a competitividade como fator estressor do curso e buscando ressignificá-la de forma lúdica para promoção da saúde e do bem-estar, ao que nasceu o ComPETição.
- **Aspectos gerais da atividade:** Em 2025 foram realizadas 5 edições dessa atividade, uma referente ao final do período letivo de 2024.2 e duas atividades nos semestres letivos 2025.1 e 2025.2 (uma no início e outra no final de cada um desses semestres letivos). No período letivo de 2024.2, a atividade ocorreu no dia 21/01/2025. No período letivo 2025.1 as atividades ocorreram em 24/04/2025 e 26/06/2025. Já no período letivo 2025.2, elas ocorreram em 26/08/2025 e 09/12/2025. Na primeira e na segunda atividades do ano, foi proposta uma dinâmica de “Quem sou eu?”, um jogo no qual o objetivo é que cada jogador(a) adivinhe o nome que está escrito no papel em sua testa, fazendo perguntas aos demais jogadores do seu grupo que só podem ser respondidas com “sim” ou “não”. Para

começar, cada participante sentado à direita do(a) jogador(a) da rodada escreveu o nome de uma pessoa, personagem, objeto ou animal em um pedaço de papel, sem mostrar para o(a) dono(a) do papel. Depois de escrever, o papel foi colocado na testa do(a) participante, o(a) qual fez perguntas sobre a palavra em sua testa. Por exemplo: *"Eu sou uma pessoa real?", "Eu sou um animal?" ou "Eu sou algo que se encontra em casa?"*. Os(As) outros(as) jogadores(as) do grupo responderam apenas com "sim" ou "não". Essas perguntas foram feitas durante um período de 3 minutos, que foi a duração de cada rodada, no qual os(as) participantes ou adivinhavam o que estava escrito ou passavam a vez, iniciando outra rodada com o(a) participante à sua esquerda. O jogo seguiu até que todos(as) os(as) participantes brincassem tentando adivinhar o que era e, para que isso fosse possível, dividimos os(as) participantes em grupos de até 10 pessoas, o que permitiu que todos(as) pudessem participar tanto respondendo às questões feitas pelo(a) protagonista da rodada, quanto sendo o(a) protagonista e tentando adivinhar. Essa dinâmica garantiu momentos de interação e risadas para o grupo, proporcionando um tempo de qualidade e diversão para os(as) estudantes, porém ao final recebemos o *feedback* que alguns nomes eram muito difíceis, o que tornava diferente o nível de dificuldade entre os(as) participantes e, para algumas pessoas, isso desestimulava a participação. Na nossa avaliação, esse foi o reflexo da competitividade que muitas vezes nos traz ao curso e nos acompanha durante ele, nos desestimulando sempre que percebemos algum equívoco ou eventual desvantagem que possa nos fazer perder diante das demais pessoas. Ainda assim, para evidenciar que o objetivo nunca foi a competitividade ou o ranqueamento dos(as) participantes, ao final, todos os participantes receberam guloseimas como brinde por participarem da atividade, ressaltando a participação como objetivo central da atividade. As guloseimas foram custeadas com recursos próprios dos(as) petianos(as). Ainda assim avaliamos que, ao fazer isso, apesar da intenção de incentivar a participação, notamos que muitas pessoas se sentiam desestimuladas a participar pois, ao premiarmos todos(as), não reconhecíamos "os(as) melhores(as)" e, com isso, não havia ânimo para uma atividade em que, ao final, todos(as) ganhariam. Novamente, a competitividade impactou na adesão do evento ao longo de suas edições, em nossa avaliação. Já no final do período letivo 2025.1, foi proposta uma nova dinâmica, o jogo das três pistas, no qual os(as) petianos(as) davam uma pista e os(as) estudantes tentavam adivinhar qual palavra era, exemplo: um(a) petiano(a) falava "um instrumento de navegação", caso o primeiro grupo de alunos(as), composto por 10 alunos, não acertasse passava a vez para o segundo grupo, o qual recebia uma nova pista, "aponta para o norte magnético", caso o segundo grupo não acertasse voltava para o primeiro grupo e o(a) petiano(a) falava a última pista, "serve para encontrar a direção", assim o grupo que falasse "bússola", nesse exemplo que demos aqui, ganhava o ponto. A dinâmica foi divertida e aprovada pelos(as) estudantes que

participaram, ajudou a integrar os(as) universitários(as), além de estimular o trabalho em equipe e gerar várias risadas. Para a primeira atividade do semestre 2025.2 foi proposto um jogo intitulado “Quiz do Risco: 1, 100 ou 1000?” que consistiu na divisão de dois grupos com os(as) participantes do evento, os(as) quais deveriam responder a perguntas propostas pelos organizadores do evento arriscando ganhar muitos ou poucos pontos. A atividade proporcionou uma competição saudável entre as duas equipes presentes. Nessa edição já notamos uma queda significativa na adesão ao evento por parte da comunidade acadêmica e, com isso, um desestímulo do grupo em seguir com ele. Não perguntamos os motivos que levaram à baixa adesão de um evento que sempre foi sucesso e bateu recordes de adesão da comunidade acadêmica ao longo dos dois anos de sua execução, porém interpretamos que os motivos poderiam ser vários, inclusive relacionados aos desafios de lidar com a competitividade de forma saudável e lúdica, conforme comentamos anteriormente neste relatório. Antes da última edição prevista para 2025, o grupo construiu seu planejamento para 2026 e diante da baixa adesão e da recomendação da última avaliação anual do CLAA para reduzirmos as nossas atividades, a quase totalidade do grupo votou por encerrar a atividade em 2026. Diante disso, com a última edição agendada para a última semana do semestre letivo e com o desânimo do grupo em fazer o evento, o tutor tomou a iniciativa de promover um ComPETição diferente, para encerrar dois anos de trajetória de sucesso e motivar o grupo e os(as) participantes para a última edição desse evento que fez história no PET Medicina UFU e foi sucesso quando apresentado no Congresso Brasileiro de Educação Médica de 2024. Assim, a partir da iniciativa e da ideia do tutor, para a segunda atividade de 2025.2, realizada em 09/12/2025, foi organizada uma edição especial de despedida do evento, o 9º ComPETição, com a temática de "Imagen & Ação". A dinâmica consistiu na formação de quartetos, limitados às 5 primeiras equipes inscritas, que competiram entre si. O jogo baseou-se em mímicas para que os membros da equipe adivinhassem palavras ou expressões sorteadas, sem o uso da fala, dentro de um tempo cronometrado. Todas as expressões tinham relação com as festas de final de ano. A atividade buscou criar um ambiente leve e de descompressão para o encerramento do semestre, e, como incentivo extra para a competição, a equipe vencedora foi premiada com um chocotone custeado pelo tutor, celebrando o clima de fim de ano. As demais equipes foram premiadas com balas, também custeadas com recursos próprios do tutor. A última edição do evento trouxe novos aprendizados, sobre a flexibilização de regras durante uma atividade e como elas devem ser feitas com cuidado pois, novamente, a competitividade aflorou e marcou o evento. Porém, os petianos facilitadores souberam lidar bem com a euforia dos(as) participantes e todo o grupo levou as boas lembranças e aprendizagens que o evento trouxe em todas as suas edições.

- **Resultados alcançados:** Conforme os *feedbacks* obtidos ao término das atividades pelos(as) estudantes participantes, percebeu-se que elas proporcionaram o autocuidado, o lazer, a integração, o acolhimento e, consequentemente, contribuíram para a redução do sofrimento psicológico entre os estudantes do curso de Medicina, especialmente na edição que ocorreu na semana de provas dos(as) acadêmicos(as). Além disso, a partir da interação com estudantes de períodos variados, proporcionou-se o desenvolvimento de vínculo e a criação de laços de companheirismo e pertencimento, contribuindo com a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade discente do curso e, consequentemente, com o bom desempenho e integração à vida acadêmica. A mudança de jogo no período letivo de 2024.2 foi muito bem recebida pelos(as) participantes, eles se divertiram muito com a atividade e teceram muitos elogios no *feedback* ao final do evento, o que demonstrou a efetividade da atividade em promover a integração e a colaboração entre os discentes. Foi uma atividade com grande participação dos(as) discentes do curso (cerca de 50 estudantes em cada atividade) mesmo em semanas de provas do curso (quando, habitualmente, a frequência em eventos acadêmicos tende a ser menor). A primeira atividade do período letivo 2025.1 também foi bem recebida pelos discentes, ocorrendo no dia 24/04/2025 e com pelo menos 30 presentes o 6º ComPETição recebeu bons *feedbacks* e algumas sugestões para melhorias e novos eventos. A primeira atividade do período letivo 2025.2, por sua vez, teve uma boa aceitação dos participantes da edição, sendo bem avaliada no formulário final disponibilizado aos(as) estudantes. A atividade teve um *feedback* positivo, sendo avaliada pelo grupo como importante na manutenção da saúde mental dos alunos do curso de medicina, apesar da sua baixa adesão e das reflexões que os *feedbacks* de todas as edições trouxeram e que culminaram com o encerramento do evento nos próximos anos. A segunda atividade de 2025.2 - 9º ComPETição - também foi avaliada de forma muito positiva, cumprindo seu papel de encerramento e despedida do projeto. A premiação do chocotone foi vista como um diferencial atrativo que engajou os quartetos, e o *feedback* geral indicou que a atividade foi eficaz em promover a integração final entre os discentes antes do recesso, reforçando a importância de momentos lúdicos para o bem-estar acadêmico.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen ComPETição 1: Fotos dos(as) participantes e da dinâmica do 5º ComPETição "Quem sou eu?" que aconteceu no dia 21/01/2025.



Imagen ComPETição 2: Fotos dos(as) participantes do 6º ComPETição “Quem sou eu?” que aconteceu no dia 24/04/2025.



Imagen ComPETição 3: Fotos dos participantes do 7º ComPETição “Jogo das 3 pistas” que ocorreu dia 26/06/2025.



Imagen ComPETição 4: Arte de divulgação do 8º ComPETição “Quiz do risco: 1, 100 ou 1000” que ocorreu dia 26/08/2025.



Imagen ComPETição 5: Fotos dos(as) participantes do 9º ComPETição “Imagen e Ação” que ocorreu dia 09/12/2025.

ATIVIDADE 16: Conversa com a Coruja

- **Natureza da atividade:** **Apoio à promoção da saúde e bem-estar;** coletiva e integradora.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** CERTIFICA.
- **Carga horária de execução da atividade:** 15 horas

- **Carga horária para preparação da atividade:** 70 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes Medicina UFU, cerca de 50 pessoas, ao longo de todos os encontros.
- **Descrição e justificativa:** A utilização de *podcasts* e outras pedagogias assíncronas de aprendizagem remota tem crescido exponencialmente na educação médica. Contudo, o projeto "Conversa com a Coruja", desenvolvido pelo grupo PET Medicina UFU, buscou inovar ao aliar os benefícios do formato de *podcast* com a riqueza do contato presencial, promovendo uma experiência mais próxima, interativa e esclarecedora. Após a experiência de sucesso com o CorujaPETCast nos últimos anos (implantado em 2023, substituindo entrevistas remotas por um formato mais ativo e atrativo), o grupo PET Medicina UFU compreendeu a necessidade de uma melhoria no formato dessa atividade. Avaliações com a comunidade acadêmica indicaram que o formato deveria ser atualizado para uma roupagem inovadora, capaz de mesclar diversão, criatividade e entretenimento com o comprometimento no compartilhamento de saberes. A partir de 2025, o projeto "Conversa com a Coruja" consolidou essa transição. O podcast saiu das plataformas virtuais e foi idealizado inicialmente como um *talk show* ao vivo e presencial. O objetivo principal foi aproximar o público dos(as) convidados(as), permitindo a resolução imediata de dúvidas, fomentando o diálogo e a troca de experiências em um ambiente dinâmico. Esta atividade contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências de comunicação, tanto dos(as) petianos(as) quanto dos(as) participantes, e aprofundou a relação do PET Medicina UFU com a comunidade acadêmica e externa. A organização e a execução envolvem o comprometimento dos membros do grupo em funções específicas: organização de áudio, reserva de ambiente, escolha de convidados(as), planejamento e execução da divulgação (especialmente via mídias sociais), entre outras tarefas essenciais. O evento consiste em convidar um(a) médico(a) para discutir suas escolhas na vida pessoal e profissional, prestando uma homenagem com a exibição de fotos e vídeos de familiares que participaram de sua trajetória, tornando o momento enriquecedor e emocionante. Esse evento foi uma das novidades que o PET Medicina UFU construiu em 2025.
- **Aspectos gerais da atividade:** Anteriormente à realização da primeira edição do Conversa com a Coruja, houve extensa discussão do grupo sobre a execução do projeto, se seria possível ou não, e houve a decisão de manter o projeto com algumas alterações previamente preconizadas no Planejamento Anual: o formato específico de *talk show* foi abandonado, substituído por uma entrevista em formato de debate conduzida por dois/duas petianos(as) de forma a potencializar a fluidez e a espontaneidade da conversa,

os quais eram os aspectos mais valorizados pelo CorujaPETCast, e ainda sendo capaz de valorizar as competências de comunicação tanto dos(as) petianos(as) quanto dos(as) entrevistados(as). Esse formato foi substituído por ser considerado muito abstrato e de difícil aplicação por grande parte dos(as) petianos(as), em que, ao planejar os quadros e as formas de conduzir a entrevista, acreditaram estar muito além de suas capacidades, e mesmo que pudesse ser um ambiente de aprendizado, o grupo optou por outro formato de maneira que ainda pudesse explorar o formato e desenvolver as habilidades necessárias. Apesar disso, a criatividade, diversão e entretenimento ainda são possíveis de serem alcançadas de acordo com as perguntas realizadas pelos(as) petianos(as) e pelo seu desenvolvimento no momento da entrevista, além de possuírem liberdade para trazer elementos inovadores à conversa que trazem dinâmica e que tornam uma simples entrevista em um evento maior. Em seu resultado final, uma série de 4 a 6 perguntas foram elaboradas previamente, em que cada petiano(a) ou alternava a liderança da discussão ou perguntava em conjunto, e o(a) entrevistado possuía ampla possibilidade de resposta, abordando assuntos de sua carreira profissional, vida acadêmica e pessoal, assim como no formato anterior do CorujaPETCast, porém com mais dinamicidade e espontaneidade devido ao modelo presencial; cada entrevistado(a) também pôde responder a várias perguntas de uma vez, sendo os(as) petianos(as) responsáveis pela condução do diálogo os(as) entrevistadores. Ao final da entrevista, os(as) ouvintes podem realizar perguntas em relação ao que foi discutido.

Em sua primeira edição do *Conversa com a Coruja*, realizada no dia 01/07/2025, a convidada foi a médica Laís Palitot, cirurgiã vascular e especialista em ecografia vascular com Doppler, para falar sobre a área da Cirurgia Vascular e sua trajetória nela. O evento ocorreu no anfiteatro do bloco 8C, campus Umuarama, das 12h às 13h. Ao final, houve extenso *feedback* positivo não apenas do público, como também dos(as) próprios(as) petianos(as) que realizaram a atividade, os(as) quais foram capazes de elaborar o evento com mais facilidade e com um resultado inovador e interessante. Como forma de dinamizar o diálogo, os(as) petianos(as) obtiveram vídeos de familiares e pessoas próximas da convidada para realizar uma homenagem, relacionando-os às perguntas elaboradas: a exemplo da exibição de vídeos de seu marido e filhos para introduzir a discussão sobre conciliar relacionamentos e maternidade com a carreira médica. Essa primeira edição reforçou os objetivos estruturais do projeto em 2025, demonstrando que o modelo presencial, dinâmico e participativo conseguiu aproximar convidada e público, estimular a troca de experiências e consolidar o novo formato do *Conversa com a Coruja* dentro das propostas do Planejamento Anual. Destacamos a atuação do tutor do grupo que mesmo diante dos receios e resistência dos(as) petianos(as) com o evento esforçou-se por nos auxiliar e fazer o evento acontecer da melhor forma, nos dando apoio e nos incentivando

na concretização da atividade e das competências que elas nos permitiram desenvolver. O tutor foi bastante proativo e empático ao ouvir nossas demandas e, mesmo com a frustração de um evento que a princípio era programado como uma atividade para a promoção da saúde e do bem-estar, buscou ressignificar com o grupo, apoiando, incentivando, buscando uma boa convidada e também os vídeos com seus amigos e familiares.

A segunda edição do Conversa com a Coruja contou com a presença do Dr. Valmir Tunala, médico otorrinolaringologista e cirurgião de cabeça e pescoço, que participou de um bate-papo aberto e enriquecedor com os(as) estudantes. O encontro abordou não apenas os aspectos específicos da otorrinolaringologia, mas também reflexões amplas sobre a construção da carreira médica, incluindo escolhas profissionais, desafios enfrentados durante a formação e fatores que contribuem para uma trajetória sólida e humanística na Medicina. Durante a conversa, o convidado compartilhou experiências pessoais, descreveu sua rotina de atuação, discutiu as áreas de especialização nas grandes áreas da otorrinolaringologia e da cirurgia de cabeça e pescoço e esclareceu dúvidas sobre mercado de trabalho, formação complementar e habilidades essenciais para o cotidiano do(a) médico(a) especialista. Ao final, o Conversa com a Coruja recebeu *feedback* muito positivo, tanto dos(as) participantes quanto dos(as) petianos(as) envolvidos na organização. O formato em entrevista demonstrou-se novamente eficaz para aproximar os(as) estudantes da prática médica real, oferecendo uma troca significativa de experiências e inspiração para aqueles(as) que buscam compreender melhor o caminho profissional na medicina. Percebemos aqui que a classificação do evento deveria mudar para o ano seguinte – e assim o fizemos no Planejamento de 2026 – deixando de ser uma ação de apoio à promoção de saúde e bem-estar para configurar como ação de combate à evasão e à retenção, uma vez que estimula os(as) discentes a, mesmo diante dos desafios, (re)encontrar-se com a paixão de estudarem e se formarem médicos(as) em breve.

No 3º episódio do *Conversa com a Coruja*, realizado no dia 10/11/2025, o convidado foi o médico Dr. Marcus Vinícius de Pádua Netto, nefrologista e professor associado da Faculdade de Medicina da UFU, atual coordenador do curso. O evento ocorreu no anfiteatro do bloco 2A, campus Umuarama, das 12h às 13h. O Dr. Marcus Vinícius compartilhou sua trajetória acadêmica e profissional, destacando sua graduação em Medicina pela UFU. Durante o diálogo, inspirou os(as) discentes com reflexões sobre carreira, formação médica e dedicação à docência. O encontro proporcionou uma conversa rica e descontraída, na qual os(as) participantes puderam conhecer melhor a especialidade da Nefrologia e compreender os desafios e as recompensas da vida acadêmica e assistencial. Ao final, o convidado agradeceu pelo evento. Houve um excelente *feedback*

tanto do público quanto dos(as) petianos(as), que relataram grande satisfação com o formato do evento e com a troca de experiências promovida pelo convidado. Essa edição consolidou o amadurecimento do projeto ao longo do ano, reforçando o potencial do formato presencial em promover aproximação entre convidados(as) e estudantes, estimular o diálogo espontâneo e fortalecer as competências de comunicação dos(as) petianos(as).

- **Resultados alcançados:** O projeto "Conversa com a Coruja" demonstrou um impacto multifacetado e positivo na comunidade acadêmica. Ao transpor o formato de *podcast* para um *talk show* presencial, o evento ressignificou o processo de aprendizagem, estabelecendo uma conexão mais íntima entre o público e o(a) médico(a) convidado(a). Na esfera da educação, a discussão espontânea e a resolução imediata de dúvidas enriqueceram o conhecimento de forma dinâmica, indo além da teoria ao abordar as escolhas pessoais e profissionais que moldam uma carreira na Medicina. Essa abordagem diferenciada contribuiu diretamente para o bem-estar dos(as) participantes, pois ao incluir a homenagem com fotos e vídeos de familiares, o evento ressaltou a importância da vida pessoal e do apoio afetivo na jornada profissional, promovendo uma visão mais equilibrada e inspiradora da carreira médica. Dessa forma, o projeto fomentou o diálogo e o *networking*, aproximando estudantes, residentes e docentes em um ambiente que celebra tanto o rigor científico quanto a humanidade do profissional, tornando o aprendizado mais prazeroso e motivador. Os desafios na concretização do evento serviram de aprendizagem para o grupo, especialmente acerca da importância de tentar e, mesmo com o erro, aprender e se transformar com a experiência, não evitando uma situação da qual temos medo, mas enfrentando-a com apoio, maturidade e resiliência.

- **Registros fotográficos dos eventos:**



Imagen
Conversa com a Coruja 1:
Momento em que ocorreu a entrevista e a homenagem realizada pelos(as) petianos(as) no 1º Conversa com a Coruja.



Imagen Conversa com a Coruja

2: Foto dos(as) participantes do 1º Conversa com a Coruja.



Imagen Conversa com a Coruja 3: Foto durante a entrevista do 2º Conversa com a Coruja.



Imagen Conversa com a Coruja 4: Foto final com os(as) participantes e o convidado do 3º Conversa com a Coruja.

10.1.7 Atividades de Redução da Evasão e/ou Retenção

ATIVIDADE 17: Oficinas de Raciocínio Clínico

- **Natureza da atividade:** **redução evasão e/ou retenção;** ensino.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** CERTIFICA.
- **Carga horária de execução da atividade:** 10 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):**
Comunidade acadêmica, especialmente os(as) discentes de Medicina. O público total em todos os eventos foi de cerca de 100 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** A atividade proposta pelo grupo PET Medicina consiste em um espaço destinado à discussão de casos clínicos reais sob orientação de um(a) ou mais docente(s), propondo o exercício do raciocínio clínico nas áreas da Medicina, a saber, Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria/Saúde Mental, Urgência e Emergência e Medicina de Família e Comunidade/Saúde Coletiva. As oficinas de raciocínio clínico foram sugeridas pelos(as) estudantes do curso de Medicina durante o Simpósio "Raciocínio Clínico: Ciência ou Arte?" realizado pelo grupo em 2018. A atividade justifica-se, portanto, a partir da demanda dos(as) estudantes por novos momentos para a prática do raciocínio clínico de forma estruturada, contribuindo e integrando-se à comunidade do curso e ao seu Projeto Pedagógico, aperfeiçoando o desempenho discente neste componente do curso.
- **Aspectos gerais da atividade:** No dia 10 de abril, no auditório do Bloco 4K, foi realizada a primeira oficina de raciocínio clínico de 2025 promovida pelo grupo PET Medicina UFU, com foco na abordagem clínico-cirúrgica de casos de insuficiência cardíaca. A atividade teve como objetivo proporcionar um espaço de discussão estruturada de casos, incentivando o desenvolvimento do raciocínio clínico entre os(as) estudantes de Medicina, especialmente nas interfaces entre a Clínica Médica e a Cirurgia. A oficina contou com aproximadamente 50 estudantes inscritos e teve como convidado o Prof. Dr. Anderson Duque, cardiologista clínico e docente do curso de Medicina. Inicialmente, a atividade previa também a participação da Dra. Jessica Silva, cirurgiã cardíaca, que, devido a um atraso em procedimento cirúrgico, não pôde comparecer. Apesar da

intercorrênci a, a atividade foi realizada em sua totalidade, com o conteúdo conduzido integralmente pelo Dr. Anderson, que abordou tanto os aspectos clínicos quanto os cirúrgicos dos casos propostos, uma vez que a Dra. Jessica já havia disponibilizado os materiais referentes ao conteúdo da área cirúrgica. Foram discutidos dois casos de Valvulopatias: um envolvendo cardiopatia chagásica com possível manejo clínico, e outro de valvulopatia grave com indicação cirúrgica. A discussão permitiu aos(as) estudantes refletirem sobre critérios de decisão clínica e cirúrgica, com participação ativa e grande engajamento do público. A atividade contribuiu para o aprimoramento do raciocínio clínico dos(as) participantes e reforçou a integração entre teoria e prática, alinhando-se aos objetivos formativos do curso de Medicina.

No dia 06 de maio, foi realizada a segunda oficina de raciocínio clínico de 2025, dessa vez na área da Medicina de Família e Comunidade, ministrada pela Dra. Larissa Silva Soares, egressa do curso de Medicina da UFU e ex-petiana, com o tema principal do manejo da Diabetes Mellitus tipo 2 descompensada e dislipidemia. Durante a oficina de raciocínio clínico foi discutido um caso clínico que englobou aspectos fundamentais sobre o diabetes e seu manejo na Atenção Primária à Saúde. Abordou-se inicialmente a importância do reconhecimento do diabetes como uma condição crônica que exige acompanhamento contínuo, atenção ao controle glicêmico, prevenção de complicações e abordagem integrada dos fatores de risco. Foram revisados elementos teóricos relevantes, incluindo a necessidade de monitorização adequada, interpretação de exames como hemoglobina glicada, glicemia de jejum, perfil lipídico e avaliação de lesões em extremidades, além da identificação de sinais de complicações como nefropatia, dislipidemia e problemas osteoarticulares. Destacou-se também o impacto do estilo de vida, alimentação, uso correto de medicações e riscos associados ao controle inadequado da doença. Na segunda parte da oficina, enfatizou-se o papel da Medicina de Família e Comunidade (MFC) no cuidado integral à pessoa com diabetes. Foi discutida a importância da comunicação centrada na pessoa, utilizando linguagem acessível, perguntas abertas, escuta qualificada, negociação de prioridades e metodologias como o protocolo SPIKES (um método estruturado em 6 etapas – **S**etup, **P**erception, **I**nvitations, **K**nowledge, **E**motions, **S**tategy – que serve para orientar profissionais da saúde na comunicação de más notícias aos(as) pacientes). Abordou-se também a função da MFC na coordenação do cuidado, articulando a equipe multiprofissional, promovendo apoio matricial, realizando encaminhamentos fundamentados com coordenação do cuidado, garantindo a continuidade do cuidado e mantendo responsabilidade sanitária sobre o território.

No dia 12 de junho, foi realizada nossa terceira oficina de raciocínio clínico de 2025, dessa vez focada no cuidado materno-infantil. Foram convidadas a Dra. Renata Rodrigues, docente do curso de medicina UFU e Ginecologista e Obstetra, e a Dra. Marília Bonini,

pediatra e docente do curso de medicina UFU. A atividade teve como objetivo proporcionar um espaço de discussão estruturada de casos, incentivando o desenvolvimento do raciocínio clínico entre os estudantes de Medicina, inicialmente um petiano, do trio organizador, leu um caso clínico, elaborado previamente. A primeira parte do caso estava focada na história da mãe e no desenrolar do parto. A Dra. Renata iniciou destacando os principais pontos que devem ser levados em conta quando uma mulher em trabalho de parto chega ao PS, os principais motivos e patologias que levam ao parto pré-maturo e como evitar essa condição. Após isso, o petiano leu a segunda parte do caso clínico, essa focada no bebê que nasceu prematuro e, com isso, a Dra. Marília pontuou os pontos mais relevantes a serem observados sobre o período gestacional, os passos imediatos a serem feitos com um recém-nascido prematuro, ressaltou sobre a reanimação neonatal, explicando brilhantemente cada passo. Ao final, os(as) alunos(as) tiveram a oportunidade de sanar dúvidas. A atividade contribuiu para o aprimoramento do raciocínio clínico dos(as) participantes, reforçou a integração entre teoria e prática, e entre as grandes áreas, trazendo uma visão ampla, onde um mesmo caso pode ser explorado pela GO e posteriormente pela pediatria, mantendo a estruturação de nossas oficinas de raciocínio clínico alinhadas à organização do internato do curso que tem o estágio materno-infantil, além do estágio clínico-cirúrgico, de MFC e de urgência e emergência.

No dia 24 de junho, foi realizada a oficina de Raciocínio Clínico em Urgência e Emergência, ministrada pela Dra. Gabriela Ferreira de Camargo, Graduada em Medicina pela UFU, com residência em Medicina de Emergência pela secretaria estadual de Saúde do Distrito Federal e docente do curso de Medicina da UFU. A palestrante, levou um caso clínico associado a uma série de televisão norte-americana de urgência e emergência famosa mundialmente, trazendo a atenção do público. Através de perguntas aos(as) alunos(as) presentes, todos(as) juntos(as) montaram a lista de problemas, principais diagnósticos, possíveis causas e principais medidas iniciais a serem tomadas, dando espaço para a palestrante discutir sobre monitorização, principais exames a serem pedidos, suporte de vida avançado, principais aparelhos usados e como usá-los. A oficina foi rica em aprendizado e aprimoramento do raciocínio clínico, uma vez que a professora constantemente estimulava a participação ativa dos(as) discentes, perguntando sobre possíveis doenças, pedindo possíveis diagnósticos, bem como possíveis explicações do porquê se pensou naquele diagnóstico específico. Sua postura de instigar os(as) discentes participantes a construírem o raciocínio clínico, somada aos slides interativos, que simulavam a série de televisão, chamaram a atenção e trouxeram os(as) discentes para a dinâmica da atividade com resultados muito positivos. Ao final, os(as) alunos(as) tiveram alguns minutos destinados à oportunidade de sanar dúvidas. Com isso, a atividade contribuiu para o aprimoramento do raciocínio clínico dos(as) participantes, reforçou a

integração entre teoria e prática, e entre as grandes áreas, trazendo uma visão ampla, de doenças cardiológicas extremamente comuns e suas complicações, que muitas vezes são primeiramente estabilizadas pela urgência e emergência, e posteriormente encaminhadas ao cardiologista.

No dia 16 de outubro, foi realizada a última edição da Oficina de Raciocínio Clínico promovida pelo grupo PET Medicina em 2025, desta vez com foco na temática de Psiquiatria. Essa foi uma inovação do planejamento do ano de 2025 e que foi muito pedida pela comunidade acadêmica em nossos eventos no ano anterior: a abordagem da Psiquiatria na condução de um caso clínico. A atividade ocorreu no auditório do bloco 2A e contou com a presença da Dra. Mariana Messias Marinho, médica psiquiatra, como convidada principal. Durante a oficina, foi discutido um caso clínico relacionado ao Transtorno Bipolar, explorando de forma detalhada suas manifestações clínicas, repercussões na vida do paciente, critérios diagnósticos e possibilidades terapêuticas. A Dra. Mariana conduziu a atividade de forma didática, incentivando os(as) alunos(as) a refletirem sobre o diagnóstico diferencial e o manejo adequado da condição. A oficina proporcionou um ambiente de aprendizagem ativa, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a integração entre teoria e prática. Além disso, reforçou a importância do cuidado em saúde mental dentro da formação médica e do sistema de saúde como um todo. A inovação foi bem recebida pelos(as) participantes, especialmente diante do aumento da demanda em cuidado em saúde mental e da oportunidade de aprimorar a formação do curso nessa área. Para o próximo ano, atendendo às sugestões recebidas, a Oficina com essa temática se manterá, contando com uma discussão integrada com a psicologia, promovendo o cuidado integral interprofissional na formação médica em nossa instituição.

- **Resultados alcançados:** A oficina realizada no dia 10 de abril de 2025, com foco na abordagem clínico-cirúrgica de casos de insuficiência cardíaca, gerou impactos significativos na formação dos(as) estudantes e no desenvolvimento do raciocínio clínico. Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento da capacidade de analisar e conduzir casos complexos envolvendo valvulopatias, a compreensão dos critérios que orientam a escolha entre manejo clínico e intervenção cirúrgica, e a ampliação da familiaridade dos(as) alunos(as) com a integração entre as áreas de Clínica Médica e Cirurgia. Ao fim da atividade, os(as) estudantes registraram *feedbacks* positivos, ressaltando a clareza das explicações do Prof. Dr. Anderson Duque, a qualidade do conteúdo abordado e a relevância da oficina para o aprimoramento do raciocínio clínico em situações que exigem tomada de decisão integrada e fundamentada.

A oficina do dia 06 de maio de 2025, oficina de Raciocínio Clínico de Medicina de Família e Comunidade (MFC), destacou-se a relevância de estratégias para fortalecer a

adesão e o autocuidado, como abordagem familiar, visitas domiciliares, entrevista motivacional, grupos educativos, territorialização e elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares. Assim, a oficina reforçou a importância da atuação integral da MFC no manejo do diabetes, unindo clínica, contexto social e organização da rede de saúde para assegurar cuidado longitudinal, resolutivo e centrado na pessoa. Dessa forma, a atividade evidenciou a relevância da área, bem como exemplificou como aliar os saberes que os(as) estudantes aprendem no eixo de Saúde Coletiva à abordagem clínica de um(a) paciente, elucidando a relevância desses saberes para a promoção da integralidade do cuidado. O *feedback* dos(as) participantes foi positivo, destacando como puderam perceber a relevância dos aspectos sociais nas condições de saúde e vida das pessoas.

A oficina do dia 12 de junho de 2025, oficina de Raciocínio Clínico Materno-infantil, gerou impactos positivos tanto na formação dos(as) estudantes quanto na construção de conhecimento coletivo e individual. Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento do raciocínio clínico em Pediatria e Obstetrícia, a promoção de discussões interativas e a maior familiarização dos alunos com o manejo eficiente de partos prematuros, tal qual o socorro a ser prestado ao nascido prematuro e os protocolos conhecidos de reanimação neonatal. Além disso, o(a) estudante foi capacitado(a) para reconhecer sinais de alerta no pós-parto materno e no seguimento da criança prematura e as principais consequências da prematuridade. Ao fim do evento, os(as) estudantes preencheram o formulário com *feedbacks* positivos acerca do evento, destacando a qualidade do conteúdo apresentado pelas convidadas.

A oficina do dia 24 de junho de 2025, oficina de Raciocínio Clínico em Urgência e Emergência, gerou impactos positivos tanto na formação dos(as) estudantes quanto na construção de conhecimento. Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento do raciocínio clínico em Urgência e Emergência, a promoção de discussões interativas e a maior familiarização dos(as) alunos(as) com o manejo rápido e eficiente de doenças como: infarto agudo do miocárdio e tamponamento cardíaco. Ao fim do evento, os(as) estudantes preencheram o formulário com *feedbacks* positivos acerca do evento, destacando a qualidade do conteúdo apresentado pela convidada, com destaque para a forma ativa e interativa com que ela construiu e conduziu toda a oficina.

A oficina do dia 16 de outubro de 2025 destacou-se por trazer uma área nova para as oficinas de Raciocínio Clínico, a psiquiatria. Partindo de um caso real atendido em uma Unidade de Pronto Atendimento em nossa cidade, permitiu a construção de saberes na área de forma integral, compreendendo diagnósticos diferenciais, a complexidade do manejo e a relevância da área. Entre os principais resultados, destacam-se o fortalecimento do raciocínio clínico em saúde mental, a promoção de discussões interativas e a maior familiarização dos(as) alunos(as) com quadros psiquiátricos complexos, como o

transtorno bipolar. Ao fim do evento, os estudantes preencheram o formulário com feedbacks positivos acerca do evento, destacando a importância da oficina e a aprendizagem com a didática da convidada.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Raciocínio Clínico 1: Foto dos(as) participantes junto ao convidado Anderson Duque na realização da Oficina RC - Clínico Cirúrgico no dia 10/04/2025.



Imagen Raciocínio Clínico 2: Foto da Oficina de Raciocínio Clínico de Medicina de Família e Comunidade realizada pela palestrante Dra. Larissa Silva Soares no dia 06/05/2025.



Imagens Raciocínio Clínico 3 e 4: Oficina de raciocínio Materno-Infantil ministrada pelas Profas. Dra. Renata e Dra. Marília em 12/06/2025.



Imagen Raciocínio Clínico 5: Oficina de Raciocínio Clínico em Urgência e Emergência ministrada pela Profa. Dra. Gabriela em 24/06/2025.



Imagen Raciocínio Clínico 6: Oficina de Raciocínio Clínico em Psiquiatria, ministrada pela Dra. Mariana em 16/10/2025.

ATIVIDADE 18: Oficinas Temáticas

- **Natureza da atividade:** **redução evasão e/ou retenção;** ensino; coletiva e integradora; ações afirmativas.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** CERTIFICA.
- **Carga horária de execução da atividade:** 15 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do grupo PET Medicina UFU, 12 integrantes e o tutor; Estudantes do curso de Medicina da UFU; estima-se ter alcançado cerca de 100 estudantes com essa atividade ao longo do ano de 2025.
- **Descrição e justificativa:** As oficinas temáticas consistem em eventos organizados por um trio de petianos(as) para apresentações de temas diversos escolhidos previamente e que tenham interação dinâmica com o Projeto Pedagógico do Curso, em processo de mútuo aperfeiçoamento, como discussão de artigos científicos para aprofundamento e conhecimento a respeito da metodologia científica; oficinas de oratória, para desenvolvimento de habilidades de comunicação e apresentação; oficinas de educação financeira, para conhecimento de estratégias de investimento e administração de dinheiro; oficinas de ações afirmativas voltadas para o cuidado em saúde de populações marginalizadas e de questões relacionadas à diversidade, dentre outros temas que podem ser abordados pelo grupo e que sejam de interesse para contribuir com a formação médica integral em nossa instituição.
- **Aspectos gerais da atividade:** No dia 13/02/2025 foi realizada a primeira Oficina temática do ano, que levou como tema o Exame de Proficiência em Medicina, tema esse que se mostrou de extrema importância ser abordado, uma vez que passou a repercutir a votação na câmara dos deputados sobre uma possível “OAB” dos(as) médicos(as). Dra. Alessandra Carla de Almeida Ribeiro, que já atuou como gerente de Ensino e Pesquisa do HC-UFU, é associada à Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) desde 2011, onde já foi Diretora da Regional Minas Gerais da ABEM, membro do NDE do Projeto de Preceptoria e atualmente atua na gestão central da Associação, foi a escolhida para ministrar a palestra para os(as) estudantes, sendo uma pessoa capacitada e atualizada no tema. Em sua oficina, compartilhou várias leis e mudanças que o curso de medicina vem

sofrendo ao longo dos anos, desde a abertura de novas escolas de medicina, as regularizações necessárias para essa abertura e como agora o governo pretende avaliar a qualidade de ensino. A atividade acabou ocorrendo mais em um formato de palestra devido à densidade de informações, ao mesmo tempo em que foi muito esclarecedora para que os(as) estudantes entendessem todo o histórico, os marcos legais e a atuação da ABEM frente à busca pela qualidade no ensino médico em nosso país. A maioria das informações ali era desconhecida pelo público, o que auxiliou de forma prática no embasamento teórico para uma formação de opinião mais crítica e melhor embasada pelos(as) discentes em uma discussão tão séria que envolve a nossa formação e futura profissão.

A Oficina Temática “Primeiros Socorros Oculares” ocorreu no dia 05/06/2025 às 12 horas no Anfiteatro do bloco 4K e teve como palestrante o médico oftalmologista Dr. Rodrigo dos Santos Fernandes. O convidado, conduziu uma apresentação muito didática que conseguiu atingir estudantes dos diferentes períodos e apresentou as principais causas oculares de procura a serviços de Pronto Atendimentos, e como fazer o atendimento e conduta inicial. Dessa forma, a atividade preparou os(as) discentes participantes para os atendimentos corriqueiros na rotina não apenas do(a) médico(a) oftalmologista, como também do(a) clínico(a) geral e do(a) médico(a) de família e comunidade.

A Oficina Temática “Como Lidar com as Preocupações?” ocorreu no dia 08/07/2025 às 12 horas na sala 109 do bloco 8C e teve como palestrante o médico e residente da Clínica Médica Dr. Kaio Saramago, egresso do curso de Medicina da UFU e ex-petiano. A atividade foi em um formato misto de palestra com participação ativa e troca de experiências sobre os principais desafios psicológicos encontrados na faculdade de Medicina, na residência e no mercado de trabalho, com o objetivo de promover saúde mental e o autocuidado entre os(as) participantes em uma troca conjunta com o palestrante. Assim, a atividade promoveu intervenções que os(as) próprios(as) alunos(as) poderiam realizar de maneira a melhorar o seu dia a dia na Medicina e incentivou também a procura por ajuda de companheiros(as) e de profissionais de saúde caso considerassem necessário. Escolhemos realizar essa Oficina como último evento do semestre letivo 2025.1, na penúltima semana de aula, justamente para empoderar os(as) participantes a passarem por essa e por outras fases estressantes da formação com mais leveza e sabendo quando e como buscar ajuda qualificada para seu cuidado em saúde.

A Oficina Temática “Salva, médico! Como aferir pressão corretamente?”, ocorreu no dia 04/11/2025 às 12 horas na sala 210 do bloco 8C e teve como palestrante o médico e residente da Clínica médica Dr. Kaio Saramago, egresso do curso de Medicina da UFU e ex-petiano. A ideia dessa Oficina surgiu quando o Dr. Kaio nos procurou em uma de

nossas reuniões administrativas pedindo ajuda ao PET para desenvolver uma Oficina Prática voltada ao aprimoramento de competências para o exame físico. O pedido do Dr. Kaio teve como base sua observação, enquanto médico residente do hospital, das dificuldades que internos(as) apresentavam na realização do exame físico, ao que prontamente atendemos e adaptamos nossas duas últimas oficinas temáticas do ano para atender a essa demanda de formação em nossa instituição. A atividade teve caráter prático, abordando as técnicas corretas de aferição da pressão arterial, com o apoio de todos os membros do PET Medicina UFU durante a condução da oficina. Houve grande participação do público inscrito, que pôde aprender e praticar o procedimento sob orientação do Dr. Kaio e dos(as) integrantes do grupo. O evento proporcionou aos(as) discentes uma experiência formativa essencial para a prática clínica, reforçando a importância da padronização e da precisão na aferição da pressão arterial.

A Oficina Temática “Pontuação e Interpretação da Escala NIHSS” ocorreu no dia 18/11/2025 às 12 horas na sala 322 do bloco 8C e teve como palestrante o médico e residente da Neurologia do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HC-UFU) Dr. Vicente. **Esse foi mais um evento que o PET Medicina UFU desenvolveu em parceria com uma Liga Acadêmica do curso de Medicina da UFU, e contou com a participação especial dos membros da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurologia (LANNC), evidenciando a atuação do PET Medicina UFU na construção dialógica e compartilhada de suas ações com as demais pessoas e instituições que formam o curso de Medicina da UFU.** A atividade iniciou com uma exposição dialogada sobre o uso e a aplicação da escala NIHSS - *National Institutes of Health Stroke Scale*, abordando as principais etapas da avaliação. Em seguida, a atividade assumiu caráter prático, de modo que os(as) participantes foram divididos em grupos para discussão de casos clínicos na área de Neurologia e para aplicação da escala, permitindo a correlação prática com as técnicas discutidas previamente. Desse modo, o evento oportunizou aos(as) estudantes uma vivência formativa prática fundamental para o exercício clínico, destacando a relevância do conhecimento e da precisão na aplicação da escala NIHSS.

- **Resultados alcançados:** A Oficina realizada em 13/02/2025, com o tema Exame de Proficiência em Medicina, proporcionou uma atualização ampla sobre o cenário regulatório da formação médica no Brasil, especialmente diante das discussões na Câmara dos Deputados sobre a possível implementação de um exame nacional semelhante à “OAB” para médicos. A palestra, ministrada pela Dra. Alessandra Carla de Almeida Ribeiro, permitiu aos(as) estudantes compreenderem melhor as legislações que regem a abertura e o funcionamento de escolas médicas, além das mudanças propostas pelo governo para avaliar a qualidade do ensino. Esse momento promoveu discussões importantes sobre políticas educacionais, estimulou o pensamento crítico dos(as) discentes e contribuiu para

a formação cidadã ao aproximá-los(as) de debates que influenciam diretamente a formação e a prática médicas. A atividade também gerou troca de conhecimentos entre estudantes e docentes, reforçou a relevância do curso diante das transformações no cenário nacional e teve seus conteúdos compartilhados entre os(as) alunos(as), ampliando o alcance das informações apresentadas.

A Oficina Temática “Primeiros Socorros Oculares”, realizada em 05/06/2025, também apresentou resultados expressivos ao capacitar os(as) estudantes para o reconhecimento e o manejo inicial das principais urgências oftalmológicas que chegam aos serviços de Pronto Atendimento. A apresentação do médico oftalmologista Dr. Rodrigo dos Santos Fernandes foi especialmente didática e possibilitou que estudantes de diferentes períodos compreendessem as condutas essenciais para o atendimento inicial desses casos, contribuindo para a formação de médicos(as) mais preparados tanto na prática clínica geral quanto na Atenção Primária. A oficina ampliou o repertório clínico dos(as) participantes, abordou situações comuns da rotina médica e reforçou áreas frequentemente pouco exploradas no currículo tradicional.

A Oficina Temática “Como Lidar com as Preocupações?”, que ocorreu no dia 08/07/2025, apresentou *feedbacks* positivos tanto dos(as) participantes quanto dos(as) petianos(as), os(as) quais pontuaram uma boa apresentação e didática por parte do palestrante, solidarizaram-se com o seu relato pessoal e puderam pôr em prática as intervenções e exercícios disponibilizados por ele, os quais apontaram melhora na convivência do cotidiano do curso. Dessa forma, o evento teve um impacto positivo na saúde mental daqueles que organizaram e participaram ativamente.

A Oficina Temática “Salva, médico! Como aferir pressão corretamente?”, que ocorreu no dia 04/11/2025, apresentou resultados à medida que capacitou os(as) estudantes para o manejo e aferição correta de pressão arterial, uma técnica semiológica imprescindível para a formação médica. A oficina permitiu que os(as) estudantes compreendessem as etapas corretas para aferir a pressão arterial e, em seguida, integrou o conhecimento ao oportunizar um momento de prática, a favor do aprimoramento da formação de médicos(as) para a prática clínica.

A Oficina Temática “Pontuação e Interpretação da Escala NIHSS”, que ocorreu no dia 18/11/2025, apresentou *feedbacks* positivos tanto dos(as) participantes quanto dos(as) petianos(as) e dos membros da Liga Acadêmica de Neurologia e Neurologia (LANNC), sendo considerado pelo trio organizador como um dos melhores eventos do ano. **A construção do evento em parceria com a Liga Acadêmica de Neurologia e Neurologia (LANNC) do curso de Medicina da UFU foi positiva, evidenciando os movimentos do PET Medicina UFU em sempre trabalhar de forma dialógica e integrada com as pessoas e instituições do curso.** Os alunos puderam aprender na

prática, com auxílio do residente palestrante, membros da LANNC e petianos(as), como funciona a pontuação do NIHSS, aprofundando seus conhecimentos em Neurologia e contribuindoativamente para a sua formação acadêmica e como futuros(as) médicos(as) generalistas.

Apesar da classificação das Oficinas Temáticas englobar as ações afirmativas como possibilidade de temas a serem abordados, compreendemos que as mudanças dinâmicas de sua execução ao longo do ano para atender às demandas de formação que surgiram, não permitiram um enfoque específico nessa temática. No entanto, entendemos que o grupo PET Medicina UFU abarcou bem esse eixo de ações em outras atividades, a exemplo do Simpósio e do ComPETências – descritos anteriormente neste relatório – e mantivemos essa classificação nas Oficinas Temáticas para deixar essa possibilidade sempre aberta para esses eventos, dada a relevância desses temas na formação médica.

Registro fotográfico da atividade:



Imagen Oficinas Temáticas 1: “Oficina Temática: Exame de Proficiência em Medicina: O Que Esperar de um Novo Marco na Profissão?” realizada no dia 13/02/2025.



Imagen Oficinas Temáticas 02: participantes da “Oficina temática: Primeiros Socorros Oculares” realizada no dia 05/06/2025.



Imagen Oficinas Temáticas 03: participantes da “Oficina temática: *Como Lidar com as Preocupações?*” realizada no dia 08/07/2025.



Imagen Oficinas Temáticas 04: participantes da Oficina temática: “*Salva, médico! Como aferir pressão corretamente?*” realizada no dia 04/11/2025.



Imagen Oficinas Temáticas 05: participantes da “Oficina temática: *Pontuação e Interpretação da Escala NIHSS*” realizada no dia 18/11/2025.

ATIVIDADE 19: Jornal Informativo – Corujão

- **Natureza da atividade:** **redução evasão e/ou retenção**; ensino; pesquisa; extensão; coletiva e integradora; ações afirmativas.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema de registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 50 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes do Curso de Graduação em Medicina da UFU e demais cursos da UFU e comunidade externa = 800 pessoas
- **Descrição e justificativa:** O Jornal Informativo CORUJÃO consiste em um meio de divulgação de informações sobre temas médicos, culturais, atualidades e ações afirmativas a partir de pesquisas feitas pelos integrantes do PET Medicina. Além disso, o Corujão atua como uma forma de ampliar a interação entre a comunidade acadêmica, externa e o PET Medicina UFU, além de estimular os(as) estudantes do primeiro período a permanecerem no curso ao entrarem em contato com temas diversos que despertem e potencializem seu interesse pela Medicina e áreas correlatas. O Jornal Informativo proposto para o ano de 2025 foi confeccionado em conjunto ao Projeto de Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública entre Universidades do Brasil e Europa. Em sua confecção, cada dupla do PET Medicina, junto aos grupos da Universidade Miguel Hernández (UMH - Espanha) e da Universidade de São Paulo (USP - Brasil), ficou responsável pela produção de um *post* para o Instagram® com a temática de “prevenção quaternária e combate à medicalização”. O Jornal Informativo CORUJÃO, é uma produção do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Medicina da UFU e divulgado nas redes e mídias sociais do PET ao longo dos meses após a finalização do projeto Virtual Exchange no formato de *posts* (*reels*, carrossel) servindo como uma ação de Educação em Saúde nas Mídias, desenvolvendo competências fundamentais para a prática médica que dialoga cada vez mais com o universo tecnológico e das mídias sociais.
- **Aspectos gerais da atividade:** Para o Jornal Informativo - Corujão foram confeccionados 6 *posts* para a rede social Instagram® do PET Medicina, sendo cada post de responsabilidade de dois/duas petianos(as) junto a estudantes da USP e da UMH no âmbito do Virtual Exchange. Dentro da temática maior da prevenção quaternária, cada

dupla, junto aos seus pares, trabalhou outras subtemáticas de seu interesse, de modo que o grupo conseguiu abordar a Medicinalização do Autismo, as Drogas da Inteligência, Resistência a antibióticos, uso de Omeprazol e Hipermedicalização em idosos. Os *posts* foram feitos semanalmente, com início no dia 11/05/2025 e fim no dia 15/06/2025. Ao mesclar os posts do Jornal Informativo - Corujão com as pesquisas feitas no Projeto de Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública entre Universidades do Brasil e Europa foi possível dar uma nova roupagem aos conhecimentos obtidos pelos membros do PET Medicina UFU, de forma a tornar o conhecimento mais acessível às pessoas fora dos muros da Universidade Federal de Uberlândia.

- **Resultados alcançados:** Durante o processo de construção do Corujão a partir das pesquisas do Virtual Exchange, os(as) petianos(as) desenvolveram habilidades importantes, como a pesquisa científica, o trabalho em equipe, a busca ativa e a interpretação crítica das informações, além da ética nas mídias sociais, técnicas de redação, informática e outros aspectos dentro de um contexto multidisciplinar, que não se restringe apenas à Medicina. Além disso, o Corujão desempenhou um papel fundamental na divulgação de informações científicas relevantes para a comunidade acadêmica, promovendo o acesso a conteúdos atualizados e de interesse coletivo. Foram publicados 6 posts no Instagram, cada um com média de 25 curtidas aproximadamente, sobre os seguintes temas: "Autismo: A medicalização do autismo confunde identidade com enfermidade - Medicinalizar o autismo beneficia ou prejudica?"; "NOVA ERA - Drogas da Inteligência"; "A ameaça da resistência aos antibióticos: como evitar uma crise global de saúde pública?"; "Resistência a antibióticos: a pandemia silenciosa"; "OMEPRAZOL para tudo? Por que ele NÃO é a solução para todos os problemas de estômago?"; e "Mais medicamentos significam mais saúde para os idosos?". Essa experiência contribuiu significativamente com a formação dos(as) estudantes, ampliando sua capacidade de comunicar descobertas científicas de maneira clara e eficaz, ao mesmo tempo em que fortaleceu a compreensão sobre a importância da divulgação científica para o avanço do conhecimento médico e a promoção da saúde pública. Refletindo sobre a responsabilidade social do PET Medicina UFU no compartilhamento de saberes e na formação de futuros(as) médicos(as) capazes de fazê-lo em prol da saúde de nossa população, a atividade foi extremamente adequada à filosofia do PET e aos princípios de uma universidade pública.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Corujão 01: - primeiro post do Jornal Informativo - Corujão.



Imagen Corujão 02: segundo post do Jornal Informativo - Corujão.



Imagen Corujão 03: terceiro post do Jornal Informativo - Corujão.

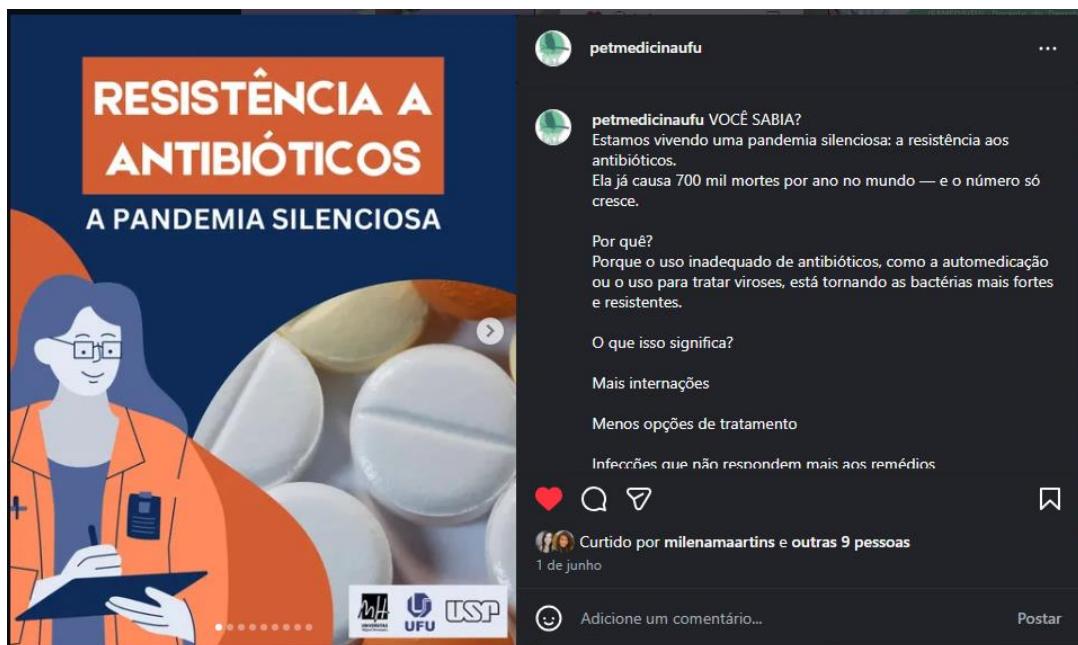


Imagen Corujão 04: quarto post do Jornal Informativo - Corujão.

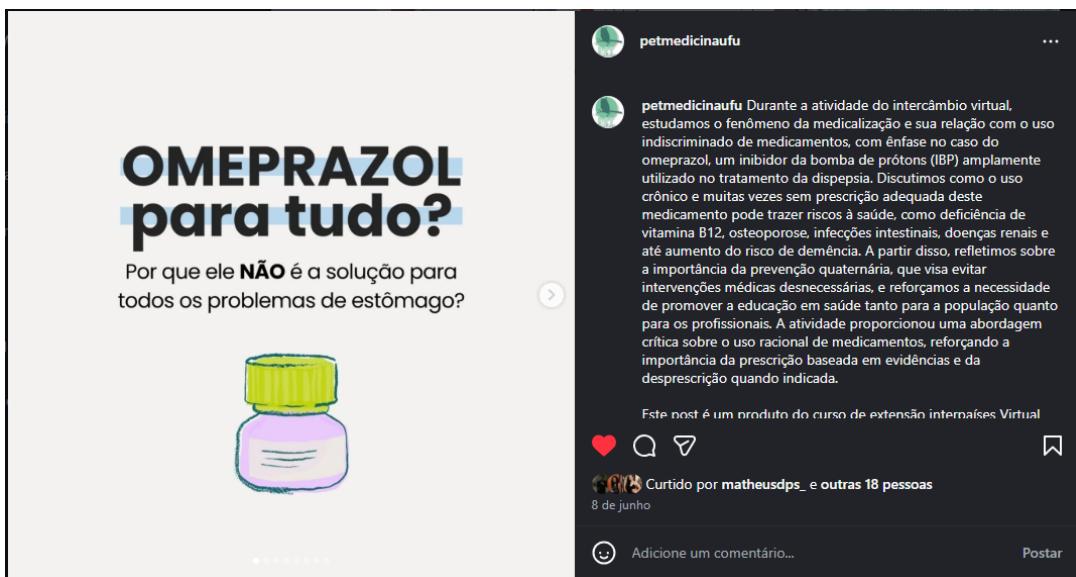


Imagen Corujão 05: quinto post do Jornal Informativo - Corujão.



Imagen Corujão 06: sexto post do Jornal Informativo - Corujão.

10.1.8 Outras Atividades

Não houve atividades planejadas com a classificação “Outras Atividades”.

10.2 ATIVIDADES REALIZADAS PARCIALMENTE

Em 2025, todas as atividades planejadas pelo PET Medicina UFU foram realizadas integralmente.

10.3 ATIVIDADES PLANEJADAS E NÃO REALIZADAS

Em 2025, todas as atividades planejadas pelo PET Medicina UFU foram realizadas integralmente.

10.4 ATIVIDADES REALIZADAS, QUE NÃO ESTAVAM NO PLANEJAMENTO

ATIVIDADE 1: Apresentação de Trabalhos no I Congresso de Saúde da Família e Comunidade da UFU

- **Natureza da atividade:** **Pesquisa**; ensino; extensão; coletiva e integradora.

- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 13 horas
- **Data de início:** 01/10/2025 **Data de fim:** 14/11/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal de Uberlândia.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** estudantes e profissionais da saúde, aproximadamente 100 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** A atividade não estava prevista no planejamento de 2025 mas foi acolhida pelo grupo diante do surgimento dessa significativa oportunidade e da sua importante relevância para o desenvolvimento do grupo objetivando: a promoção da pesquisa em educação médica, o desenvolvimento de habilidades acadêmicas por parte dos(as) integrantes do grupo, a integração de pesquisa, ensino e extensão, o fomento da comunicação científica, o desenvolvimento do trabalho em equipe, o aprimoramento da qualidade do ensino médico e a valorização da pesquisa e dos projetos desenvolvidos pelo grupo PET Medicina. A atividade consistiu na escrita, por parte dos(as) petianos(as), de resumos submetidos, aprovados e apresentados no I Congresso de Saúde da Família e Comunidade da UFU. A atividade se fez necessária para promover a pesquisa; desenvolver habilidades acadêmicas como a escrita científica e a busca ativa de conhecimento; além da contribuição para a melhoria do ensino médico. Ao apresentar pesquisas e inovações educacionais nesse Congresso, o grupo PET Medicina está contribuindo diretamente para o avanço do campo. Suas descobertas e *insights* podem ser compartilhados com outros(as) educadores(as), estudantes e profissionais da saúde sendo essa uma atividade que alinha os membros com a missão de melhorar a educação médica e fortalece a missão de divulgação científica do grupo.
- **Aspectos gerais da atividade:** a aprovação de cinco trabalhos produzidos pelo grupo, todos baseados em ações desenvolvidas ao longo do ano marcaram essa atividade.

Desses trabalhos, quatro foram selecionados para apresentação oral no I Congresso de Saúde da Família e Comunidade, promovido pela Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal de Uberlândia, entre os dias 10 e 14 de novembro de 2025, evidenciando a qualidade e a relevância das produções do PET Medicina UFU. A escrita e apresentação dos trabalhos contribuíram com a disseminação de descobertas e inovações educacionais no campo da Medicina, Saúde da Família e Comunidade e da Educação Médica, além de se alinhar com a missão do grupo PET Medicina de aprimorar a Educação Médica e fortalecer seu comprometimento acadêmico e científico.

- **Resultados alcançados:** A atividade resultou no desenvolvimento do trabalho em equipe e integração do grupo, aprimoramento de habilidades de escrita e de conhecimento, além da promoção da pesquisa, ensino e divulgação científica. A atividade foi avaliada primeiramente pela aprovação da equipe científica do congresso dos resumos submetidos e pelos(as) espectadores(as) avaliadores(as) durante as apresentações no Congresso, que trouxeram muitos *feedbacks* positivos, inclusive. Segundamente o grupo realizou uma autoavaliação dos aprendizados desenvolvidos durante a atividade, reconhecendo a importância dos temas e projetos submetidos, bem como do conhecimento construído com a atividade. Além da expressiva participação, dois trabalhos do PET Medicina UFU conquistaram destaque especial durante o evento. O trabalho “Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública e atenção à comunidade entre universidades do Brasil e Europa” recebeu o primeiro lugar dentre todos os apresentados em seu dia. Já o trabalho “Promoção da saúde e envelhecimento ativo em Instituição de Longa Permanência em Uberlândia/MG” foi contemplado com o segundo lugar em sua respectiva sessão de apresentações. Os dois trabalhos resultaram das atividades de extensão desenvolvidas pelo grupo PET Medicina UFU em 2025, descritas neste relatório. Esses resultados reforçam a qualidade científica das atividades promovidas pelo grupo e demonstram o impacto formativo que as ações do PET Medicina UFU têm gerado na comunidade acadêmica e na comunidade externa, especialmente por se tratar de ações extensionistas. A seleção majoritária para apresentações orais, aliada às premiações recebidas, evidenciam o reconhecimento da relevância acadêmica dos trabalhos e a contribuição do PET Medicina UFU para o fortalecimento da Educação em Saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde e da Medicina de Família e Comunidade. Essa conquista, foi um marco significativo de reconhecimento do PET Medicina UFU em 2025, reafirmando o compromisso contínuo do programa com a produção, a excelência e o compartilhamento do conhecimento científico dentro e fora da UFU.

- **Registro fotográfico da atividade:**

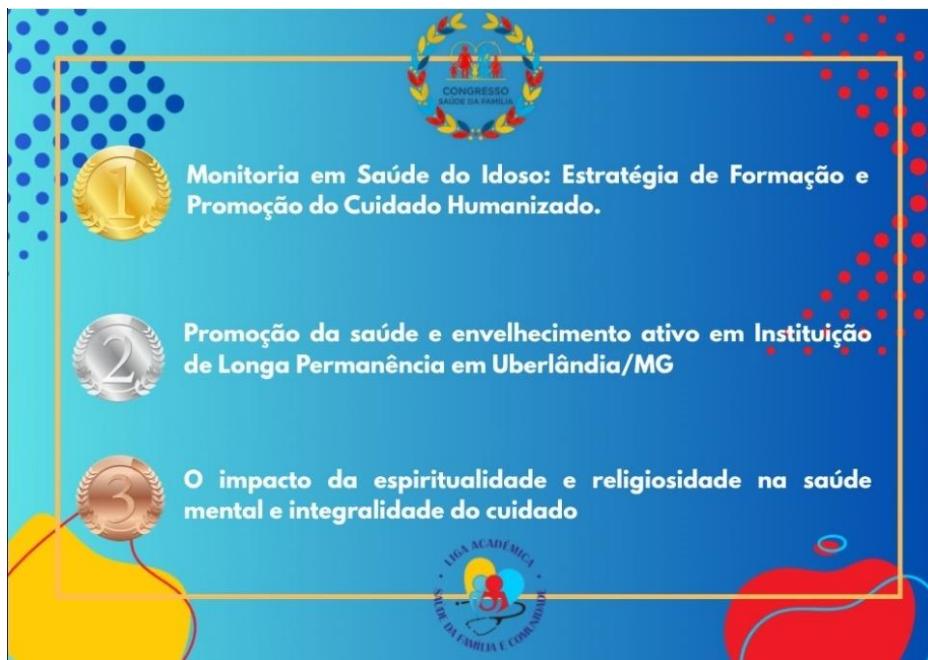


Imagen I Congresso de Saúde da Família e Comunidade da UFU 1: Foto postada no Instagram® oficial do Congresso demonstrando que o trabalho “Promoção da saúde e envelhecimento ativo em Instituição de Longa Permanência em Uberlândia MG” ganhou o segundo lugar como melhor trabalho em seu dia de apresentação.

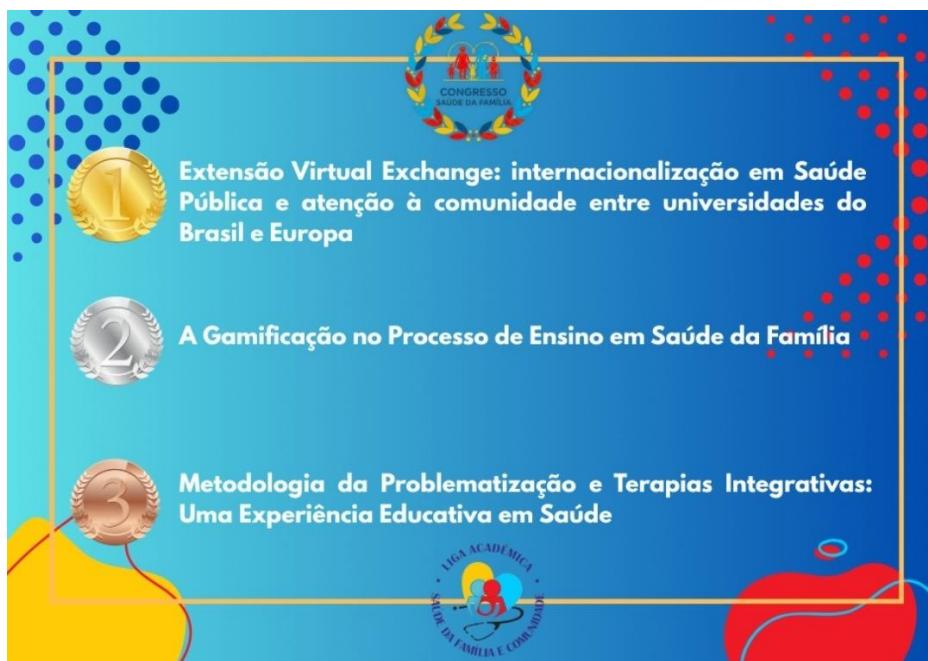


Imagen I Congresso de Saúde da Família e Comunidade da UFU 2: Foto postada no Instagram® oficial do Congresso demonstrando que o trabalho “Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública e atenção à comunidade entre universidades do Brasil e Europa” ganhou o primeiro lugar como melhor trabalho em seu dia de apresentação.



Imagen I Congresso de Saúde da Família e Comunidade da UFU 3: Petiana Mayra apresentando o trabalho premiado intitulado: Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública e atenção à comunidade entre universidades do Brasil e Europa".

ATIVIDADE 2: Apresentação de Trabalho na Semana de Internacionalização da UFU 2025: de Minas para o Mundo

- **Natureza da atividade:** **Pesquisa**; ensino; extensão; coletiva e integradora.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 13 horas
- **Data de início:** 01/08/2025 **Data de fim:** 06/09/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** comunidade acadêmica da UFU e demais instituições, aproximadamente 100 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** Ao desenvolver uma importante atividade de internacionalização interinstitucional, o Virtual Exchange (descrito anteriormente neste relatório) o PET Medicina UFU identificou a oportunidade de compartilhar desse experiência e, ao mesmo tempo, desenvolver habilidades acadêmicas com os(as) integrantes do grupo. Com isso, o objetivo foi integrar, a pesquisa, o ensino e a extensão, a partir da divulgação com a comunidade participante do evento do trabalho desenvolvido pelo grupo PET Medicina UFU. A atividade consistiu na escrita, por parte dos(as)

petianos(as), de resumo submetido, aprovado e apresentado na Semana de Internacionalização da UFU 2025: de Minas para o Mundo. A atividade se fez necessária para promover a pesquisa; desenvolver habilidades acadêmicas como a escrita científica e a busca ativa de conhecimento; além da contribuição com a internacionalização da UFU, aprimorando as relações interinstitucionais e promovendo a troca e aprendizagem interpaíses. Essa atividade permitiu que a experiência, os resultados, os produtos e as aprendizagens do PET Medicina UFU com a internacionalização, pudessem ser compartilhados com outros(as) educadores(as), estudantes e profissionais sendo essa uma atividade que alinha os membros com a filosofia do PET e fortalece a missão de divulgação científica do grupo.

- **Aspectos gerais da atividade:** apresentamos o embasamento teórico, o percurso metodológico, os resultados e produtos do PET Medicina UFU em 2025, com o projeto de extensão internacional Virtual Exchange na Semana de Internacionalização da UFU 2025: de Minas para o Mundo, evidenciando a qualidade e a relevância das produções do PET Medicina UFU. A escrita e apresentação do trabalho contribuíram com a disseminação de descobertas e inovações educacionais no campo da Medicina, Educação Médica e Saúde Pública, além de se alinhar com a missão do grupo PET Medicina de aprimorar a Educação Médica e fortalecer seu comprometimento acadêmico e científico através da internacionalização.
- **Resultados alcançados:** A atividade resultou no desenvolvimento do trabalho em equipe e integração do grupo, aprimoramento de habilidades de escrita e de conhecimento, além da promoção da pesquisa, ensino e divulgação científica. A atividade foi avaliada primeiramente pela aprovação da equipe científica do evento do resumo submetido e pelos(as) espectadores(as) avaliadores(as) durante a apresentação do trabalho, que trouxeram muitos *feedbacks* positivos, inclusive. Internamente o grupo reconheceu a proatividade das petianas que lideraram o processo e a importância da participação do PET Medicina UFU nesta atividade, divulgando suas ações de internacionalização com a comunidade. Esses resultados reforçam a qualidade científica das atividades promovidas pelo grupo e demonstram o impacto formativo que as ações do PET Medicina UFU têm gerado na comunidade acadêmica e na comunidade externa. A atividade reafirmou o compromisso contínuo do programa com a produção, a excelência e o compartilhamento do conhecimento científico dentro e fora da UFU.
- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Semana de Internacionalização da UFU 2025: de Minas para o Mundo 1:

Petiana Isadora Escóssio apresentando o trabalho de internacionalização desenvolvido pelo PET Medicina UFU com o Virtual Exchange.

ATIVIDADE 3: Oficina de MBTI

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora;** ensino.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 8 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 06/01/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU e Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi (convidado).
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina UFU e Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi - 14 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** O autoconhecimento é fundamental para a melhoria na atuação profissional e pessoal de um indivíduo e, no contexto do trabalho em equipe, pode potencializar pontos fortes e aprimorar características, permitindo o desenvolvimento das pessoas rumo à excelência. No contexto de um grupo PET, promover o autoconhecimento contribui com a formação de seus membros e, futuramente, com o trabalho e o cuidado em saúde por eles realizados. Nesse sentido, encontrar uma ferramenta com boas evidências científicas de aplicação é fundamental, sendo a Tipologia de Myers-Briggs (MBTI), um instrumento utilizado para identificar características e preferências pessoais, uma excelente ferramenta para esse fim. O MBTI é um teste conhecido por identificar a personalidade individual a partir de quatro pares opostos de maneiras de pensar e agir, chamadas dicotomias, as quais são: Extroversão x Introversão, Sensação x Intuição, Pensamento x Sentimento e Julgamento x Percepção. O teste de personalidade pode ser realizado por meio de perguntas situacionais presentes em um site, o qual resultará, para cada pessoa que fizer o teste, em um dos 16 tipos psicológicos que podem ser divididos em 4 grupos de temperamento. Dessa maneira, os(as) 12 integrantes do grupo PET Medicina UFU puderam ser divididos(as) de acordo com os 4 temperamentos predominantes. Além disso, houve a promoção do autoconhecimento a partir do ato de responder aos questionamentos e reconhecer a personalidade individual. A partir disso, houve a divisão do grupo em trios, mesclando diferentes personalidades a fim de promover maior integração e trabalho em equipe.
- **Aspectos gerais da atividade:** na primeira reunião do PET Medicina UFU em 2025, no dia 06/01/2025, foi realizada uma oficina presencial em que, através de dinâmicas ativas e interativas, explicou-se o teste MBTI, o objetivo deste, e a compreensão de cada

personalidade encontrada pelos membros do grupo PET Medicina e como elas se somam na divisão em trios para formação das equipes de trabalho responsáveis pela execução do planejamento proposto para o grupo durante o ano. A preparação ocorreu por meio da realização do teste online anteriormente para reconhecimento da personalidade e temperamento individual. A partir disso, houve a divisão do grupo PET Medicina UFU em trios, mesclando indivíduos diversos e complementares, além da promoção do autoconhecimento.

- **Resultados alcançados:** Divisão das equipes de trabalho em trios e mesclando temperamentos distintos de acordo com a personalidade de cada integrante do grupo PET Medicina UFU. Promoção do autoconhecimento individual. Integração e reconhecimento dos integrantes do grupo PET Medicina. Potencialização da execução do planejamento com êxito em todas as atividades.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Oficina de MBTI 1: Registro do final da Oficina de MBTI com os petianos(as), tutor e convidado, Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi, na primeira reunião do grupo PET Medicina do ano de 2025.

ATIVIDADE 4: Festa Junina dos Grupos PET da UFU

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora:** apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 5 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 35 horas.
- **Data de início:** 01/06/2025 **Data de fim:** 24/06/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupos PET da UFU, liderados pelos grupos PET Agronomia Uberlândia e Administração.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupos PET da Universidade Federal de Uberlândia, aproximadamente 100 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** A Festa Junina dos grupos PET da UFU foi um evento liderado pelos grupos PET Agronomia e Administração de Uberlândia. A atividade constituiu-se em uma festa para petianos(as) e tutores(as) dos grupos PET MEC e PET Institucional UFU, realizada no Centro de Convivências do Campus Santa Mônica da Universidade. Durante o evento os(as) petianos(as) puderam ir caracterizados com roupas típicas de festa junina e participaram de uma quadrilha – dança típica. Além disso, cada grupo PET foi responsável por levar algum “prato” ou bebidas para compor a mesa de alimentos, partilhada por todos(as). O evento também contou com música, danças e brincadeiras que visaram proporcionar um momento de integração dos(as) petianos(as) e tutores(as) de todos os grupos PET da UFU.
- **Aspectos gerais da atividade:** A Festa Junina dos grupos PET foi uma iniciativa para proporcionar um momento festivo e lúdico de integração entre os(as) petianos(as) e tutores(as) da UFU. Proporcionando, uma noite agradável, regada a música, dança, comidas e decoração típica da data comemorativa. Um bingo também foi realizado com premiação construída a partir da doação voluntária dos(as) participantes. Este evento representou uma excelente oportunidade para que os(as) petianos(as) convivessem com pessoas de outros cursos, trocassem experiências sobre ações realizadas, de modo a desenvolver experiências de trabalho em grupo, por exemplo na organização compartilhada do evento e na possibilidade de *networking* para futuras experiências e realizações. Foi também um momento de relaxamento e integração, evidenciando a potência do PET em ir além dos aspectos técnicos do ensino, da pesquisa e da extensão, evidenciando que também se aprende se divertindo e cuidando uns dos outros.
- **Resultados alcançados:** A Festa Junina dos grupos PET da UFU, ocorreu no dia 24 de junho de 2025, às 18h00, no Centro de Convivência do campus Santa Mônica da UFU. Foi um momento em que todos os membros do grupo PET Medicina puderam interagir entre si e com colegas de outros grupos PET da UFU. No dia fazia muito frio, provavelmente uma

das noites mais frias do ano em Uberlândia, o que não nos desanimou em participar e, pelo contrário, nos sentimos ainda mais aquecidos com essa oportunidade de troca e integração com os demais grupos PET da UFU. Este momento foi dedicado à integração dos grupos e a celebrar juntos. O grupo PET Medicina UFU compareceu integralmente, todos(as) os(as) petianos(as) e o tutor, no evento e contribuiu com doces típicos de festas juninas na composição da mesa partilhada de alimentos. A avaliação da atividade ocorreu posteriormente, durante uma reunião na qual foram compartilhados *feedbacks* e opiniões de todos(as) os(as) petianos(as). Avaliamos que a Festa Junina foi um momento memorável que permitiu a prática do afeto e o relaxamento em um encontro festivo que promoveu a união, expressão de sentimentos, e a integração entre grupos e em cada grupo. Notamos que a atividade oportunizou maior engajamento do grupo PET Medicina UFU com outros grupos, ainda que em muitos momentos notamos uma maior integração entre os membros de cada grupo PET em si do que entre membros de diferentes grupos. Agradecemos e parabenizamos aos grupos PET que coordenaram a organização da ação pela iniciativa e pelos resultados alcançados.

• **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Festa Junina 01: Tutor e petianos(as) do grupo PET Medicina UFU na Festa Junina dos grupos PET da UFU.



Imagen Festa Junina 02: Tutores(as) e petianos(as) no Festa Junina dos grupos PET da UFU.

ATIVIDADE 5: VII Encontro do Programa de Educação Tutorial da UFU

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora;** ensino.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** CERTIFICA.
- **Carga horária de execução da atividade:** 8 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 32 horas
- **Data de início:** 22/10/2025
- **Data de fim:** 20/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** CLAA, Prograd, Integrantes dos grupos PET UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo):** Grupos PET UFU, Público estimado: 200 pessoas (quantitativo)
- **Descrição e justificativa:** o VII Encontro do Programa de Educação Tutorial da UFU foi um evento organizado pelo CLAA que teve por objetivo reunir a comunidade que participa do Programa PET da UFU (petianos(as), tutores(as) e administração) para discutir e construir coletivamente os caminhos do Programa. O Grupo PET Medicina UFU esteve presente em todos os momentos do evento, com enfoque especial na produção de um pôster e artigo científico para compartilhar a experiência inovadora de educação permanente criada pelo grupo em 2025, o TreinaMENTE. A justificativa para o evento e para a participação do PET Medicina, portanto, consiste na oportunidade de trocas de experiências, construção de parcerias, integração, aprendizado e fortalecimento do

Programa de Educação Tutorial da UFU, materializada pela apresentação e publicação de um trabalho científico. Na atividade os grupos PET, representados por seus tutores(as) e petianos(as) podem trocar experiências, construir pontes e se aproximar, aprimorando a relação institucional e o compartilhamento de saberes e experiências entre os grupos. Objetivou-se proporcionar momentos de maior interação entre os membros dos grupos PET, bem como o compartilhamento de atividades realizadas entre os diversos grupos visando a construção de um espaço seguro para o fortalecimento de laços de afeto, pertencimento, cuidado e empatia entre os diversos grupos.

- **Aspectos gerais da atividade:** Previamente ao encontro cada grupo PET, o CLAA disponibilizou um modelo de resumo e pôster para que cada grupo PET apresentasse uma atividade que o grupo realiza, em qualquer modalidade (ensino, pesquisa, extensão, coletiva e integradoras, ações afirmativas, etc), e que o grupo considerasse que fosse interessante, inovadora e que causasse um impacto positivo aos (às) petianos(as) e/ou alunos(as) e outros(as) participantes de tais eventos. Escolhemos o TreinaMENTE por ser uma atividade inovadora em 2025, que foi possível graças à otimização da gestão de nossas reuniões e que contribuiu com a formação de nossos(as) petianos(as) com autonomia e responsabilidade institucional. No dia do evento, 08/11/2025, inicialmente, houve um *coffee break* em um momento de descontração e integração, seguida por uma apresentação cultural. Após, houve a abertura do evento, informes gerais pelo CLAA, orientações sobre como o evento iria decorrer a longo do dia e, posteriormente, a separação dos(as) petianos(as) em 8 grupos de discussão, abordando os seguintes temas: “GD1 - Saúde Mental e Bem-Estar”, “GD2 - Relações Interpessoais nos Grupos PET”, “GD3 - Equidade e Respeito, Fortalecendo a Diversidade no PET”, “GD4 - Experiências de Extensão e Impacto Social nas Ações dos PETs”, “GD5 - Inclusão e Acessibilidade no Âmbito do PET”, “GD6 - Impactos das Ações dos PETs na Qualidade dos Cursos de Graduação”, “GD7 - Uso da Inteligência Artificial na Formação de Graduação” e “GD8 - Financiamento, Apoio Institucional e Política de Valorização/Reconhecimento do Programa PET na UFU”, em que os(as) próprios(as) petianos(as) puderam escolher quais grupos iriam participar, por meio de inscrição prévia em *Forms* repassado aos(as) tutores(as) pelo CLAA. Nesses grupos de discussão, os(as) mediadores(as) e relatores(as) foram petianos(as) voluntários(as) e foi fornecida liberdade de como as discussões seriam conduzidas e quais vertentes de seus devidos assuntos seriam abordados, de acordo com a vivência de cada grupo PET e de cada curso, sendo, ao final, produzido um relatório com os principais pontos discutidos, os quais foram compilados em um resumo pelo próprio CLAA. Enquanto aconteciam os GDs com os(as) petianos(as) houve o encontro dos(as) tutores(as), em que foram compartilhados os desafios da tutoria e estratégias de lidar com eles, cujo relatório da discussão também foi repassado aos(as) tutores via CLAA apósao

encontro. Ao final das discussões, houve o intervalo para almoço e, posteriormente, a apresentação das atividades dos grupos PET por meio da exposição dos banners, em que os(as) petianos(as) realizaram apresentações orais dos resumos elaborados; no caso do PET Medicina, o título do banner foi: “As reuniões de um grupo PET devem focar apenas na gestão administrativa do grupo? A experiência do PET Medicina UFU com a Atividade TreinaMENTE” e foi apresentado pela petiana Mayra e demais petianos(as) que se revezaram para auxiliá-la em algumas apresentações, enquanto também acompanhavam as apresentações dos demais grupos PET da UFU. Em seguida, houve um show de talentos com apresentações dos(as) petianos(as), os quais puderam mostrar suas habilidades além de suas performances acadêmicas, com apresentações de música ao vivo e sequências de artes marciais. Depois, houve o “Desafio PET: Um Teste Para Olhares Atentos e Mentes Afiadas”, um teste de múltiplas escolhas na plataforma Kahoot!® com base nos resumos presentes nos banners de todos os grupos com o objetivo de ganhar um prêmio para o grupo que acertasse elementos específicos sobre as atividades de outros grupos PET quando ocorriam as apresentações orais. Por fim, houve um *coffee break* final como encerramento do evento. Também houve sorteio de brindes a partir das listas de presença dos GDs dos(as) petianos(as). Após o encontro, cada grupo PET teve o prazo até 20/12/2025 para construir um artigo de relato de experiência para publicação em revista científica indexada, a partir do resumo apresentado no evento, o que fizemos com muito carinho e dedicação.

- **Resultados alcançados:** Ao final da atividade, os(as) petianos(as) realizaram um *feedback* interno, além do formulário enviado ao CLAA, e constataram que, em geral, acreditam que o foi evento satisfatório e que agregou ao seu conhecimento e experiência acadêmica. Ao participar do encontro, o PET Medicina UFU pôde aprender com outros grupos PET da UFU, conhecer as diferentes realidades e fortalecer os laços dentro da Instituição, vislumbrando parcerias possíveis para construções entre os grupos e, ao mesmo tempo, conhecendo novas pessoas e compartilhando uma boa experiência tanto para a integração quanto para a saúde mental dos(as) petianos(as). O grupo PET Medicina UFU também considera que os esforços para a produção do resumo e do pôster foram bem distribuídos a cada membro do grupo e que acredita que possa ter contribuído a outros grupos PET pela proposta da atividade, assim como as apresentações de outros grupos PET contribuíram para nós. Reconhecemos a relevância do evento e agradecemos formalmente pela mudança do dia de atividades para o sábado, permitindo a participação praticamente total dos grupos PET, inclusive os de outros campi fora de Uberlândia, e total dos(as) petianos(as) do PET Medicina UFU, os(as) quais possuem uma grade curricular integral e que tornaria a participação ao longo da semana prejudicada, e permitiu uma experiência mais completa a todos(as) nós. Por fim, em nossa avaliação em conjunto,

acreditamos que o episódio de racismo em relação ao grupo PET Geografia Pontal foi extremamente lamentável e reconhecemos que, em futuros acontecimentos de ações preconceituosas, sejam explícitas ou sutis, essas devem ser mais rapidamente e veemente repreendidas, a fim de proteger os grupos PET e, por consequência, os(as) petianos(as), e garantir um espaço seguro, respeitoso e proativo no combate de injúrias preconceituosas como o racismo; também reconhecemos o direito de manifestação concedidos aos(as) petianos(as) contra o racismo em meio à programação e a resposta final do CLAA de repúdio ao racismo.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen 01 - VII Encontro do Programa de Educação Tutorial: Foto com todos os grupos PET e seus/suas tutores(as).



Imagen 02 - VII Encontro do Programa de Educação Tutorial: Petianos(as) nos grupos de discussão, com participação do petiano do PET Medicina UFU Paulo Régis.



Imagen 03 - VII Encontro do Programa de Educação Tutorial: Petianos(as) nos grupos de discussão, com participação da petiana do PET Medicina UFU Isadora.



Imagen 04 - VII Encontro do Programa de Educação Tutorial: Grupo PET Medicina UFU no evento.



Imagen 5 - VII Encontro do Programa de Educação Tutorial: Petiana Mayra apresentando o banner durante a exibição dos banners.



Imagen 6 - VII Encontro do Programa de Educação Tutorial: Grupo PET Medicina UFU durante a apresentação oral e exibição dos banners.



Imagen 7 - VII Encontro do Programa de Educação Tutorial: Tutor Danilo, Prof. Jesiel (Presidente do CLAA) e Petiano Nilson ao final do Encontro.

ATIVIDADE 6: Reuniões para Gestão de Conflitos

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora;** ensino.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 20 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas.
- **Data de início:** 02/06/2025 **Data de fim:** 11/06/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Integrantes do Grupo PET Medicina UFU
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina - 13 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** A partir das discussões internas e da necessidade de aprimorar a convivência e os fluxos organizativos do PET Medicina, identificou-se que alguns pontos de tensão estavam se acumulando ao longo do semestre, especialmente relacionados ao *Balanço do Coração*, aos pedidos de liberação e às atividades de integração com outros grupos PET da UFU. Considerando a importância de manter um ambiente de convivência saudável, transparente e alinhado ao compromisso institucional do grupo, o PET decidiu realizar reuniões específicas para gestão de conflitos, seguindo uma condução dialógica, apreciativa e orientada para soluções coletivas.

Assim como já adotado em experiências prévias do grupo, recorremos novamente aos princípios da comunicação apreciativa e da escuta ativa como métodos centrais para a mediação das divergências. Os encontros foram convocados com antecedência, com

definição clara dos temas de debate e abertura para posicionamentos individuais, permitindo que cada petiano(a) refletisse previamente sobre os conflitos e sobre possíveis encaminhamentos.

Os temas abordados emergiram diretamente das vivências do grupo: divergências sobre o formato e a obrigatoriedade percebida do *Balanço do Coração*; dúvidas e insatisfações em relação às normas e práticas dos pedidos de liberação; e percepções distintas sobre a participação do PET Medicina nas atividades de integração com outros grupos da UFU. Esses elementos afetavam tanto a dinâmica afetiva do grupo quanto sua organização prática, o que justificou a necessidade de uma abordagem estruturada e cuidadosa.

As reuniões foram iniciadas sempre com práticas breves de saúde mental, como forma de preparar emocionalmente o grupo para diálogos sensíveis. O tutor contribuiu com orientações pedagógicas antes e durante os encontros, preparando cada coordenador(a) de cada reunião e os(as) petianos(as) com ferramentas científicamente consolidadas para uma gestão de conflitos efetivas, reforçando a importância de conduzir as falas com cuidado, empatia e foco construtivo. Dessa forma, criamos um espaço seguro para a expressão das diferenças, para o reconhecimento das dificuldades individuais e coletivas e para a elaboração conjunta de soluções viáveis.

- **Aspectos gerais da atividade:**

Optamos por realizar as reuniões de gestão de conflitos em sequência, sendo 4 reuniões ao longo de duas semanas consecutivas, garantindo continuidade, coerência e frescor emocional nas discussões. Antes do início dos debates, foi reforçado o compromisso com um contrato de convivência baseado no respeito, na escuta qualificada e na disposição para encontrar caminhos conciliatórios. Durante todas as reuniões, praticou-se o cuidado em manter um ambiente de fala não punitivo, mas sim reflexivo e acolhedor em que todos(as) pudessem se expressar e serem respeitados em suas opiniões, ao passo em que buscássemos compreender os pontos de vista sem julgamentos ou desmerecimentos.

Iniciamos pelas questões relacionadas ao *Balanço do Coração*, que despertavam sensações e experiências distintas entre os(as) petianos(as). Parte do grupo destacou que a atividade fortalece vínculos, melhora a integração e não impõe obrigatoriedade de fala; outros relataram desconforto com a extensão da reunião, com a organização por tópicos ou com a falta de naturalidade em algumas falas. As propostas apresentadas incluíram espaçar os encontros, alternar formatos com atividades dinâmicas, dividir a participação entre os meses e repactuar coletivamente o propósito da atividade. Após amplo diálogo, o grupo construiu um formato conciliador, que atendeu aos anseios de todo o grupo, com participação rotativa e duração mais adequada, sendo que foi novamente reforçado o

direito à falar ou não durante essas reuniões dentro daquilo que se desejar, sem qualquer cobrança ou julgamento por isso (essa norma já existia, foi apenas ressaltada).

Em seguida, abordaram-se os pedidos de liberação, tema que gerava dúvidas e discordâncias quanto à forma correta de solicitar e deliberar ausências. Foram revisitados os princípios do Manual do Petiano, reforçando que pedidos devem ser feitos em reunião, com antecedência e sempre justificados, distinguindo-se nitidamente de informes. Discutiu-se o uso do WhatsApp, que deve ser adotado apenas em caráter emergencial e com justificativa. O grupo reafirmou o quórum mínimo de 8 membros para aprovar liberação e reconheceu coletivamente erros passados, com pedidos de desculpas de alguns petianos(as). O grupo compreendeu que os pedidos de liberação são importantes para que não ocorram faltas e ausências em demasia e que deve haver parcimônia nas liberações, já que o que é permitido a um(a) petiano(a) também pode ser permitido aos demais e que o compromisso com o PET deve sempre prevalecer. A votação final consolidou o compromisso do grupo com as normas.

Nas reuniões posteriores, tratamos das atividades de integração com outros grupos PET da UFU, ponto que também despertava percepções divergentes. Essas divergências afloraram após o evento PETRun, em que parte do grupo compareceu e outra parte não compareceu, com alguns/algumas petianos(as) não tendo justificado o motivo da ausência ou mesmo sinalizado tentativa em participar, o que gerou incômodo naqueles(as) que participaram. Isso gerou insatisfações no grupo com a impressão de descompromisso com atividades de integração, diferenciais em um grupo PET, inclusive para promoção de saúde e bem-estar, ao que passamos a ouvir os motivos, queixas e percepções daqueles(as) que não participaram da atividade. Foram relatadas dificuldades de compatibilidade de horários, custos financeiros, diferenças de interesse pelos temas e cansaço diante de atividades integradoras. Por outro lado, foram reforçados os retornos de avaliações externas de que o PET Medicina precisa fortalecer sua presença nesses espaços, pois muitas vezes é tido como um grupo que não quer se integrar aos demais, o que nos afasta de trocas e aprendizados fundamentais da experiência de fazer parte do PET e da nossa formação (o que, inclusive, pudemos perceber quando, após esses debates na gestão de conflitos, nos organizamos para comparecermos integralmente à festa junina e ao encontro dos grupos PET e identificamos que, realmente, essa integração e troca são fundamentais e trazem muitos aprendizados para nós). O tutor esclareceu que já ofereceu apoio financeiro e logístico quando necessário, destacou a importância institucional da participação em atividades integrativas, que o PET não deve se limitar a ações de ensino, pesquisa e extensão para seu curso e sugeriu que a próxima ação conjunta entre os grupos PET fosse organizada pelo próprio PET Medicina, atendendo então às queixas acerca de tema, data e planejamento adequados ao grupo que, aí,

partiriam integralmente das propostas do PET Medicina UFU. Houve concordância geral sobre a proposta.

Por fim, o tutor compartilhou reflexões pessoais sobre a importância da comunicação apreciativa, da não violência e da prudência emocional ao abordar temas sensíveis. Recomendou que o assunto fosse tema de um TreinaMENTE futuro, indicando possíveis palestrantes. Os encaminhamentos finais foram votados e aprovados por unanimidade, incluindo orientações sobre pedidos de liberação, adesão às atividades e condução das ações integrativas. As ações pactuadas foram validadas pelo grupo, impressas, plastificadas, e fixadas em local visível em nossa sala. O clima ao final das reuniões foi de alívio, amadurecimento e fortalecimento coletivo.

- **Resultados alcançados:**

Na semana seguinte às reuniões, foi possível identificar o impacto positivo e imediato do processo de gestão de conflitos. O grupo reconheceu que as discussões eram necessárias e que permitiram repactuar responsabilidades, alinhar expectativas e recuperar o senso de pertencimento coletivo.

Como resultados concretos, estabeleceu-se um novo formato para o *Balanço do Coração*, mais leve, organizado e participativo; consolidaram-se as normas para pedidos de liberação, agora compreendidas e aceitas pelo grupo; e reafirmou-se o compromisso institucional com as atividades de integração, com a decisão de que o PET Medicina conduzirá o próximo evento conjunto na UFU.

Além disso, houve melhora perceptível na escuta ativa, na disposição ao diálogo e na capacidade do grupo de reconhecer equívocos e responsabilidades. Os encontros foram marcados por respeito, empatia e maturidade, demonstrando o crescimento dos(as) petianos(as) em competências socioemocionais essenciais à prática médica. A experiência mostrou que enfrentar os conflitos de forma estruturada, cuidadosa e apreciativa fortalece o grupo e amplia nossa capacidade de convivência e cooperação. O apoio do tutor durante as discussões trazendo inclusive ferramentas para fazermos a gestão de conflitos e sua postura disposta à escuta ativa e ao encontro de soluções que atendessem todo o grupo, sem perder de vista as normas e filosofias do PET, contribuíram muito com os aprendizados e com o sucesso dessas intervenções.

As decisões foram aprovadas por voto coletivo, e o grupo expressou compromisso em manter as práticas debatidas ao longo do ano. O processo reforçou, também, o reconhecimento da importância do PET Medicina UFU como espaço de formação ética, comunicativa e institucionalmente responsável, consolidando um ambiente mais integrado, organizado e harmônico.

- **Registro fotográfico da atividade:**



A partir das discussões e deliberações do grupo PET Medicina, seguem os **acordos** estabelecidos para o bom funcionamento e a boa convivência do grupo:

Acordos do Grupo PET Medicina

1. Comunicação e Reflexão

O grupo PET Medicina se compromete a:

- Praticar a **Comunicação Apreciativa e Não Violenta**, considerando aspectos positivos das atividades e dos esforços de cada um(a), apresentando sugestões construtivas para melhorias, **não apenas queixas**.
- Lembrar sempre da importância do **comprometimento** com o grupo, que é um compromisso institucional importante, com investimento público e responsabilidade na formação médica.

2. Balanço do Coração:

- **Periodicidade e Formato:** O Balanço do Coração ocorrerá ao final de cada mês, em uma reunião reservada exclusivamente para esse fim. Em cada balanço, 6 petianos(as) e o tutor falarão, revezando mensalmente a participação dos(as) petianos(as) para que todos(as) possam participar.
- **Comprometimento:** O grupo se **compromete a participar ativamente da reunião, ouvindo atentamente, dispondo-se ao diálogo**, e respeitando as falas e os horários das reuniões.
- **Tópicos de Discussão:** Os tópicos do Balanço não devem ser vistos como um "trilho" que formata a discussão de forma não-natural, mas como uma "trilha" que pode ser seguida para facilitar a comunicação e ajudar na expressão. Tópicos como "Vida no PET" e "Vida Acadêmica" são importantes para aproximar os(as) petianos(as), partilhar rotinas e promover ajuda e solidariedade.
- **Natureza da Atividade:** O Balanço é mais uma **atividade de escuta** do que de fala, **respeitando-se sempre quem não desejar falar**, e o que é compartilhado fica a critério de cada pessoa, **sem necessidade de exposição desnecessária**. A atividade também desenvolve habilidades de comunicação essenciais para a prática médica, como diálogo, empatia e escuta atenta.

3. Pedidos de Liberação

- **Antecedência e Planejamento:** Pedidos de liberação devem ser feitos com antecedência e de maneira planejada, como forma de respeito ao grupo. Devem ser pedidos e não apenas informes ou comunicados.
- **Discussão em Reunião:** É importante que os pedidos de liberação sejam discutidos em reunião, não apenas por aplicativos de mensagem.
- **Quórum de Validação:** A deliberação por menos de 8 petianos(as) não é válida para a liberação. O quórum de validação do pedido é de 8 petianos(as) e do tutor aprovando.
- **Justificativa e Excepcionalidade:** Pedidos de liberação sem atestado médico geram encaminhamento; devem ser excepcionalidades e sempre feitos por motivos plausíveis, seguindo o Manual do Petiano.
- **Registro:** O/A responsável pelas memórias de cada reunião deve atualizar a lista dos encaminhamentos no Notion.

4. Atividades de Integração com Outros Grupos PET

- **Relevância da Participação:** A participação em atividades de integração com outros grupos é um ponto de melhoria sugerido em avaliação anual do CLAA, pois o PET Medicina é, por vezes, percebido como um grupo que não quer interagir com os demais. Essas atividades são pilares fundamentais do PET em qualquer área ou instituição.
- **Compromisso com a Participação:** O grupo deve participar das atividades de integração propostas sempre, e na indisponibilidade de participar presencialmente, o petiano(a) deve assumir o próximo encaminhamento, em respeito aos(as) colegas que participaram.
- Há uma responsabilidade do grupo em se fazer presente nessas ações, então aqueles(as) petianos(as) que não puderem comparecer deverão contribuir com algo que ajude na concretização da atividade.

Uberlândia, 08 de julho de 2025

Imagen Gestão de Conflitos 1: Registro dos acordos firmados entre os membros do grupo PET em concordância com a resolução das reuniões de conflito.

ATIVIDADE 7: PETRun

- **Natureza da atividade: Coletiva e integradora;**

- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 23 horas.
- **Data de início:** 01/03/2025 **Data de fim:** 03/05/2025
- **Promotor(es) da atividade:** PET Agronomia Uberlândia.
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Petianos(as) e Tutores grupos PET UFU, aproximadamente 100 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** O PETRun foi uma iniciativa do PET Agronomia Uberlândia, para proporcionar um momento de integração e promoção da saúde entre os(as) petianos(as) e tutores(as) da UFU. Proporcionando, uma manhã agradável, regada a atividade física, alimentação saudável, hidratação e muitas conversas. Este evento representou uma excelente oportunidade para que os(as) petianos(as) convivessem com pessoas de outros cursos, praticassem uma atividade física, relaxassem e pudessem estabelecer *networking* para futuras experiências e realizações. Foi também um momento de integração que evidenciou a potência do PET em ir além dos aspectos técnicos do ensino, da pesquisa e da extensão, evidenciando que também se aprende se divertindo e cuidando de nossa saúde.
- **Aspectos gerais da atividade:** O PETRun foi um evento liderado pelo PET Agronomia Uberlândia. A atividade constituiu-se em uma manhã de caminhada e corrida no Parque do Sabiá em 03/05/2025. No início do evento, o PET Educação Física coordenou uma sessão de alongamentos, preparando os(as) participantes para a atividade. Quem desejasse, na inscrição prévia, poderia adquirir o Kit Corrida, que daria direito a camiseta e medalha de participação. O não pagamento não impedia a participação. As pessoas poderiam correr ou caminhar, a depender de suas vontades e preparo físico. A atividade serviu também para que petianos(as) e tutores(as) tivessem um momento de lazer, troca e integração, inclusive com a presença de alguns familiares. Ao final, um lanche com frutas celebrou o momento de integração entre os grupos PET da UFU. Alguns petianos(as) e o tutor do PET Medicina UFU compareceram e, inclusive, a data celebrava o aniversário da petiana Mayra que, presente na corrida, recebeu de surpresa a canção de “parabéns pra você”, cantada por todos(as) os(as) participantes ao final do evento.

• **Resultados alcançados:** O PETRun promoveu momentos de lazer ao ar livre, integrando petianos(as) e tutores(as). A diferença na participação dos(as) petianos(as) do PET Medicina UFU levou a conflitos internos no grupo que, posteriormente, foram bem geridos e contribuíram para uma melhor participação do grupo em atividades de integração posteriores (o que é mais bem descrito no item de gestão de conflitos deste relatório). A avaliação da atividade ocorreu posteriormente, durante uma reunião na qual foram compartilhados *feedbacks* e opiniões de todos(as) os(as) petianos(as). Como pontos positivos destacamos a iniciativa de promoção da saúde, bem-estar, lazer e integração, em um espaço público da cidade e de forma a respeitar as diferentes realidades financeiras de cada um(a). Como sugestões de aprimoramento cita-se a data, que ocorreu em um final de semana de feriado prolongado (01/05), ao que alguns/algumas petianos(as) que iriam participar não conseguiram por motivos de viagens. Nossa sugestão para próximos eventos é criar atividades que promovam mais trocas entre petianos(as) e tutores(as) dos diferentes grupos, pois por vezes podemos ficar tímidos(as) e buscar a zona de conforto de estarmos e interagirmos apenas com quem temos mais proximidade ou intimidade. Ainda que, deste evento, nasceram as trocas entre nosso tutor e o tutor do PET Engenharia Mecânica que, hoje, darão lugar a uma atividade em conjunto entre esses dois grupos PET em 2026. Esperamos ter mais oportunidades como essa nos próximos anos, focadas em nosso lazer e bem-estar.

• **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen PETRun 1: Tutor Danilo, Petiana Mayra e Petianos Kennedy, Nilson e Matheus Barreto durante o evento PETRun.



Imagen PETRun 2: Tutor Danilo, Petiana Mayra e Petianos Kennedy, Nilson e Matheus Barreto e familiares durante o evento PETRun.



Imagen PETRun 3: Petiano Kennedy conquista o 3º lugar durante o evento PETRun.



Imagen PETRun 4: Petianos(as), tutores(as) e familiares durante o evento PETRun.

ATIVIDADE 8: Reunião com o PET Engenharia Mecânica

- **Natureza da atividade:** **Apoio à promoção de saúde e bem-estar;** coletiva e integradora; redução evasão e/ou retenção.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 8 horas
- **Data de início:** 18/11/2025 **Data de fim:** 24/11/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Petianos(as) e Tutores do PET Medicina (PETMED) e do PET Engenharia Mecânica (PETMEC).
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do PET Medicina e do PET Engenharia Mecânica; 26 participantes entre petianos(as) e tutores.
- **Descrição e justificativa:** A reunião interPET entre o PET Medicina (PETMED) e o PET Engenharia Mecânica (PETMEC) foi realizada com o objetivo de dialogar sobre a promoção da saúde mental e do bem-estar dos estudantes universitários, considerando as especificidades de cada curso e os desafios comuns enfrentados pelos acadêmicos. O CLAA designou que os dois grupos trabalhassem em conjunto em uma atividade para o ano de 2026, voltada à promoção da saúde e bem-estar acadêmico. Nesse sentido, a atividade justificou-se pela crescente sobrecarga acadêmica, cobrança por desempenho,

exigência de atividades extracurriculares e preocupações com o futuro profissional, fatores reconhecidos como potencialmente associados ao sofrimento psíquico, à evasão e à retenção no ensino superior. Além disso, a reunião buscou compartilhar experiências previamente desenvolvidas por ambos os grupos PET, refletir sobre os limites e potencialidades das ações já realizadas e construir, de forma conjunta, propostas de intervenções mais eficazes e integradas, alinhadas às diretrizes institucionais de apoio à saúde mental dos(as) estudantes da UFU.

• **Aspectos gerais da atividade:** Durante a reunião, os petianos do PETMEC relataram experiências do grupo relacionadas à temática da saúde mental, com destaque para a realização de *podcasts* que abordaram preocupações comuns entre estudantes da Engenharia, como ansiedade, sobrecarga acadêmica, medo de reprovação e expectativas profissionais. Foi mencionado que algumas edições contaram com a participação de psicólogos convidados e que, apesar da relevância dos temas abordados, houve baixa adesão. Também foi discutida a experiência do “Evento Bem-Estar”, promovido pelo PETMEC, que contou com a participação de uma psicóloga, uma nutricionista e uma sessão de yoga, mas que apresentou baixa adesão do público discente, motivando reflexões sobre estratégias para aumentar o engajamento dos estudantes.

Na sequência, foram apresentadas e discutidas atividades realizadas pelo PETMED, como o ComPETição e o Conversa com a Coruja, abordando seus objetivos, formatos e histórico de participação. Foi destacado que, embora as primeiras edições tenham apresentado alta adesão, observa-se atualmente uma redução significativa do público, indicando a necessidade de reavaliação das estratégias adotadas, especialmente no evento ComPETição.

Os(As) petianos(as) do PETMEC ressaltaram dificuldades logísticas para a realização de eventos no horário do almoço, devido ao deslocamento entre *campi*, priorizando, portanto, atividades noturnas ou aos sábados. Também destacaram a intensa carga horária do curso, a cobrança por produção acadêmica e a importância do transporte universitário, tanto em relação ao intercampi quanto aos custos com deslocamentos privados.

Foram discutidas propostas de ações conjuntas, incluindo eventos sobre psicoeducação, reconhecimento de sinais e sintomas de ansiedade e depressão, gestão do tempo, planejamento de vida e educação financeira. Debateram-se ainda os formatos presencial e on-line, suas vantagens e limitações, bem como a possibilidade de realização de eventos em diferentes *campi*. Como encaminhamento, foi sugerida a realização inicial de um evento interno entre os dois grupos PET, no formato de roda de conversa, para avaliação do modelo antes da ampliação ao público geral. Também foi acordada a produção de um material no formato Virtual Exchange, como ação extensionista complementar, decisão consensual entre os dois grupos, com materiais orientativos à comunidade discente geral

acerca da promoção do bem-estar. Por fim, ficou definido que 2 petianos, 1 do PETMED e outro do PETMEC seriam os responsáveis pela escrita da ação no formato do relatório de planejamento, com apoio e supervisão dos tutores, para que a atividade conste nos relatórios de planejamento dos dois grupos para 2026.

- **Resultados alcançados:** A atividade possibilitou a troca de experiências entre os grupos PET, ampliando a compreensão sobre os desafios relacionados à saúde mental nos diferentes cursos da universidade, identificando pontos em comum em formações de áreas e *campi* distintos. A reunião favoreceu a construção coletiva de propostas de intervenção voltadas ao bem-estar estudantil, fortalecendo a integração entre grupos PET e subsidiando a elaboração de ações mais alinhadas às demandas reais dos(as) estudantes. Ademais, contribuiu para o planejamento de atividades com potencial impacto na redução da evasão e da retenção, ao abordar fatores relacionados ao sofrimento psíquico e à sobrecarga acadêmica.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Reunião com o PET Engenharia Mecânica 1: Tutores e Petianos(as) em registro fotográfico da reunião entre o PET Medicina e o PET Engenharia Mecânica.

11 ATIVIDADES INTERNAS E ADMINISTRATIVAS DO GRUPO

11.1 Atividades de língua estrangeira

Em 2025, as atividades de língua estrangeira foram realizadas em uma Oficina do TreinaMENTE (descrita em detalhes na descrição dessa atividade) e no projeto de extensão internacional Virtual Exchange.

11.2 Atividades culturais

As atividades culturais do grupo PET Medicina em 2025 distribuíram-se ao longo de demais atividades como, por exemplo, Golden PET, Reuniões temáticas, Oficinas temáticas, PAI, Festa Junina dos Grupos PET, etc.

11.3 Atividades de integração do grupo

Para além das atividades aqui registradas, ressaltamos que outras atividades de integração com o grupo em sua organização e funcionamento são descritas em detalhes na Atividade “Período de Atividades de Integração (PAI)”. Também podem ser identificadas em outras atividades coletivas e integradoras desenvolvidas ao longo do ano, a exemplo das dinâmicas de Saúde Mental ao início de cada reunião, dentre outras.

ATIVIDADE 1: Acolhimento dos(as) novos(as) petianos(as) pelo tutor e pelo grupo PET Medicina UFU

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora;**
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 50 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 25 horas
- **Data de início:** 21/03/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** grupo PET Medicina UFU - 13 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** A entrada no grupo PET Medicina é sempre marcada pela alegria da aprovação no processo seletivo e a descoberta de um novo mundo em que não apenas se desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão, como também se criam laços e desenvolvem competências humanísticas para a formação cidadã e a atuação médica com responsabilidade social durante e após a graduação em Medicina. Dessa forma, facilitar a entrada de quem chega no grupo com informações e apoio para a compreensão e atuação nesse novo mundo é fundamental não apenas para o auxiliar quem chega, como também para minimizar os impactos de transições de seus membros no processo de trabalho do grupo. Nesse sentido, o grupo identificou que o apoio ao(à)

petiano(a) em sua entrada no grupo precisava ser aprimorado e, desde 2023, buscou construir melhorias neste processo.

- **Aspectos gerais da atividade:** Destarte, além das dinâmicas lúdicas de acolhimento, todo(a) novo(a) petiano(a) que chega tem uma reunião agendada com o tutor, em que esse apresenta as normas e filosofias do PET e a estruturação e atividades do PET Medicina. É um momento de diálogo, com trocas de experiências, dúvidas, expectativas e alinhamentos de demandas. Ao longo dos primeiros meses, esse apoio segue de forma individualizada, com diálogos frequentes (quase diários) para acompanhamento do registro das pesquisas individuais, adaptação ao grupo, organização do processo de trabalho etc. Quando o(a) petiano(a) se integra efetivamente ao grupo e consegue caminhar nesse novo mundo com maior facilidade, o tutor busca estimular sua autonomia e crescimento, mantendo o apoio a partir da busca ativa dele ou do(a) petiano(a) quando identificada necessidade por qualquer um(a) deles(as), petiano(a) ou tutor. Além disso, o grupo organiza uma reunião voltada ao acolhimento de cada novo(a) petiano(a) que chega no grupo, com atividades lúdicas e dinâmicas para integrá-lo(a) e apresentar as principais informações. Esse apoio segue durante toda a sua permanência, com disponibilidade dos(as) petianos(as) que já estavam no grupo para diálogos, esclarecimentos de dúvidas e apoio mútuo, especialmente em atividades novas, que o(a) petiano(a) irá fazer pela primeira vez.
- **Resultados alcançados:** O acolhimento dos(as) novos(as) petianos(as) pelo tutor e pelo grupo PET Medicina UFU mostrou-se eficaz para minimizar os impactos das transições no grupo. Além disso, estimula o senso de pertencimento e empodera os(as) petianos(as) para o exercício da autonomia com responsabilidade relacional, estando esses(as) cada vez mais seguros para contribuir com o grupo, ao passo em que sabem que sempre poderão ter o apoio do tutor e do grupo para vencer os desafios, aprender, se transformar e receber o cuidado e a atenção de que necessitam desde a entrada no grupo e durante toda a sua permanência.
- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Acolhimento 1: Registo fotográfico da reunião Balanço do Coração, que também celebrou o aniversário do tutor, acolhendo a nova composição do grupo PET Medicina UFU em sua casa, no início de 2025.



Imagen Acolhimento 2: Registo fotográfico de uma reunião administrativa, que também foi a primeira reunião do petiano Matheus Barreto com o grupo PET Medicina UFU, em que ele foi acolhido com dinâmicas lúdicas e interativas, preparados pelo grupo para recebê-lo.



Imagen Acolhimento 3: Registo fotográfico de uma reunião administrativa, que também foi a primeira reunião dos petianos Hebert e Maria Eduarda com o grupo PET Medicina UFU, em que eles foram acolhidos com dinâmicas lúdicas e interativas, preparados pelo grupo para recebê-los.



Imagen Acolhimento 4: Registo fotográfico da reunião de acolhimento dos novos petianos Hebert e Maria Eduarda com o tutor Danilo, antes do início das atividades com o grupo.



Imagen Acolhimento 4: Registo fotográfico da reunião de acolhimento do novo petiano Matheus Barreto com o tutor Danilo, antes do início das atividades com o grupo.

ATIVIDADE 2: COPA NILSON DE PETIANOS JUNIO (CNPJ)

- **Natureza da atividade:** **Apoio à promoção de saúde e bem-estar;** coletiva e integradora;
- **Selo(s) ODS da atividade:**



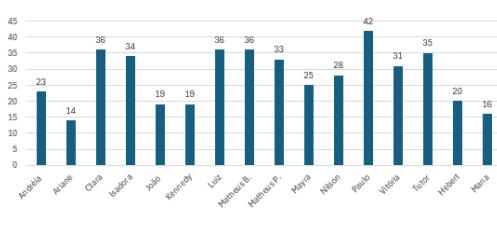
- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 10 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 10 horas
- **Data de início:** 19/02/2025 **Data de fim:** 19/11/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Petianos(as) e Tutor, com organização feita pelo petiano Nilson Junio Faustino da Costa.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo)** 12 petianos e o tutor.
- **Descrição e justificativa:** A Copa Nilson de Petianos Junio é uma proposta de ressignificação das atividades de saúde mental que precedem cada reunião interna do Grupo PET Medicina UFU. Para tanto, o Petiano Nilson reserva algumas atividades de saúde mental sob sua responsabilidade para a organização da CNPJ. As atividades seguem normalmente neste momento, mas a pontuação de cada petiano(a) e do tutor, inclusive a do organizador, é anotada e somada com a finalidade de gerar seguimento e maior participação nas atividades de saúde mental.

- Aspectos gerais da atividade:** A atividade é um mecanismo de estimular a competitividade saudável dentro das atividades de saúde mental do PET. Para tanto, as reuniões dos dias 19/02/2025, 09/04/2025, 30/06/2025 e 19/11/2025 tiveram seu início com uma atividade de saúde mental sob a responsabilidade do petiano Nilson, e em cada dia foi apresentada uma dinâmica de cunho competitivo, seja individual, em duplas ou grupos. Em cada encontro o(a) vencedor(a) da atividade foi premiado(a) e a pontuação de todos(as) os(as) participantes foi anotada em uma planilha que oportunizou o seguimento das atividades. Outras dinâmicas foram organizadas, mas não foi possível pontuar os(as) petianos(as) participantes, pois no decorrer das atividades percebeu-se que nem toda atividade era facilmente pontuada de forma justa e equilibrada, o que também gerou aprendizados sobre competitividade e pontuação.

- Resultados alcançados:** A atividade propiciou resultados interessantes, tal qual a percepção de maior interesse e participação dos petianos(as) das atividades de saúde mental, o desenvolvimento da competição leve e saudável no início das reuniões internas do grupo PET e o desenvolvimento de habilidades de criação e participação em jogos de cunho lúdico em reuniões com adultos.

- Registro fotográfico da atividade:**

	19/fev	09/abr	30/jun	19/nov	Total
Andréia	3	7			23
Ariane	5	9			14
Clara	4	10	11	11	36
Isadora	1	7	16	10	34
João	1	0	13	5	19
Kennedy	5	5	9		19
Luiz	4	10	12	10	36
Matheus B	0	11	7	18	36
Matheus P	3	10	12	8	33
Mayra	10	6	9		25
Nilson	4	0	11	13	28
Paulo	1	6	16	19	42
Vitória	4	9	7	11	31
Tutor	3	7	10	15	35
Hebert				20	20
Maria			16		16



Imagens Copa Nilson 1 e 2: registros dos quadros das pontuações registradas na CNPJ.

11.4 Atividades de formação interna dos petianos

ATIVIDADE 3: TreinaMENTE

- Natureza da atividade:** **Ensino**; coletiva e integradora; redução da evasão e/ou retenção; ações afirmativas; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- Selo(s) ODS da atividade:**



- Sistema e número do registro institucional da atividade:** CERTIFICA.
- Carga horária de execução da atividade:** 15 horas
- Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas
- Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025

- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo):** Estudantes e Tutor do Grupo PET Medicina da UFU
- **Público a ser atingido diretamente (quantitativo):** 13 pessoas (petianos(as) e tutor).
- **Descrição e justificativa:** Criada pelos(as) petianos(as) durante a Oficina de Planejamento para o ano de 2025, a atividade proposta pelo grupo PET Medicina foi desenvolvida, a princípio, em toda segunda reunião administrativa de cada mês, com poucas mudanças ao longo do ano, sempre na tentativa de realizar essa atividade com qualidade. A atividade consiste no consenso do grupo acerca da necessidade em aprofundar a aprendizagem em alguns assuntos pertencentes ao Projeto Pedagógico do Curso, bem como a ampliação da abordagem de tópicos externos ao curso, que apresentam grande importância para a formação médica. Nesse sentido, o grupo busca a capacitação interna acerca de assuntos que sirvam para futuras atividades abertas aos(as) demais estudantes da Medicina UFU, uma vez que entende como necessária a compreensão das necessidades de formação e desafios vivenciados pelos(as) estudantes para a promoção de outros eventos direcionados e elucidativos. Ou seja, antes de capacitarem a comunidade externa, os(as) petianos(as) devem aprender sobre determinado tema e ampliar sua formação para melhor atuação nele. O nome da atividade parte da noção de treinamento, associando-o à palavra mente, expressando a intencionalidade da atividade de construir saberes essenciais a partir de uma educação permanente interna do grupo, “treinando as mentes” dos(as) petianos(as) para uma aprendizagem significativa e efetiva, com potencial transformador para sua atuação profissional e demais eventos e projetos do grupo PET Medicina.
- **Aspectos gerais da atividade:** Cada petiano(a) foi responsável por 1 TreinaMENTE, organizados de forma mensal, assim, ao todo, ocorreram 12 eventos desse tipo no ano de 2025. O(A) estudante organizador(a) deve buscar um tema pertinente para o grupo, que agregue para sua formação acadêmica, profissional e/ou pessoal, e um(a) apresentador(a) para abordar sobre o assunto escolhido. O(A) convidado(a) fazia a apresentação não apenas de forma expositiva, mas abrindo para discussões e interações com os(as) petianos(as).
- **Resultados alcançados:**
 - As atividades realizadas e seus resultados alcançados foram:
 1. **Capacitação sobre slides:** O ex-petiano e estudante de medicina, Gabriel Junes, ficou responsável por apresentar sobre a melhor forma de organizar os slides para um evento e como se portar perante eles. Embora pareça algo simples, ele tornou explícita a importância de sua boa preparação, organização e apresentação, evidenciando que eles são apenas um acessório que devem combinar com o contexto e com quem vai utilizá-los, contendo sua linha de pensamento. Porém, não devem ser o foco, sendo utilizados apenas

como ferramenta pelo(a) palestrante, o qual é o foco, para atingir seus objetivos. Além disso, abordou as principais características para montar um bom slide, dentre as principais temos: a simplicidade, não colocar muitas informações em apenas 1 slide, tentar manter a proporção de 1 informação importante para 1 slide; ensaiar previamente, sincronizando a troca de slides e as informações nele contidas com sua apresentação, visando a agir com naturalidade; e organizá-los de acordo com seu estilo pessoal, tendo em vista qual o foco de cada slide e direcionar o público para isso, utilizando de contraste, espaço vazio, tamanho e dando preferências para imagens sobre palavras. Por fim, ele demonstrou coerência entre o conteúdo de sua fala e sua apresentação, fazendo-a de forma natural, divertida, dinâmica e profissional, recebendo apenas elogios dos petianos(as) e tutor. Essa capacitação impactou toda a produção de slides do grupo ao longo do ano e em todos os eventos (apresentação de pesquisa, apresentação temática, Golden PET, etc.) foi possível ver os conceitos sendo aplicados, tornando as apresentações mais dinâmica e atrativas.

2. Oficina de Libras: O TreinaMENTE do mês de fevereiro ficou sob a responsabilidade da petiana Mayra, que convidou uma colega de turma, Suzane, que tem perda parcial da audição. A aluna é fluente em libras e constantemente faz cursos e está em treinamento para aprimorar seus conhecimentos sobre a linguagem. Inicialmente, a palestrante Suzane disponibilizou em uma folha para cada participante, imagens em que demonstrava como era o sinal correspondente de cada letra do alfabeto na linguagem de sinais. No decorrer da oficina, ensinou os(as) petianos(as) a cumprimentar e se expressar em libras, ensinando frases como: *“oi, tudo bem?”*, *“como você está?”*, *“como posso te ajudar hoje?”* e posteriormente demonstrando termos médicos, focando em sinais e sintomas mais recorrentes que o(a) paciente pode ter. Ao final foi feita uma mini simulação de atendimento, onde dois petianos simularam os médicos e a palestrante era a paciente e todos(as) os(as) petianos(as) se juntaram para tentar interpretar todos os sintomas e dar um diagnóstico final, o que gerou um momento de aplicação, integração e consolidação do conhecimento. Foi disponibilizado também um e-book com os sinais e sintomas mais comuns e seus sinais em libras, para consultarmos sempre que necessário. A atividade ampliou o repertório dos(as) discentes, permitindo maior acessibilidade nos atendimentos às pessoas surdas.

3. Meditação: o treinaMENTE do mês de março teve como tema “Meditação para o Bem-Estar e Desenvolvimento Pessoal”, ocorreu em 26 de março de 2025 e foi organizado pelo Petiano Kennedy Nicodemos tendo como convidado o Dr. Carlos Henrique – Especialista em práticas integrativas e saúde mental, médico egresso da UFU e ex-petiano. A terceira edição do TreinaMENTE teve como objetivo proporcionar uma imersão prática e reflexiva no universo da meditação, capacitando os(as) petianos(as) a utilizarem técnicas de atenção plena e relaxamento no cotidiano. A proposta foi fortalecer o bem-estar emocional,

promover o autoconhecimento e ampliar a compreensão do papel das práticas integrativas na formação médica e na qualidade de vida. A oficina foi conduzida pelo Dr. Carlos Henrique, que compartilhou sua experiência clínica e científica no campo da saúde mental e das práticas integrativas. O convidado apresentou os fundamentos da meditação, explicou os principais benefícios da prática para o corpo e a mente e orientou os(as) participantes em exercícios práticos de respiração, concentração e relaxamento. Houve também momentos de interação e troca de percepções entre os(as) petianos(as), que puderam refletir sobre a aplicação da meditação na vida pessoal, no ambiente acadêmico e até mesmo como recurso complementar no cuidado com pacientes. Dentre os resultados alcançados com a ação, citamos a aquisição de técnicas simples e eficazes de meditação aplicáveis no cotidiano; a melhoria da percepção sobre saúde integral, integrando aspectos emocionais e psicológicos ao cuidado médico; o aumento do autoconhecimento e a reflexão sobre práticas de autocuidado durante a formação médica; o estímulo à prática regular da meditação, visando maior equilíbrio emocional e redução do estresse; a capacitação interna do grupo PET Medicina, criando base para futuros eventos abertos à comunidade acadêmica sobre práticas integrativas e saúde mental.

4. Capacitação em Métodos de Estudo: o TreinaMENTE do mês de abril aconteceu no dia 07/04, foi organizado pelo Petiano João Pedro e contou com a participação do Dr. Anderson Duque, professor e cardiologista, que falou sobre “Métodos de Estudos”. O convidado apresentou inicialmente que cada indivíduo deve conhecer suas potencialidades e dificuldades, para melhorar a performance no estudo e ter um modelo de estudo que condiga com suas particularidades. Segundo ele, “*a medicina é um tijolinho todos os dias*”, ou seja, um processo de aprendizado gradual, com aprendizados mais profundos e duradouros a cada vivência prática e/ou teórica. Algumas dicas para uso de inteligências artificiais que podem transformar e facilitar esse processo foram apresentadas: ChatGPT® (ajuda a nortear, mas tem como deficiência a falta de referência na literatura); Open knowledge maps; Open evidence® (IA que usa o Pubmed como referência bibliográfica); Napkin app AI® (Você consegue colocar o resumo que obtém do open evidence e fazer um mapa mental); NotebookLM® (pode incorporar vários documentos e ele fará uma síntese do conteúdo). Ao final, foi possível conhecer ferramentas de IA que contribuem com os estudos sem perder de vista o aspecto humano, fundamental e diferencial na nossa formação e atuação profissional.

5. Carreira médica em Anestesiologia: o quinto Treinamento, ocorreu no dia 12/05/2025, sob responsabilidade do petiano Luiz Augusto, que convidou o professor João Paulo, anestesiologista e docente da graduação de Medicina na UFU. No evento, o médico discorreu de forma detalhada sobre sua trajetória profissional, abordando as principais escolhas realizadas ao longo de sua carreira e os impactos dessas decisões em sua vida

pessoal e acadêmica. Ao longo do encontro, compartilhou experiências marcantes, desafios enfrentados e aprendizados adquiridos nas diferentes etapas da formação e da atuação profissional. Como principais resultados, destacamos que os/as petianos/as tiveram a oportunidade de expor dúvidas, trocar experiências e dialogar de maneira aberta e enriquecedora sobre a profissão, refletindo sobre os desafios da graduação, da residência médica e da prática profissional, o que contribuiu para uma compreensão mais ampla e realista do percurso na área.

6. Capacitação em Gestão Financeira: O sexto TreinaMENTE, ocorreu no dia 18/06/2025, e ficou sob responsabilidade da petiana Andreia, que convidou sua irmã Aline Moraes, economista, gestora e consultora financeira. Aline teve como objetivo de sua atividade com o PET Medicina UFU, descomplicar o uso do dinheiro e transformar nossa relação com ele. Durante o TreinaMENTE foi abordado como nossos comportamentos, emoções e hábitos influenciam diretamente a forma como lidamos com o dinheiro. E, através dos princípios da psicologia comportamental, os(as) petianos(as) e o tutor foram convidados(as) a refletir sobre decisões financeiras automáticas, impulsivas e muitas vezes prejudiciais, aprendendo a substituí-las por escolhas mais conscientes. Também foram apresentadas estratégias simples de organização, como controle de gastos, metas claras e uso de reforços positivos, mostrando que, mesmo com uma renda limitada, é possível economizar, sair das dívidas e conquistar objetivos de vida. A atividade reforçou que mudar o comportamento é mais importante do que mudar o valor da renda. E que com disciplina, autoconhecimento e pequenas atitudes diárias, os sonhos cabem no bolso.

7. Inovação e Medicina: o sétimo TreinaMENTE ocorreu em 25 de agosto de 2025 e foi organizado pelo petiano Matheus de Paula que convidou seu primo que atua como Diretor de Políticas Públicas na Prefeitura de Uberlândia com o propósito de promover uma reflexão sobre o empreendedorismo no mercado médico, destacando a importância da inovação, da gestão estratégica e do aproveitamento de oportunidades disponíveis para os(as) profissionais da saúde. O objetivo foi capacitar internamente os(as) petianos(as) sobre conceitos e práticas de empreendedorismo, possibilitando a ampliação da formação acadêmica e profissional e preparando o grupo para futuras atividades que envolvam o tema junto à comunidade acadêmica. Durante a atividade, o palestrante apresentou conceitos de inovação e método diamante, abordando como o empreendedorismo pode ser um diferencial na prática médica. Além disso, explicou de que forma o município de Uberlândia dispõe de um setor específico para apoiar iniciativas empreendedoras, o que pode servir de suporte a médicos(as) e estudantes interessados(as) em desenvolver projetos e negócios na área da saúde. O evento ocorreu de forma expositiva e interativa, com espaço para perguntas, discussões e esclarecimento de dúvidas dos(as) petianos(as), o que possibilitou maior engajamento e troca de experiências. Dentre os resultados

alcançados citamos a ampliação do conhecimento dos(as) petianos(as) sobre conceitos de empreendedorismo aplicados ao contexto médico; o esclarecimento de ferramentas práticas (como o método diamante) para estruturar ideias de inovação; a compreensão das políticas públicas locais, reconhecendo o apoio institucional que pode ser buscado junto ao município; o estímulo ao pensamento crítico sobre a importância do empreendedorismo na formação médica e sua contribuição para o desenvolvimento de soluções em saúde; a capacitação interna do grupo, fortalecendo a preparação dos(as) petianos(as) para futuros eventos e projetos que tratem do tema com a comunidade externa. Por fim, o convidado interagiu muito com os(as) petianos(as) através de perguntas e se mostrou muito solícito e acessível para contatá-lo caso precisemos de algo em específico.

8. Capacitação em organização do tempo: O oitavo TreinaMENTE foi realizado sob responsabilidade do petiano Paulo Régis, que trouxe como convidado o professor Robson. Nessa edição, o convidado realizou uma capacitação sobre o manejo do tempo e a divisão de tarefas profissionais e pessoais cotidiano, no contexto da agenda do(a) estudante de medicina. O objetivo foi mostrar aos(as) estudantes formas de priorizar as atividades essenciais e otimizar o uso do tempo, considerado escasso na rotina do curso de medicina. Para isso, o professor Robson discorreu sobre uma ferramenta de organização das atividades, e trouxe um caso fictício para exercício do grupo, com posterior discussão. Como resultados alcançados citamos melhor gestão e aproveitamento do tempo a partir da aplicação prática dos conhecimentos obtidos nesta edição do TreinaMENTE.

9. Intercâmbio e Experiências: No dia 13 de outubro de 2025, ocorreu o nono TreinaMENTE, organizado pela Petiana Vitória e com a participação do convidado Acadêmico do curso de Medicina da UFU, Márcio Henrique. O evento teve como propósito promover uma reflexão sobre trajetória acadêmica, superação e a realidade dos intercâmbios, compartilhando uma história inspiradora sobre resiliência, desafios e conquistas, focando na persistência para alcançar os objetivos almejados. A atividade foi conduzida pelo acadêmico, que palestrou sobre sua jornada *“Da periferia de SP à Harvard Medical School”*. Durante sua fala, ele compartilhou a “verdade sobre intercâmbios”, apresentando de forma honesta os pontos positivos e negativos, os desafios e a importância de *“se encontrar no meio do processo”*. Sua fala também provocou uma importante reflexão crítica sobre as limitações do conceito de meritocracia. Além disso, o palestrante ofereceu dicas práticas de como procurar estágios nacionais e internacionais, enriquecendo a discussão com conselhos aplicáveis. A apresentação incluiu reflexões como *“A vida sem luta é um mar morto no centro do organismo universal”* (Machado de Assis) e *“Tudo que tem muita luz, tem muita sombra”*. Os resultados alcançados com a atividade incluíram a ampliação da compreensão realista sobre os desafios e benefícios de intercâmbios e a aquisição de orientações práticas sobre a busca por estágios. O evento

também estimulou a motivação pessoal para persistir nos objetivos acadêmicos, fortaleceu a percepção sobre a importância da representatividade na medicina e promoveu uma reflexão crítica sobre resiliência e as limitações do conceito de meritocracia.

10. **Musicoterapia:** o décimo TreinaMENTE, realizado no dia 20 de outubro de 2025, teve como objetivo apresentar aos(as) petianos(as) os fundamentos da musicoterapia e sua importância como prática complementar no cuidado em saúde. A atividade foi conduzida pela petiana Clara e por sua convidada, musicoterapeuta, que coordenou uma roda de conversa dinâmica, favorecendo a interação do grupo e a compreensão prática do tema. Durante a roda de conversa, a convidada explicou o que é a musicoterapia, abordando seus princípios, métodos e campos de aplicação. A convidada também destacou a relevância da musicoterapia na atuação interdisciplinar, apresentando suas possíveis interfaces com áreas como psicologia, psiquiatria, neurologia, fisioterapia e cuidados paliativos. Além disso, a atividade propôs reflexões sobre a importância da sensibilidade, da escuta ativa e do vínculo terapêutico no processo de cuidado, reforçando como a música pode facilitar a expressão emocional, promover relaxamento, reduzir estresse e favorecer o engajamento dos pacientes nos diferentes contextos de tratamento. A atividade permitiu que os(as) petianos(as) ampliassem sua compreensão sobre a musicoterapia, conhecendo seus fundamentos, suas aplicações clínicas e suas interfaces com diferentes áreas da saúde. O encontro também favoreceu a sensibilização do grupo para a importância da música no cuidado integral e humanizado, fortalecendo a percepção de como práticas integrativas podem contribuir com o bem-estar emocional e com a atuação médica mais empática.

11. **Notion: de Simples Páginas a Criatividade Organizacional e Produtiva.** O décimo TreinaMENTE ocorreu em 10 de novembro de 2025 e foi organizado e conduzido pela petiana Isadora Escóssio. A atividade teve como propósito a apresentação do aplicativo/site Notion® como uma ferramenta de organização para a vida acadêmica e pessoal, destacando as diversas possibilidades e recursos que a plataforma oferece para ajudar nas atividades diárias dos(as) usuários(as). O objetivo foi informar e capacitar internamente os(as) petianos(as) para utilizar a plataforma Notion® de forma aprimorada. Durante a atividade, a palestrante apresentou os recursos que a plataforma Notion® disponibiliza para aprimorar a organização e o registro de atividades e conteúdos produzidos pelos(as) usuários(as), mostrando a diversidade de formas e temas que podem ser abordados. Além disso, explicou como organiza seus estudos, ensinando os(as) petianos(as) a desenvolver um modelo semelhante em suas contas pessoais e aprimorar o registro de conteúdos, os estudos e as revisões. O evento ocorreu de forma expositiva e interativa, estabelecendo um canal para perguntas, discussões, contribuições e esclarecimento de dúvidas dos(as) petianos(as). Com a atividade alcançou-se a ampliação

do conhecimento dos(as) petianos(as) sobre organização, inaugurando conhecimentos sobre o aplicativo Notion; o esclarecimento de ferramentas tecnológicas no ensino; o estímulo ao uso de novas técnicas para registro de conteúdos e estudos; e a capacitação interna do grupo, fortalecendo a preparação dos(as) petianos(as) para atividades futuras.

12. Algumas Noções de Leitura de Textos em Língua Inglesa: o décimo segundo e último TreinaMENTE do ano de 2025 foi organizado pelo petiano Nilson e teve como palestrante o próprio petiano organizador. A atividade foi inspirada principalmente em outros TreinaMENTEs organizados anteriormente, tais quais os propostos pelas petianas Mayra e Isadora Escóssio, mas também teve base na Oficina de Aprendizagem de Termos em Inglês organizada pelo PET Medicina UFU no fim de 2024. Além disso, a reunião buscou suprir a necessidade de atividades em línguas estrangeiras propostas pelo PET Medicina. O TreinaMENTE foi apresentado de forma expositiva, mas com oportunidades de participação para os membros do PET, e trouxe de forma breve e leve técnicas que podem facilitar a leitura de textos científicos publicados na língua inglesa. Após apresentar a justificativa e objetivos para a atividade, o palestrante elucidou acerca de métodos de leitura, tais quais o *skimming* (quando fazemos uma primeira leitura dinâmica do texto em busca de informações gerais e da ideia principal), *scanning* (quando procuramos detalhes específicos, como palavras-chave, termos e datas), a procura por termos cognatos e a busca por palavras já conhecidas. Seguindo a fala, a atividade propôs a leitura de dois trechos de artigos científicos, buscando praticar os quatro tópicos aprendidos. Por fim, o TreinaMENTE findou com um dicionário de termos médicos em inglês com a sua tradução para o português. O TreinaMENTE cumpriu com seus objetivos de melhorar o vocabulário de termos médicos em inglês dos(as) petianos(as), o desenvolvimento de habilidades de leitura rápida e crítica de literatura científica e crescimento da segurança na leitura de artigos publicados em literatura estrangeira. O encontro foi bem recebido pelo grupo, que buscou ter participação ativa na atividade e demonstrou grande interesse no tema da reunião. Além disso, o *feedback* recebido ao fim da apresentação foi extremamente positivo.

De forma geral, a atividade TreinaMENTE consolidou-se como uma estratégia formativa relevante no âmbito do PET Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, ao propor um espaço sistemático de aprendizagem coletiva voltado ao desenvolvimento de competências transversais essenciais à formação médica contemporânea. Ao longo das edições realizadas, foi possível observar que a iniciativa extrapola a lógica do ensino tradicional, promovendo uma formação ampliada que integra saberes técnicos, humanos, sociais e pessoais, fundamentais para a atuação ética, crítica e sensível do futuro médico.

A organização da atividade, baseada na rotatividade de responsabilidades entre os(as) petianos(as), mostrou-se eficaz para o estímulo do protagonismo discente, da autonomia e

da corresponsabilização pelo processo formativo. Essa dinâmica favoreceu o desenvolvimento de habilidades como liderança, comunicação, planejamento, trabalho em equipe e reflexão crítica, além de fortalecer a identidade coletiva do grupo PET Medicina. Ademais, a diversidade temática abordada — envolvendo desde métodos de estudo e ferramentas tecnológicas até práticas integrativas, inclusão, educação financeira e trajetórias profissionais — contribuiu para ampliar o repertório dos(as) estudantes frente às múltiplas demandas vivenciadas durante a graduação em Medicina.

Do ponto de vista pedagógico, o TreinaMENTE alinha-se aos pressupostos das metodologias ativas e à perspectiva freireana de educação, ao incentivar a participação ativa, o diálogo horizontal e a construção compartilhada do conhecimento. Ao transformar os(as) próprios(as) estudantes em agentes do ensino, a atividade rompe com a lógica da educação bancária e fortalece uma formação emancipadora, capaz de preparar profissionais mais conscientes de seu papel social e comprometidos(as) com o cuidado integral em saúde.

Por fim, destaca-se que o TreinaMENTE não apenas qualifica internamente os(as) petianos(as), mas também potencializa o impacto das ações futuras do PET Medicina junto à comunidade acadêmica, uma vez que fortalece o domínio de conteúdos, a segurança pedagógica e a capacidade de intervenção dos seus integrantes. Assim, a atividade apresenta-se como uma experiência exitosa e passível de continuidade e replicação, e totalmente alinhada aos princípios, normas e filosofias do Programa de Educação Tutorial, reafirmando o compromisso do PET Medicina UFU com uma formação médica crítica, humanizada, interdisciplinar e alinhada às necessidades reais da sociedade. Por fim, destaca-se que ainda que a atividade tenha sido criada e ocorreu no PET Medicina, ela é passível de reprodução em outros grupos PET, uma vez que a promoção de espaços formadores com autonomia, criticidade, responsabilidade relacional e criatividade de forma horizontal e dialógica, é capaz de agregar às diferentes formações profissionais e cidadãs no âmbito da Universidade.

Por tudo isso, elegemos o TreinaMENTE como a atividade inovadora que criamos e executamos em 2025 para concorrer ao Prêmio InovaPET em 2026.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen TreinaMENTE 1: Capacitação sobre slides - 20/01/2025



Imagen TREINAMENTE 2: Oficina de Libras para atendimento médico - 17/02/2025.



Imagen TREINAMENTE 3: Oficina de Meditação - 26/03/2025.



Imagen TreinaMENTE 4: Capacitação sobre Métodos de Estudo - 07/04/2025.



Imagen TreinaMENTE 5: Carreira médica em anestesiologia - 12/05/2025.



Imagen TreinaMENTE 6: Capacitação sobre Gestão Financeira - 18/06/2025.



Imagen TreinaMENTE 7: Inovação e Medicina - 25/08/2025.



Imagen TreinaMENTE 8: Capacitação em organização do tempo com o convidado Robson - 27/08/2025.



Imagen TreinaMENTE 9: Intercâmbio e experiências com o convidado Márcio Henrique - 13/10/2025.



Imagen TreinaMENTE 10: Musicoterapia - 20/10/2025.



Imagen TreinaMENTE 11: “Notion: de Simples Páginas a Criatividade Organizacional e Produtiva” - 10/11/2025



Imagen TreinaMENTE 12: “Algumas Noções de Leitura de Textos em Língua Inglesa” - 08/12/2025.

ATIVIDADE 4: Apresentação Temática

- **Natureza da atividade:** **Ensino**; coletiva e integradora; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo):** Estudantes e Tutor do Grupo PET Medicina da UFU
- **Público atingido diretamente (quantitativo):** 13 pessoas (petianos(as) e tutor).
- **Descrição e justificativa:** Atividade interna, obrigatória, realizada individualmente por um(a) petiano(a) para o restante do grupo, através da apresentação de um tema de livre escolha. Possui duração aproximada de 30 minutos, devendo ser realizada pelo(a) acadêmico(a) ainda durante sua permanência no grupo, sendo a data da apresentação definida em diálogo com o calendário anual de atividades, planejado no início do ano. A tarefa é importante, pois possibilita treinamento de habilidades comunicativas. Além disso, proporciona estudo de um tema livre para ampliar o conhecimento geral e o treinamento da oratória, da postura em apresentações formais, da confecção de slides, da didática e da capacidade de comunicação. Além disso, permite conhecer mais sobre os interesses de cada petiano(a), fortalecendo os laços de vínculo e pertencimento do grupo.
- **Aspectos gerais da atividade:** As apresentações ocorreram durante as reuniões administrativas. O(A) petiano(a) responsável por cada apresentação definiu o tema livre e organizou a apresentação da forma que considerou melhor, considerando os aprendizados adquiridos com o grupo PET Medicina UFU referentes à elaboração de apresentações, pesquisa de informações, didática, oratória, *feedback*, métodos ativos de ensino aprendizagem, etc. As atividades realizadas em 2025 foram:
 1. **Apresentação Temática da petiana Ariane:** A primeira Apresentação Temática de 2025 foi conduzida pela então petiana Ariane Aparecida Correa de Miranda. A partir do pressuposto de que a Apresentação Temática é uma atividade em que o(a) petiano(a) que se despede do grupo fala sobre um tema de seu interesse, Ariane expôs ao grupo, em slides breves e interessantes, fatos sobre o grupo de K-POP BTS.
 2. **Atividade Temática do petiano Kennedy:** A segunda Apresentação Temática de 2025 foi realizada pelo petiano Kennedy Nicodemos de Sousa. Na oportunidade, o tema de

interesse definido foram conceitos e estudos na área de Direito, intitulado “Você e o Direito: O que tenho a ver com isso?”. Durante a exposição, o petiano organizou sua apresentação, conduzida por slides bem construídos, como uma exposição interativa sobre conceitos e noções gerais sobre a área do Direito, tornando o ambiente disponível para comentários e perguntas acerca da temática.

3. Apresentação Temática da Petiana Andréia: A terceira Apresentação Temática de 2025 foi realizada pela petiana Andreia Rodrigues de Moraes. A apresentação conduzida pela petiana abordou um tema de seu interesse e relacionado à sua vida pessoal, a receita de Macarrão à Carbonara.

4. Apresentação Temática do petiano Paulo Régis: A quarta Apresentação Temática de 2025 foi realizada pelo petiano Paulo Régis da Silva. A apresentação oral utilizou recursos audiovisuais para abordar a capoeira, perpassando pelo contexto histórico da luta enquanto meio de resistência física e cultural, além de expressar a importância da prática enquanto ferramenta de identificação e ancestralidade atualmente. Ainda, o petiano elucidou o conteúdo apresentado com a própria vivência na capoeira, tanto como aluno quanto como instrutor.

- **Resultados alcançados:** As apresentações temáticas permitiram o aprimoramento de habilidades de didática, da oratória, da confecção de slides, de pesquisa, comunicação com os(as) espectadores(as), criatividade e diálogo. A condução da atividade contribuiu para o respeito e aprendizagem com as diversidades do grupo, partindo-se do ponto de apresentações de temas livres, que eram de interesse do membro. Desse modo, fortaleceu-se os laços e o senso de pertencimento ao PET Medicina UFU. Em relação a resultados obtidos em cada atividade:

- **Apresentação Temática da petiana Ariane:** A atividade foi bem avaliada pelo grupo, já que além do cunho divertido, possibilitou melhor autoconhecimento entre petianos(as) e tutor. A atividade trouxe ainda uma oportunidade de ampliação de repertório cultural para todos(as) aqueles que assistiram.

- **Atividade Temática do petiano Kennedy:** A atividade adicionou conhecimentos aos membros do grupo a respeito da área do Direito, ampliando a visão dos(as) estudantes sobre essa ciência. Desse modo, o grupo entendeu que a atividade complementou a formação acadêmica vigente, além de ter sido bem conduzida com os recursos utilizados pelo petiano.

- **Apresentação Temática da Petiana Andréia:** A atividade foi muito bem avaliada pelo grupo e trouxe o interesse dos(as) petianos(as) para o assunto apresentado. Além de trazer conhecimentos sobre uma receita com certo vínculo emocional para a apresentadora, a apresentação proporcionou um espaço lúdico e divertido para obter novos conhecimentos.

- **Apresentação Temática do petiano Paulo Régis:** O grupo avaliou a atividade de forma amplamente positiva, destacando a oratória e os recursos audiovisuais como pontos altos. Ainda, foi possível ampliar o conhecimento sobre a capoeira enquanto prática histórica e social, além de aprofundar o conhecimento acerca da história do petiano e, consequentemente, nossa admiração e vínculo com ele.

- **Registro fotográfico das atividades**



Imagen Apresentação Temática 01: Foto da Apresentação temática da petiana Ariane Aparecida Correa de Miranda (09/04/2025).



Imagen Apresentação Temática 02: Foto da Apresentação temática do petiano Kennedy Nicodemos de Sousa (07/07/2025).



Imagen Apresentação Temática 03: Foto da Apresentação temática da petiana Andreia Rodrigues de Moraes (20/08/2025).



Imagen Apresentação Temática 04: Foto da Apresentação temática do petiano Paulo Régis da Silva (22/10/2025).

11.5 Atividades de autoavaliação do grupo

Ao final de toda reunião o grupo faz uma autoavaliação do seu processo de trabalho através do *feedback*. Em 2025 seguimos no aprimoramento deste processo com as reuniões para gestão de conflitos, descritas neste relatório.

11.6 Processos seletivos de petianos

ATIVIDADE 5: Processo Seletivo de Petianos(as)

- **Natureza da atividade:** **Ações Afirmativas**; ensino.

- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 30 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 60 horas
- **Data de início:** 01/07/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU; CLAA.
- **Público-alvo (qualitativo):** Acadêmicos regularmente matriculados do 2^a ao 6^a períodos no calendário UFU no momento da seleção.
- **Público atingido diretamente (quantitativo):** Cerca de 300 alunos poderiam vir a prestar o processo seletivo em questão.
- **Descrição e justificativa:** O processo seletivo do Grupo PET Medicina é uma atividade voltada para seleção de novos membros para compor o grupo. Considerando as previsões de saídas de petianos(as) do grupo em 2025, com base nos calendários especiais do Internato do Curso de Medicina em discussão e a realização de processo seletivo no segundo semestre letivo de 2024 com validade até 30/06/2025, realizou-se um único processo seletivo no segundo semestre letivo de 2025, que selecionou dois candidatos para compor o grupo. Essa atividade é de essencial importância para substituição de petianos(as) que deixaram o grupo em 2025.
- **Aspectos gerais da atividade:** A Comissão de Seleção para o processo seletivo foi composta pelo Prof. Dr. Danilo Borges Paulino, Tutor do Grupo PET Medicina, Profa. Ms. Letícia Sanchez Ferreira e pelo discente petiano Matheus Barreto de Mello. Foram recebidas 15 inscrições para a Categoria A e 4 inscrições para a Categoria B. A primeira etapa do processo seletivo contou com a análise do currículo geral dos(as) candidatos(as) e da participação em eventos do PET Medicina UFU, sendo avaliados os componentes do currículo geral como publicação de artigo científico ou capítulo de livro em publicação indexada, atuação como monitor(a), atuação como orientando(a) em programas de iniciação científica, participação em Projeto de Extensão, participação como Comissão Organizadora em evento ou projeto concluído e participação em eventos científicos e CRA (coeficiente de rendimento acadêmico). A segunda fase do Processo Seletivo foi classificatória, a qual contava com a proposição de atividade de ação inovadora para a promoção da integração entre os membros do grupo PET Medicina UFU e entrevista com “situação desafio” relacionada à realidade vivida no cotidiano do grupo. A iniciativa de

propor uma atividade de ação para promoção da integração entre os(as) petianos(as) surgiu de uma demanda interna do grupo ao identificar a baixa adesão dos membros em participar e apoiar atividades de integração (questão que é discutida no item de gestão de conflitos deste relatório), possibilitando o ingresso de novos(as) integrantes comprometidos(as) com a construção e a manutenção de iniciativas integradoras no grupo. O processo seletivo transcorreu, de modo geral, sem ocorrências relevantes, cumprindo integralmente todas as suas etapas com ética, responsabilidade, transparência e eficiência, em conformidade com as normativas do PET e mantendo diálogo contínuo com o CLAA.

- **Resultados alcançados:** O processo seletivo recebeu avaliação positiva tanto do grupo quanto dos(as) candidatos(as) participantes, motivo pelo qual se pretende manter seu formato, realizando apenas ajustes pontuais no próximo ano. A condução do processo contribuiu para o desenvolvimento, no grupo, do senso de responsabilidade diante de uma seleção pública, além de estimular a criatividade e a organização de uma avaliação justa, imparcial e eficaz na escolha de pessoas aptas a contribuir com o grupo. Por fim, a formulação da proposta com foco em ações de integração tendeu a favorecer o fortalecimento do vínculo entre os(as) petianos(as) e ampliar o engajamento dos membros nas atividades coletivas.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Processo Seletivo 1: Comissão avaliadora do processo seletivo, reunida para realização das entrevistas dos(as) candidatos(as) na 2^a etapa.

11.7 Reuniões administrativas do PET

ATIVIDADE 6: Reuniões administrativas do PET Medicina UFU

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora;** ensino; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 135 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 135 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo):** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público atingido diretamente (quantitativo):** 13 pessoas (petianos(as) e tutor).
- **Descrição e justificativa:** As reuniões administrativas ocorreram às segundas-feiras no formato presencial, com horário de início às 18h35 e final previsto para às 20h05, com a presença de todos(as) os(as) petianos(as) e do tutor semanalmente, sendo que as ausências foram justificadas e devidamente acolhidas pelo grupo.
- **Aspectos gerais da atividade:** As reuniões administrativas são elucidativas e imprescindíveis para a organização e tomada de decisões do grupo PET Medicina UFU. As reuniões, que ocorrem semanalmente, têm como intuito o acompanhamento semanal dos(as) petianos(as) e tutor das atividades desenvolvidas pelo grupo, com uma sessão para informes para o restante do grupo. Além disso, as reuniões apresentam um momento de integração denominado como “saúde mental”, que prepara e relaxa os(as) participantes para que as melhores decisões sejam realizadas no período das pautas rápidas e planejadas, que visam orientar a discussão para os tópicos mais importantes do período. Ademais, como finalização de cada reunião, o grupo promove a realização de *feedback* apreciativo, que visa a melhoria pessoal dos(as) petianos(as) e tutor e o avanço de todos de forma pessoal, profissional e coletiva.

A reunião administrativa é dividida em cinco etapas: Atividade em saúde mental: na qual um(uma) petiano(a) desenvolve uma atividade de sua escolha previamente planejada com o tutor para desenvolvimento e preservação da saúde mental e promoção do autocuidado dos membros do grupo – esta função foi implementada em 2023 para melhoria do cuidado em saúde e promoção da integração e do senso de pertencimento ao grupo; Informes: para esclarecimentos e divulgação de informações que sejam pertinentes para a reunião, como futuras ausências e compromissos agendados; Validação das memórias: espaço para aprovação dos registros de memórias da reunião anterior; Pautas: discussões de

atividades realizadas e decisões que precisam ser tomadas pelo grupo; e *Feedback*: momento em que, individualmente, cada petiano(a) e o tutor reforçam aspectos apreciativos e construtivos da reunião e dos(as) demais petianos(as). Em cada reunião, quatro integrantes desenvolvem essas funções específicas: coordenação - função destinada ao(à) coordenador(a), confecção dos registros da reunião, função destinada ao cargo intitulado de memórias, auxílio geral - função destinada ao(à) secretário(a), e atividade em saúde mental - petiano(a) que realizará a atividade no início da reunião. O(A) coordenador(a) tem, com auxílio e supervisão do Tutor, o objetivo de planejar previamente a reunião, priorizando as discussões necessárias ao cumprimento do planejamento anual do grupo, norteando a discussão das pautas e definindo encaminhamentos, caso necessário; o(a) petiano(a) no cargo de memórias é responsável pelo registro da discussão do grupo e das conclusões, de forma clara e organizada, bem como pelo upload das memórias no Notion, seguindo o modelo de memórias para reuniões na FAMED/UFU; e o(a) secretário(a) é responsável por auxiliar o(a) coordenador(a) na organização das inscrições referentes às falas, de modo a tomar nota dos(as) petianos(as) e tutor inscritos(as) a participarem da deliberação das pautas. Uma vez por mês, essa reunião se transforma no “Balanço do Coração”, um encontro em que, petianos(as) e tutor investem o tempo para desenvolverem competências de acolhimento, escuta ativa e atenta, empatia e respeito ao grupo. Nessa reunião, cada membro do grupo faz um balanço da sua vida no último mês, com os principais acontecimentos da vida no PET Medicina, na Faculdade e na vida pessoal. Entre choros, risos e reflexões, cada pessoa pode ser acolhida e ajudada, inclusive do ponto de vista institucional quando necessário. No Balanço do Coração, a fala é livre, podendo cada petiano(a) falar apenas se quiser e sobre o que desejar, sendo o objetivo maior da atividade aprender a ouvir atentamente uns aos outros, competência essencial para médicos(as) e futuros(as) médicos(as). Também é com essa reunião que o tutor consegue acompanhar ainda melhor o andamento das atividades no PET, encontrando soluções para os desafios que se convertem em aprendizagem conjunta e compartilhada. No Balanço do Coração, a Atividade em Saúde Mental é realizada, porém não há necessidade das funções de secretariado (salvo em situações excepcionais em que algum assunto precisar ser pautado com urgência). Além da reunião destinada ao Balanço do Coração, nesse ano de 2025, a segunda reunião administrativa do mês foi designada para a realização do TreinaMENTE, uma nova modalidade de atividade que tem como objetivo aprofundar a aprendizagem em alguns assuntos pertencentes ao Projeto Pedagógico do Curso, bem como àqueles que apresentam grande importância para a formação médica. Ademais, a cada nova chegada de petianos(as) organizamos alguma dinâmica lúdica e interativa para que todos(as) pudessem se sentir bem ao começarem sua trajetória no grupo, permitindo que novos e atuais membros se conhecessem melhor e

pudessem se integrar. A sugestão das dinâmicas de acolhimento veio do *feedback* em reuniões anteriores de petianos(as) que, anteriormente ao adentrar ao grupo não se sentiram acolhidos(as) pelos(as) colegas e, assim, nos dispusemos a melhorar e a transformar essa realidade.

- **Resultados alcançados:** As reuniões ocorreram conforme o planejado e cumpriram o papel de organizar e planejar o cotidiano dos(as) petianos(as) e as atividades propostas pelo grupo. Além disso permitiram aprimorar a comunicação, organização tomada de decisões e construções das relações no grupo de forma respeitosa, harmônica e construtiva. A avaliação da atividade foi sempre realizada ao final de cada reunião, por meio de *feedback* com as avaliações de petianos(as) e do tutor, acolhendo as impressões positivas e as sugestões de aprimoramento para tornar esse espaço o mais produtivo, acolhedor e promotor de aprendizado possível. De forma geral, essa é uma atividade bem avaliada pelo grupo, por permitir um maior contato e diálogo na organização de suas demandas. Com a reunião é possível entender a importância de tomar decisões, ouvir, dialogar, aprender com as diferenças de opiniões e crenças e apresentar nossas ideias de forma clara, didática e objetiva. Além disso, o compromisso com a proposta da reunião demonstrou grande eficácia e objetividade do grupo em alcançar os objetivos dados e, ao mesmo tempo, tornar o ambiente acolhedor para a realização de conexões interpessoais no grupo. Ademais, as reuniões administrativas no ano de 2025 foram marcadas pela inauguração do “TreinaMENTE”, momentos que foram imprescindíveis para tratar de assuntos relacionados à graduação e de interesse dos alunos para aprimorar as habilidades tanto acadêmicas quanto pessoais, e que contaram com convidados(as) que apresentavam domínio do assunto, agregando a essa atividade também a função de formação e educação permanente no grupo.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen 1: Grupo PET Medicina UFU ao final de Reunião Administrativa.

11.8 Site do grupo e/ou redes sociais

Essa atividade em sua organização e funcionamento está descrita em detalhes na Atividade “Redes Sociais (Instagram, WhatsApp e Site) e Informativas (Mural)”.

11.9 Outras

ATIVIDADE 7: Reuniões Criativas

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora;** ensino; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 18 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 12 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo):** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público atingido diretamente (quantitativo):** 13 pessoas (petianos(as) e tutor).
- **Descrição e justificativa:** As reuniões consistem em encontros preparados pelos(as) próprios(as) petianos(as), com apoio e supervisão do tutor, com objetivo de realizar a produção de produtos/ideias originais e inovadoras, ou seja, atividades voltadas ao desenvolvimento do espírito crítico, exercendo a criatividade para ideias que tangenciam outras atividades do planejamento, especialmente as postagens nas mídias sociais. É um momento dedicado à liberdade de criação e expressão dos(as) petianos(as) com autonomia e responsabilidade relacional nesse exercício. A escolha das temáticas que norteiam as reuniões é realizada de acordo com a escolha do grupo em reuniões administrativas, priorizando sempre o exercício da criatividade e da inovação.
- **Aspectos gerais da atividade:** Em cada reunião, foi discutido entre os(as) petianos(as) e o tutor ideias e atividades inovadoras para cada atividade de maneira a trazer diversidade a tarefas já existentes ou elaborar novas ações a serem realizadas pelo grupo. A reunião ocorria de forma tradicionalmente como uma reunião administrativa, porém com a temática voltada para a realização de novas ideias e/ou produtos.
- **Resultados alcançados:** Houve, ao todo, 7 reuniões criativas no ano. Em 05/02/2025, iniciou-se a elaboração do evento inédito do ano, o Conversa com a Coruja, aos moldes de um *talk show*, o que foi posteriormente aprimorado em reuniões subsequentes até que se chegasse ao formato atual do evento. Em 25/03/2025, houve a organização da SAC da

turma 105, com a delimitação das atividades a serem realizadas, quais trios iriam ficar responsáveis e detalhes sobre a prática de cada atividade. Em 02/04/2025, houve a discussão sobre o Simpósio Afromed, com a delimitação do tema, as funções de cada trio, dos temas das palestras e a delimitação das primeiras opções de participantes. Em 28/04/2025, houve a delimitação dos primeiros debatedores, convidados e local do Conversa com a Coruja, ainda no modelo original. Em 05/05/2025, foram delimitadas as atividades e quadros possíveis a serem realizados no Conversa com a Coruja, de acordo com o molde antigo. Em 02/07/2025, houve extenso *feedback* sobre o primeiro evento do Conversa com a Coruja, já em seu molde atual, elogios, críticas e sugestões foram realizados sobre como realizar os próximos eventos, os quais foram úteis para as suas elaborações seguintes. Por fim, no dia 18/08/2025, houve a elaboração da divulgação do processo seletivo, resultando em um vídeo *Reels* postado na conta do Instagram® (<https://www.instagram.com/p/DNmQBLGpnDd/>) e atualizações sobre a organização da SIET, com a divisão de funções aos respectivos trios e definição dos convidados.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagen Reuniões Criativas 1 - Os petianos Kennedy, Clara e Andreia gravam o vídeo de divulgação do edital do processo seletivo do PET Medicina UFU enquanto são filmados pela petiana Vitória durante reunião criativa.

ATIVIDADE 8: Atividades Mensais

- **Natureza da atividade:** **Coletiva e integradora**; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Selo(s) ODS da atividade:**



- **Sistema e número do registro institucional da atividade:** Não se aplica.
- **Carga horária de execução da atividade:** 52 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 52 horas
- **Data de início:** 01/01/2025 **Data de fim:** 31/12/2025
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU
- **Público-alvo (qualitativo):** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público atingido diretamente (quantitativo):** 13 pessoas (petianos(as) e tutor).
- **Descrição e justificativa:** As atividades mensais são desenvolvidas por todos(as) os(as) petianos(as), que se revezam na realização de determinada tarefa a cada mês. As atividades internas visam o bom funcionamento e a organização do espaço físico e virtual do PET. Tais atividades se organizam em quatro blocos:

Antes de 01/10/2025:

1 - Manejo do Instagram; 2 - Manejo do E-mail, Organização do Golden e da Temática Individual; 3 - Limpeza da sala e Balanço do Coração; e 4 - Organização da Pesquisa Individual, Divulgação Científica e Relatório de Atividades

Após de 01/10/2025 (ajustes necessários, construídos em diálogo com o grupo em reuniões para otimizar a realização dessas atividades):

1 - Manejo do E-mail, Organização do Drive e Relatório anual de atividades; 2 - Pesquisa Individual, Organização do Golden, Apresentação Temática; 3 - Manejo do Instagram; e 4 - Organização da sala;

Para otimizar as funções, as atividades mensais são realizadas por trios de petianos(as). Com as atividades mensais, os(as) petianos(as) exercem deveres que auxiliam na organização de todas as outras atividades realizadas, além de habilidades que ajudam na convivência em grupo, desenvolvendo e aprimorando o senso de responsabilidade e coletividade.

- **Aspectos gerais da atividade:** A atividade consiste na realização contínua de tarefas essenciais para a manutenção administrativa, acadêmica e física do Programa. Ela funciona através de um sistema de rodízio entre trios de petianos(as), o que é muito importante para garantir que todos vivenciem as diferentes responsabilidades de gestão e desenvolvam senso de coletividade e responsabilidade com o espaço comum. Essa divisão foi seguida pelo grupo durante todo o período, sendo executada de forma satisfatória por todos os membros. Ainda, a partir do dia 01/10/2025, a estrutura dessas funções precisou passar por uma atualização para resolver questões práticas que surgiram no nosso dia a dia. Percebemos que as atualizações do WhatsApp® estavam dificultando o acesso e o download de fotos enviadas há mais tempo, o que colocava em risco o nosso registro histórico. Por isso, vimos a necessidade de criar uma função específica para organizar essas imagens e fazer o backup diretamente no Drive. Além disso, houve uma

mudança na forma como o "Balanço do Coração" é organizado, tornando desnecessário que os(as) estudantes continuassem com essa função mensal, que passou a ser responsabilidade do(a) coordenador(a) de cada Balanço. Diante dessas necessidades, a divisão das tarefas foi reorganizada com o objetivo de equilibrar melhor a dificuldade entre os grupos e juntar atividades que são parecidas. A nova proposta foi votada e aprovada pelo grupo, redistribuindo as funções em quatro blocos, como supracitado.

- **Resultados alcançados:** A divisão das atividades mensais, tal qual a reestruturação ocorrida no segundo semestre de 2025, revelou-se de fundamental importância para a dinâmica do PET Medicina UFU, trazendo resultados positivos e gerando grande satisfação entre os membros do grupo. Essa atualização não apenas otimizou os processos internos, como também reforçou o senso de responsabilidade coletiva e a eficiência na gestão das tarefas administrativas e acadêmicas. A nova divisão permitiu formas de trabalho mais equilibradas e justas, garantindo que funções essenciais, como a preservação da memória digital e a manutenção do espaço físico, fossem executadas com eficiência e com menor risco de sobrecarregar os(as) estudantes. Como produtos concretos dessa organização, destacam-se ferramentas visuais que facilitam o cotidiano dos(as) petianos(as) e a transparência dos compromissos de cada um(a). Foi elaborada uma tabela física no quadro branco da sala, discriminando as funções e os trios responsáveis, permitindo a fácil visualização das escalas por todos que transitam no espaço, uma vez que cada trio assume uma nova função a cada mês, oportunizando assim diferentes aprendizagens em cada tarefa. Além disso, houve a estruturação de um quadro virtual na plataforma Notion®, que se consolidou como um instrumento importante de controle e gestão. Neste espaço digital, além da organização das tarefas, foram inseridos pequenos relatórios descritivos das ações executadas pelos trios, permitindo o monitoramento contínuo e o registro histórico detalhado das atividades.

- **Registro fotográfico da atividade:**

Mês/Atv	Instagram	Email, organização do golden e temática	Sala e balanço do coração	Pesquisa individual/ Relatório Anual
Janeiro	Equipe 1: Posts: - 5º ComPETição - Trio 3 - Golden Pet - Ariane	Equipe 4 Golden PET Ariane - 30/01/2025	Equipe II Limpesa da Sala: 09/01: Sala passou por limpeza 27/01: Sala passou por limpeza Balanço do Coração: Balanço do coração planejado e realizado no dia 29/01, último quarta-feira do mês, na casa do Tutor Danilo, com início às 19 horas. Além do balanço do coração, foi comemorado o aniversário do Tutor. Equipe 3 Email: conferido diariamente a fim de visualizar as demandas; Golden PET. Neste mês não houve a apresentação de "Golden PET". Apresentação temática: Neste mês não houve a apresentação de "Apresentação Temática".	Equipe 3 Preenchimento do relatório anual: 1) Reunião Administrativa 2) 5º ComPETição 3) Golden PET Ariane 4) Balanço do coração + aniversário do tutor Danilo 5) Oficina MBTI 6) TreinaMENTE Pesquisa Individual: Andréa: separação de alguns artigos para incrementar a discussão Luiz: inicio da leitura dos artigos relacionados à pesquisa. Clarice: inicio da leitura dos artigos relacionados à pesquisa. Equipe 1: Preenchimento do relatório anual: 1) Oficina temática - Trio 1 2) Roda de conversa egressos - Trio 4 3) TreinaMENTE - Mayra 4) Reunião do CLAA
Fevereiro	Equipe 3: Posts: -		Equipe 4 Equipe realizada - Não houve realização de Balanço do Coração devido a votação	 Pesquisa Individual: Mayra: Priscila: Matheus:
Março	Equipe II Posts: 19/03 - Roda de Conversa: Hemodíalógos	Equipe 3 Email: Foi conferido diariamente pelo trio. Nesse mês de março foi a despedida da petiana Ariane, com a sua apresentação temática. Andréa já escolheu o tema do Golden PET, mas ainda está decidindo qual o tema da apresentação temática.	Equipe 1: Limpesa de sala: • Festa Balanço do Coração: não foi realizada e coordenada por nenhum petiano do trio.	Equipe 4 - Relatório anual: não houveram eventos no mês de março devido à férias curriculares
Abri	Equipe 4: Posts: 11/04 - Simpósio AfroMed UFU 22/04 - 6º ComPETição 26/04 - Divulgação e informações do novo evento ComPETências Dias 14 e 15/04: divulgação nos stories dos palestrantes do Simpósio AfroMed e divulgação de informações sobre o check-in Stories pré eventos: divulgação sobre check-in	Equipe 1: Email: foi conferido diariamente pelos petianos, a fim de visualizar as demandas. --> Não teve demandas. Golden PET: não houve nenhuma apresentação de "Golden Pet". Apresentação temática: não houve a apresentação de nenhuma "Apresentação Temática".	Equipe 3 Limpesa de sala • 10/04 Balanço do Coração: Não foi realizado Balanço do coração no período da nossa função.	Equipe II Pesquisa individual: João: Pesquisa em processo de construção. Kennedy: Pesquisa praticamente finalizada. Nilson: A pesquisa encontra-se em período de formulação e submissão ao CEP Relatório anual: Foram redigidos os relatórios para os seguintes eventos: - Roda de Conversa: Hemodíalógos - Oficina de Raciocínio Clínico - Clínico-Cirúrgica: Valvulopatias - 6º ComPETição - 4º TreinaMENTE - João - Leitura de Cartas - Ariane - Apresentação temática - Ariane - Período de Atividades de Acolhimento - Virtual Exchange

Imagen Atividades Mensais 1: Quadro na plataforma Notion®, com as funções mensais de janeiro a abril.

			- virtual Exchange
Maio	<p>Equipe II</p> <p>Posts:</p> <p>03/05 - Oficina de Raciocínio Clínico MFC;</p> <p>10/05 - Roda de Conversa Caminho dos Egressos "Carreira Acadêmica na Medicina";</p> <p>15/05 - Competências "Particularidades do Atendimento da Pessoa LGBT";</p> <p>23/05 - Roda de Conversa "Imagens que falam - o papel da Ultrassonografia no cuidado à saúde da mulher".</p> <p>Agendamento do 6 posts relativos ao Virtual Exchange, com frequência semanal, todos os domingos às 18 horas, do dia 11/05 ao dia 15/06.</p>	<p>Equipe 4</p> <p>Email foi conferido continuamente pelo trio. Golden PET: não houve nenhuma apresentação de "Golden Pet"</p>	<p>Equipe 1:</p> <p>Limpeza de sala: - 22/05</p> <p>Balanço do Coração: foi realizado no dia 28 de maio, na casa da mãe do tutor, coordenado pela petiana Mayra. Equipe 1 buscou ativamente a opinião dos petianos sobre o local e as comidas a serem compradas.</p>
Junho	<p>Equipe II</p> <p>Email: conferido diariamente a fim de visualizar as demandas;</p> <p>Golden PET: Neste mês não houve a apresentação de "Golden PET";</p> <p>Apresentação temática: Neste mês não houve a apresentação de "Apresentação Temática".</p>	<p>Equipe 4</p> <p>Limpeza de sala: 02/07</p> <p>Balanço do Coração - 25/06/2025</p> <p>Realizado no dia 25 de junho na sala 8C 102, por demanda dos petianos. Coordenado pelo petiano Kennedy. A atividade assumiu um novo formato, com duração menor, na qual 6 petianos (metade do grupo) compartilharam sobre suas vivências no mês passado, com a participação integrativa dos demais petianos no diálogo. Foi acordado com o grupo sobre o local e a alimentação, a qual ficou sob responsabilidade de cada um.</p>	<p>Equipe 1:</p> <p>Preenchimento do relatório anual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Roda de conversa com especialistas - Trio 3 2) Oficina temática - Trio 2 3) TreinAMENTE - Andriá 4) Oficina RC Materno-infantil - Trio 1 5) Oficina RC UM - Trio 4 6) Reunião de Pesquisa Kennedy 7) Reunião de Pesquisa Luiz 8) Festa Junina 9) 7 ComPETição <p>Pesquisa Individual: Mayra: Prégis: Matheus:</p>
Julho	<p>Equipe 1:</p> <p>Posts:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversa com a Coruja - Oficina Temática: como lidar com as preocupações. - Post e stories sobre os certificados disponíveis dos eventos do semestre 2025.1, onde encontrá-los e quais são os eventos. 	<p>Equipe II</p> <p>Limpeza da sala: 15/07: Sala passou por limpeza</p> <p>Balanço do coração: Balanço do coração realizado no dia 14/07, na própria sala do PET, sob coordenação do Petiano Paulo Régis.</p>	<p>Equipe 4</p> <p>Relatório anual: Foram redigidos os relatórios para os seguintes eventos: 1) Apresentação Temática do petiano Kennedy 2)</p> <p>Pesquisa individual: Barrelinho: definição da temática e escrita do plano de trabalho concluídas. Proposta aprovada e em vigência. Escóssio: leitura dos artigos selecionados Vitoria:</p>
Agosto	<p>Equipe 4</p> <p>Posts:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ComPETências: uma conversa sobre Pessoas com Deficiências - Reels de divulgação da chegada do edital do processo seletivo para seleção de novos petianos - Anúncio e divulgação do edital o processo seletivo para seleção de novos petianos - 8º Competição - "Save the date" SLET: ALÉM DO VÍCIO - Estratégias integradas para a cessação do tabagismo - Retrospectiva dos eventos realizados em 2025/1 	<p>Equipe II</p> <p>Equipe individual: João: Pesquisa em processo de construção. Kennedy: Pesquisa praticamente finalizada. Nilson: A pesquisa encontra-se em período de formulação e submissão ao CEP.</p> <p>Relatório anual: Foram redigidos os relatórios para os seguintes eventos: - ComPETências (Trio 2) - Apresentação Temática (Andriá) - TreinAMENTE (Matheus) - ComPETição (Trio 4) - Treinamente (Paulo Régis) - Recepção dos Novos Integrantes (106)</p>	

Imagen Atividades Mensais 2: Quadro na plataforma Notion®, com as funções mensais de maio a agosto.

Setembro	Equipe II Pontos: 09/09 - Processo Seletivo; 11/09 - Processo Seletivo; 12/09 - Golden PET (Kennedy); 13/09 - Campanha Solidária; 16/09 - Golden PET (Andréia); 22/09 - Processo Seletivo; 30/09 - Processo Seletivo;	Equipe 4 - O e-mail foi conferido diariamente	
Outubro	Equipe 4 - Limpeza da sala no dia 08/10/2025	Equipe II Foram redigidos os relatórios para os seguintes eventos: -Roda de Conversa - Especialistas (Trio 3) -Treinamento (Vitória Regina) -Apresentação de Pesquisa (Clara) -Oficina de Raciocínio Clínico (Psiquiatria) -Treinamento (Clara) -Conversa com a Coruja (Trio 3) -Apresentação Temática (Prégis) Fotos adicionadas no drive: -Recepção novos petianos -Roda de Conversa - Especialistas (Trio 3) -TreinaMENTE - Vitória -Apresentação de Pesquisa (Clara) -Oficina de Raciocínio Clínico (Psiquiatria) -Treinamento (Clara); Conversa com a Coruja (Trio 3); Apresentação Temática (Prégis) -Roda de Conversa Caminhos dos Egressos - Medicina Intensiva (Trio 2)	
Novembro	Equipe 4 - Limpeza da caixa de entrada do e-mail	Equipe II Limpeza da Sala: 19/11: Sala passou por limpeza	Email: Conferido regularmente
Dezembro			

Imagen Atividades Mensais 3: Quadro na plataforma Notion®, com as funções mensais de setembro a dezembro.

12 PRODUÇÃO ACADÊMICA

12.1 Informe os trabalhos apresentados/publicados por cada aluno do Grupo no ano de referência do relatório.

Título do trabalho	Tipo (trabalho completo, resumo etc.)	Autor(es) petiano(s)	Meio de publicação e/ou apresentação (com local e data)
Lesão polipóide rara de cólon: relato de caso de ganglioneuroma em paciente com hematoquezia	Pôster eletrônico	Ana Luiza Rodrigues Franco Junqueira, Ana Carolina Lima Pedrosa, Andréia Rodrigues de Moraes , Abadia Gilda Buso Matoso, Camila Perone Resende do Amaral, Ana Cristina Araújo Lemos da Silva, Priscilla Resende Santos Anjo Henrique, Tamyla Alves	XXIV Semana Brasileira do Aparelho Digestivo 13 a 15 de Novembro de 2025

		Fonseca.	
Oficina de Raciocínio Clínico: cuidados materno-infantis e integração da teoria e prática	Apresentação Oral	Matheus de Paula Silva¹, Mayra Araújo², Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro³, Paulo Régis da Silva⁴, Danilo Borges Paulino⁵	I Congresso de Saúde da Família e Comunidade (Universidade Federal de Uberlândia, 10 a 14 de Novembro de 2025)
Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública e atenção à comunidade entre universidades do Brasil e Europa	Apresentação Oral	Mayra Araújo¹, Matheus de Paula Silva², Nilson Junio Faustino da Costa³, Matheus Barreto de Mello⁴, Danilo Borges Paulino⁵	I Congresso de Saúde da Família e Comunidade (Universidade Federal de Uberlândia, 10 a 14 de Novembro de 2025)
Promoção da saúde e envelhecimento ativo em Instituição de Longa Permanência em Uberlândia/MG	Apresentação Oral	Mayra Araújo¹, Matheus Barreto de Mello², Matheus de Paula Silva³, Nilson Junio Faustino da Costa⁴, Danilo Borges Paulino⁵	I Congresso de Saúde da Família e Comunidade (Universidade Federal de Uberlândia, 10 a 14 de Novembro de 2025)
Percebi que a vida era efêmera naquele momento - A experiência de um estudante de medicina com o processo de enfermidade do pai	Pôster	Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro	5º Seminário Sessão de Pôsteres: Educação em Saúde e Medicina (Universidade Federal de Uberlândia, 06 de Fevereiro de 2025)
Perfil Epidemiológico das Internações de Urgência por Fratura de Fêmur em Minas Gerais entre 2014 e 2024	Apresentação Oral	Hebert Gontijo Rodrigues Filho	II Congresso Clínico Cirúrgico do Triângulo Mineiro (Universidade Federal de

			Uberlândia, 14 a 15 de Julho de 2025)
Hipocalcemia hipoparatireoidismo cirúrgico: relato de caso por pós-	Pôster	Hebert Gontijo Rodrigues Filho	II Congresso Clínico Cirúrgico do Triângulo Mineiro (Universidade Federal de Uberlândia, 14 a 15 de Julho de 2025)
Perfil epidemiológico das internações de urgência por diabetes mellitus atendidas em Minas Gerais entre 2014 e 2024	Apresentação Oral	Hebert Gontijo Rodrigues Filho¹, Vitória Regina Carvalho Silva²	II Congresso Clínico Cirúrgico do Triângulo Mineiro (Universidade Federal de Uberlândia, 14 a 15 de Julho de 2025)
VIVÊNCIAS EM UMA LIGA ACADÉMICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS ACADÉMICAS NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Artigo	Anna Julia Vieira Guide da Veiga ¹ , Nilson Junio Faustino da Costa ² , Ana Maria Cordeiro Rodrigues ³ , Ruan Rezende Asse ⁴ , Suely Amorim de Araújo ⁵ , Antônio José Lana de Carvalho ⁶	Revista Contemporânea
Masculinidade: a barreira (im)provável frente à saúde	Pôster eletrônico	Nilson Junio Faustino da Costa¹, Glênio Alves de Freitas², Danilo Borges Paulino²	I Congresso de Saúde da Família e Comunidade (Universidade Federal de Uberlândia, 10 a 14 de Novembro de 2025)
Saúde mental: uma proposta dinâmica de autocuidado para encontros em grupo	Apresentação Oral	Nilson Junio Faustino da Costa¹; Mayra Araújo²; Matheus de Paula Silva³; Matheus Barreto de	I Congresso de Saúde da Família e Comunidade (Universidade Federal de Uberlândia, 10 a 14 de Novembro

		Mello⁴; Danilo Borges Paulino⁵	de 2025)
Escorpionismo e saúde do trabalhador: análise secundária da percepção de risco e práticas preventivas em Uberlândia–MG	Apresentação Oral	Renata Coutinho CUNHA ¹ , Maria Eduarda Siqueira RODRIGUES¹ , Ronan Marques TEIXEIRA ² , Mateus Amorim VEIGA ² , Adalberto Teixeira da Matta Flora NETO ² , Fábio Tonissi MORONI ³ .	I Congresso de Saúde da Família e Comunidade (Universidade Federal de Uberlândia, 10 a 14 de Novembro de 2025)
Gastroenterite como consequência do estresse acadêmico: metáforas do adoecimento	Pôster	Anderson Adryel Rodrigues ¹ ; Daniela de Melo Silva Ferreira ¹ ; Ivan César Ferreira ¹ ; Maria Eduarda Siqueira Rodrigues¹ ; Gustavo Antonio Raimondi ²	5º Seminário Sessão de Pôsteres: Educação em Saúde e Medicina (Universidade Federal de Uberlândia, 6 de Fevereiro de 2025)
Esferocitose hereditária associada a anemia hemolítica autoimune: um relato de caso	Pôster	Matheus Barreto De Mello , Ana Letícia Ribeiro Mendes, Nicole Anita Brito Madurro, Victor Eduardo De Oliveira Cruvinel, Celso Henrique De Jesus Gomes, Larissa Cristina Nascimento, Amadeu Martins	Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2025”, realizado no período de 29 de outubro a 01 de novembro de 2025, no Transamerica Expo Center, São Paulo - SP

		Carvalho, Patricia Oliveira Cunha Terra	
Plasma “cor de café” secundário ao uso de eltrombopague para tratamento de anemia aplásica grave	Pôster	Nicole Anita Brito Madurro, Victor Eduardo de Oliveira Cruvinel, Matheus Barreto de Mello , Ana Letícia Ribeiro Mendes, Celso Henrique de Jesus Gomes, Patrícia Oliveira da Cunha Terra, Amadeu Martins Carvalho, Larissa Cristina Nascimento, Elaine Machado Francalanci	Congresso Brasileiro de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular – HEMO 2025”, realizado no período de 29 de outubro a 01 de novembro de 2025, no Transamerica Expo Center, São Paulo - SP
Re-infarto agudo do miocárdio após trombose intra-stent pós-angioplastia: um relato de caso	Pôster	Ana Letícia Ribeiro Mendes, Matheus Barreto De Mello , Giovanna Garcia Gardini, Luiza Kanadani Campos Da Silva, Victor Eduardo Oliveira Cruvinel, Nicole Anita Brito Madurro, Sílvio César De Freitas Arantes	80º Congresso Brasileiro de Cardiologia, realizado de 18 a 20 de setembro de 2025, no Distrito Anhembi, em São Paulo - Brasil
TRATAMENTO CIRÚRGICO DO TRANSTORNO OBSESSIVO- COMPULSIVO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE ESCOPO SURGICAL TREATMENT OF OBSESSIVE-COMPULSIVE	Artigo Científico Revisão Escopo	Prof. Jose Weber Vieira de Faria, Ms. Karina do Valle Marques, Miss Rebeca	Jornal Brasileiro de Neurocirurgia (JbNC)

DISORDER IN BRAZIL: A SCOPING REVIEW		Remanzini, Ms. Rayssa Lopes de Souza, Miss Elisa Santos Pennisi, Mr. Lucas Kenzo Ozera, Miss Ariane Aparecida Correa de Miranda, Miss Milene Carrara Carmo Garcia	
EFEITOS DO PROBIÓTICO LACTICASEIBACILLUS RHAMNOSUS NA CÓLICA INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	Manuscrito	LUCAS FIGUEIRA VIEIRA, ARTHUR DIOGO SILVA VALENTINI GHENO, CAIO LUIZ NAZAR CUNHA, DANIEL SIRAN DE JESUS ALVES, FELIPE ARAUJO GOUHIE, JOÃO PEDRO ALVES RODRIGUES, KENNEDY NICODEMOS DE SOUZA, VICTOR LUIZ BARBOSA GOMES FURLAN, PAULO ROBERTO DA SILVA LUCENA PATRIOTA	Em fase de finalização para submissão na Revista Paulista de Pediatria
Lipoproteína A para o risco cardiovascular	Apresentação oral	Pedro Paulo Nunes Costa, Vitor Paiva de Almeida, Clara Cerqueira de Oliveira, Amanda Monteiro Santos, Poliana	I Congresso da Estrada de Ferro - CoMEF, realizado de 24/10/2025 a 26/10/2025, na cidade de Catalão (Goiás) - Brasil

		Rodrigues Alves Duarte e Anna Rafaella Fernandes Veiga	
A Quebra de Barreiras na Produção Científica por meio de Projeto de Extensão	Apresentação oral	Isadora Ferreira Escóssio¹, Vitória Regina Carvalho Silva²	Semana de Internacionalização da UFU 2025: De Minas para O Mundo, realizado de 03/09/2025 a 06/09/2025, na cidade de Uberlândia (Minas Gerais) - Brasil
Desafios e superação: a jornada de um paciente com hérnia de disco	Pôster	João Pedro Galassi Spini	5º Seminário Sessão de Pôsteres: Educação em Saúde e Medicina (Universidade Federal de Uberlândia, 06 de Fevereiro de 2025)

12.2 Liste abaixo, caso haja, o nome dos discentes que não tiveram trabalhos publicados ou apresentados no ano de referência do relatório e, para cada um, justifique a razão para o não cumprimento deste requisito.

Não se aplica.

13 APOIO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

13.1 Comente sobre o apoio institucional da Unidade Acadêmica e da UFU no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Avaliamos como adequado o apoio recebido pelo grupo PET Medicina UFU no âmbito institucional. De forma geral, o grupo conta com apoio da comunidade acadêmica e das instâncias da FAMED, COMED e UFU para realizar com tranquilidade suas atividades. Reconhecemos e agradecemos a disponibilidade e o esforço de cada docente do curso e da instituição na contribuição com as atividades do PET para as quais são convidados(as), bem como agradecemos aos(as) técnicos administrativos(as) que apoiam e constroem a instituição conosco. Agradecemos também o apoio e participação dos(as) discentes do curso de Medicina e da instituição em todas as atividades realizadas, incentivando sua

continuidade, contribuindo com o grupo e aprimorando as ações para que essas possam cada vez mais somar com a formação médica de qualidade em nossa instituição.

13.2 Comente sobre a atuação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) quanto ao acompanhamento, orientação e avaliação do Grupo.

O apoio do CLAA é excelente, e fundamental para o PET Medicina UFU. Destacamos a postura gentil, acolhedora, esclarecedora e pacienciosa do Prof. Jesiel e da Sra. Natália na resolução de todas as nossas dúvidas e necessidades. Destacamos o empenho, nosso reconhecimento e agradecimento ao trabalho da Sra. Natália especialmente com a Plataforma Certifica, vencendo desafios e buscando formas de aprimorar o registro e a certificação de nossos eventos. Agradecemos também a avaliação que recebemos em 2025 do CLAA com a presença do Prof. Jesiel que de forma competente, assertiva e afetuosa nos sensibilizou a construir melhorias no processo de trabalho, agora descritas neste relatório. O CLAA sempre nos esclarece de forma clara e nos ajuda sempre que o acionamos, o que dá segurança de um apoio institucional adequado para o exercício de nossas funções. Ficamos felizes em ver nosso tutor compondo o CLAA, em reconhecimento a toda sua dedicação e empenho com o PET Medicina UFU que tem conduzido o grupo à excelência não apenas acadêmica, como também humanística, com bons resultados acadêmicos, pessoais e profissionais.

Agradecemos em especial ao atendimento ao pedido feito no ano passado, de que o encontro dos grupos PET da UFU fosse em um sábado, pois gostaríamos muito de participar por inteiro e no curso de Medicina há atividades práticas para as quais a ausência é prejudicial a nós e aos(as) pacientes e familiares e a ausência, inclusive, pode prejudicar nossa avaliação em certas disciplinas. Graças a essa mudança e ao acolhimento deste pedido, pudemos participar integralmente (todos(as) os(as) petianos(as) e o tutor) do Encontro dos Grupos PET da UFU de 2025 sem prejuízos às nossas atividades acadêmicas.

Para 2026 esperamos ter novos momentos de encontros e trocas entre petianos(as) e tutores(as) da UFU para fortalecermos os laços, compartilharmos desafios, sucessos e sugestões para que, cada vez mais, o PET Medicina UFU alcance a excelência ao contribuir com nossa instituição em toda a sua diversidade e necessidades de melhoria.

Local e data:

Uberlândia, 12 de janeiro de 2026.

Tutor: Prof. Dr. Danilo Borges Paulino